

REVISTA DOS CRIADORES

ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA NACIONAL
DEZEMBRO DE 1995 ANO LXV Nº 790 R\$ 5,50
ORGÃO OFICIAL DA ABC

Pastejo Rotativo e Ensilagem da Alfafa

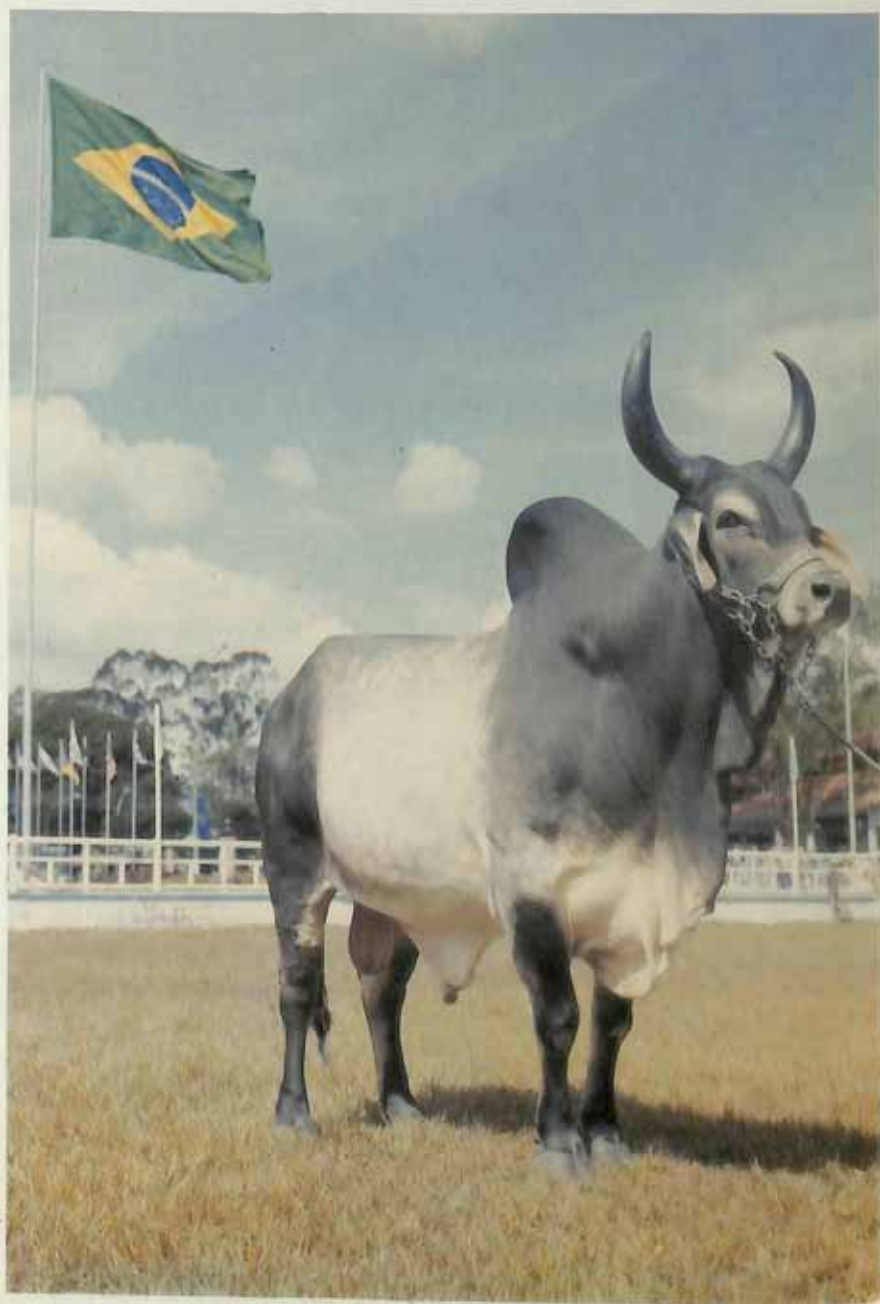
CANA + URÉIA

**II - OS
MELHORES
TOUROS
NACIONAIS
DE CORTE
DAS RAÇAS
ZEBUÍNAS**

**do Sumário
MAARA,
EMBRAPA
(CNPGC) e
ABCZ - 1994**

**Mandioca na
Alimentação
Animal**

**RESULTADOS
DO CONTROLE
LEITEIRO**



LUCRE PESADO



Portátil



Capacidade até 2.000 kg.
Pesa até 300 animais/hora.

BALANÇA ELETRÔNICA PARA PESAR GADO

PESAGEM FÁCIL E RÁPIDA. CONTROLE TOTAL DO REBANHO.

Aplicações: pesagem para abate, apartação de manada, programa de engorda, seleção de matrizes. Pode pesar também sacarias, sementes, rações, etc.

- Sem gradil. Você instala a balança em bretes existentes em sua fazenda.
- Memória para 4.600 pesagens.
- Registra pesagem e quatro tipos de relatórios em tickets.
- Funciona com bateria própria (recarregável) ou de veículos, ou a energia elétrica.
- Rede de Assistência Técnica Toledo.
- Comunica com PC através do software GLINK.

TOLEDO

ALTA TECNOLOGIA EM PESAGEM

LIGUE JÁ. PEÇA FOLHETO OU MAIORES INFORMAÇÕES:

TOLEDO DO BRASIL INDÚSTRIA DE BALANÇAS LTDA.

BELÉM, PA	TEL. (091) 233-4891	FORTALEZA, CE	TEL. (085) 231-8728	RIB. PRETO, SP	TEL. (016) 826-4202
B. HORIZONTE, MG	TEL. (031) 462-4888	GOIÂNIA, GO	TEL. (062) 261-5791	R. DE JANEIRO, RJ	TEL. (021) 532-8000
CAMPINAS, SP	TEL. (019) 38-2133	MANAUS, AM	TEL. (092) 234-6241	SALVADOR, BA	TEL. (071) 384-8000
C. GRANDE, MS	TEL. (067) 741-1300	P. ALEGRE, RS	TEL. (051) 337-2986	S. J. CAMPOS, SP	TEL. (013) 21-8000
CURITIBA, PR	TEL. (041) 222-7422	RECIFE, PE	TEL. (081) 339-4774	SÃO PAULO, SP	TEL. (011) 254-2000

MATRIZ: RUA DO MANIFESTO, 1183 - CEP 04209-901 - SÃO PAULO - SP - BRASIL

**TOURO PROVADO
MARCHIGIANA**

GRANDE CAMPEÃO 7 VEZES EXEMPLO DE ITAPEVA

Na Prova de Ganho de Peso da Raça Marchigiana em 94, promovida na USP de Pirassununga, 80% dos animais ELITE são seus filhos.

Exemplo gera excelentes produtos tanto PO como no cruzamento industrial, com boa pigmentação, facilidade de parto, nascendo pequeno e com grande desenvolvimento.



28.07.88 - 53 Kg
Outubro/91 - 1.188 Kg

COMP. CORPORAL	1,98 CM	LARG. GARUPA	62,5 CM
ALT. ANTERIOR	1,62 CM	COMP. GARUPA	66,5 CM
ALT. POSTERIOR	1,60 CM	PER. TORÁXICO	2,34 CM
ALT. MÁXIMA	1,65 CM	CIRC. ESCROTAL 50 CM	

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

**PECPLAN
BRADESCO**
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

FAZENDA CERRADO
I.S.
(011) 247-0900

Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna.

Redação: Ruy A. de Bastos Freire Filho

Projetos Especiais: Edilson Pereira da Silva

Diagramação: Antonio Augusto Silva

Arte Visual: Luiz A. Penna

Colaboradores: F. Teatini, Fidelis Alves Neto, General Diogo Ribeiro, Manoel J. de Alcântara, Antonio Cabrera.

Fotografia: Alfredo Ribeiro

Departamento de Publicidade da Editora:
Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho

Representante Comercial: Charles Alves

Assinatura: 12 edições da Revista. Número atrasado, ao preço da capa da edição em circulação. Publicação Mensal.

ISSN 0034-9259

Departamento de Assinatura:
Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna.

Redação: Av. Dr. José César de Oliveira, 175 -
Cep 05317-000 - Tel.: (011) 831.7712 e 831.7966
R 253 - Fax.: 831.7712.

Editoração Eletrônica:
Responsável: Sílvia M. P. de A. Moura

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ, Guanabara
Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 -
Inheima. Londrina - PR Jornal - Com. Publ. de
Jornais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 61 -
Fortaleza - CE Distribuidora de Jornais e
Revistas - R. Maximiliano da Matta Teixeira, 708 -
sala 01-05 - Centro - Cep 74.000 Belo
Horizonte - MG Agência Van Damme Ltda. Rua
Guajará, 505 - Cep 30180.

**Local de Remessa dos Exemplares da RC aos
associados da ABC, Departamento Social - Av.
José Cesar de Oliveira, 175 - Jaguaré - Cep
05317-000 - São Paulo - SP.**

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da
Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os
assinam. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui
publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

Nesta Edição

NESTA EDIÇÃO começamos com o artigo "TÉCNICA PARA ENSILAGEM DE ALFAFA", tendo como autores Ciriaco Costa, Prof. Ass., Dr. e Alda Lucia Gomes Monteiro, prof. MSc. Seu texto diz: "Pesquisa tem evidenciado que o momento ideal de corte (10 a 20% de floração), o valor nutritivo do feno e da silagem pré-secada da alfafa são semelhantes, enquanto que no estágio de florescimento pleno (100% de floração), a silagem é superior ao feno. A seguir, ainda, sobre alfafa, temos a matéria intitulada: "PASTEJO ROTATIVO DE ALFAFA COMO

ÚNICO ALIMENTO PARA VACAS LEITEIRAS", que é uma pesquisa demonstrando que o pastejo rotativo da alfafa pode atender as necessidades de vacas com produções até 7.000 kg por lactação, com desempenho econômico superior ao de vacas mantidas com silagem de milho em confinamento total. Completando essas matérias temos um estudo sobre o custo de produção de feno de alfafa. Sobre a cana-de-açúcar, trabalhos conduzidos no Centro Nacional de Pesquisa de Gado Leiteiro e em propriedades particulares, tem demonstrado que a cana-de-açúcar associada à uréia é um valioso recurso forrageiro para alimentação, tanto dos bovinos mantidos a pasto durante o período seco do ano, como daqueles em confinamento. A esse respeito, temos o trabalho de Rodolpho de Almeida Torres e Humberto Rezende, pesquisadores da Embrapa/CNPQ, com o título de "CANADEAÇÚCAR MAIS URÉIA PARA BOVINOS", temos o artigo de Rodolpho de Almeida Torres e José Ladeira da Costa. Ainda sobre a utilização da cana na alimentação animal publicamos a matéria intitulada: "PONTA DE CANA: UM VOLUMOSO SUB-EXPLORADO, do zootecnista Ruy Alfredo de Bastos Freire Filho. Concluindo o assunto sobre cana de açúcar, apresentamos os custos de produção de cana-de-açúcar. Concluindo o assunto sobre alimentação animal vamos anotar o artigo intitulado: "COMO UTILIZAR MANDIOCA INTEGRAL NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL", de Adailton Oliveira Sampaio, Eng. Agro, MSc e José Raimundo Ferreira Filho, Eng. Agro, MSc.

Terminando NESTA EDIÇÃO, nossos leitores encontrarão as matérias: ONDE PRODUZIR CAVALOS, REVISTAS DAS REVISTAS, NOTÍCIAS, MELHORES TOUROS NACIONAIS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS, parte II e INDICADOR AGROPECUARIO COOXUPÉ.

Na edição de Dezembro, dedicada aos 50 anos da implantação do Serviço de Controle Leiteiro da ABC, não percam importantes depoimentos de José Bonifácio Coutinho Nogueira e Fidelis Alves Neto.

ÍNDICE

3
TÉCNICA PARA ENSILAGEM DE ALFAFA

4
PASTEJO ROTATIVO DE ALFAFA COMO ÚNICO ALIMENTO PARA VACAS LEITEIRAS

6
COMO NÃO PODEMOS FAZER CHOVER VAMOS PLANTAR CANA

10
CANADEAÇÚCAR MAIS URÉIA PARA BOVINOS

13
PONTA-DE-CANA: UM VOLUMOSO SUB-EXPLORADO

14
COMO UTILIZAR MANDIOCA

INTEGRAL NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

16
ONDE PRODUZIR CAVALOS

17
REVISTA DAS REVISTAS

19
NOTÍCIAS

20
MELHORES TOUROS NACIONAIS DE CORTE DAS RAÇAS ZEBUÍNAS - II

24 INDICADOR COOXUPÉ
25 RESULTADOS DO SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO DA ABC



(Ex- Associação Paulista de Criadores de Bovinos).
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958

Registrada no Ministério da Agricultura sob o nº 35, com jurisdição nacional

**69 ANOS DE BONS
SERVIÇOS PRESTADOS
AOS CRIADORES**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA 1995-1998

Presidente

Guilherme Monteiro Junqueira

Vice-Presidente

Rubens Malta de Souza Campos Filho
José Cassiano Gomes dos Reis Junior
Edgardo Hector Perez
José de Castro Rodrigues Netto
Henrique de Souza Dias

Tesoureiro

João Luiz de Freitas Brito

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Alberto Chap Chap

Vice-Presidente

Pedro de Camargo Neto

Conselheiros Natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Hélio Moreira Salles
Joaquim Barros Alcântara Filho
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho
Guilherme Monteiro Junqueira

Conselheiros Efetivos

Virgílio de Almeida Penna
General Diogo Branco Ribeiro
Roberto Rodrigues
João Francisco Costa Lima
Manoel José de Alcântara
Francisco José Ribeiro Junqueira
Nelson Luiz Baeta Neves
José Caill
Clarice Brito Soares
Carlos Alberto Julio Lohmann
Cícero de Toledo Piza Filho
Francisco Jacinto da Silveira
Roberto Cano de Arruda

Suplentes

Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Fernando Euler Bueno
Luiz Glycerio Gracie de Freitas
Arnaldo Lima
Fábio Paiva Garcia
Fernando Prado Rennó
João Antonio Camarero
Gil de Souza Ramos
Antonio de Oliveira Pereira
Agrício Cano de Arruda
Luiz Rondon Teixeira de Magalhães

Henrique Lamberti Junior

Conselho Fiscal

Gil de Souza Ramos
Vicente Martins Junior
Arnouldus Hermanus Josef Wigman

CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

Presidente

José Caill

Vice-Presidente

Manoel José de Alcântara

Secretário

Antonio Carlos Gouvêa

Conselheiros

Representante do Ministério da Agricultura -
Médico Veterinário - Dr. Vanderlei Antunes
Fidelis Alves Neto
Osmany Junqueira Dias
Carlos do Amaral Cintra
Fernando Prado Rennó
Fernando Gomes de Castro Junior
Guilherme Lange Goulart

COMISSÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Custódio Cabral de Almeida

Vice-Presidente: Eider Ribeiro Dantas Filho

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Luiz Rondon Teixeira de Magalhães

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Rubens Malta de Souza Campos Filho
Edgardo Hector Perez

DEPARTAMENTO DE EVENTOS

Luiz Alberto Moreira Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

José Caill

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Celso da Costa Carrer - Zootecnista

PROVAS ZOOTÉCNICAS

Cláudio Cícero Sabadini - Zootecnista

TÉCNICA PARA ENSILAGEM DE ALFAFA (*Medicago sativa*, L.)

Cinira Costa

Alda Lucia Gomes Monteiro

A ensilagem de alfafa é uma boa alternativa para a conservação desta forrageira

O entrave na ensilagem de leguminosas forrageiras tem sido atribuído ao elevado poder tampão, baixo conteúdo de carboidratos solúveis e baixo teor de matéria seca no momento ideal de corte das plantas.

No caso da alfafa, considera-se como momento ideal de corte quando as plantas apresentarem de 10 a 20% de florescimento ou quando a rebrota na base da planta atingir em torno de 5 cm de altura. Neste estágio de desenvolvimento a cultura tem de 18 a 20% de matéria seca.

Uma boa silagem de alfafa é obtida quando se trabalha com teores de matéria seca entre 40 a 50%, com enchimento rápido do silo. Portanto, a alfafa deve sofrer o processo de emurchecimento, a fim de elevar o teor de matéria seca de 18 a 20% para 40 a 50%, antes de ser ensilada.

Ensilar a alfafa sem emurchecimento, com teor menor que 30% de matéria

seca, resultará em perda de efuente no silo e fermentações indesejáveis pelas bactérias do gênero *Clostridium*. Com mais de 60% de matéria seca, dificulta a compactação e aumenta as perdas devido ao excessivo aquecimento.

O emurchecimento consiste em deixar as plantas ao sol, após o corte, por um período que varia de duas a oito horas. Na região Centro-Oeste do Brasil, onde a umidade relativa do ar é baixa, o tempo de permanência no sol seria em torno de duas a quatro horas e, nas regiões Sul e naquelas onde a umidade relativa do ar é elevada, para se obter o teor ideal de matéria seca, pode-se atingir até oito horas. Este processo que deu origem a denominação de silagem de alfafa pré-secada.

Em seguida ao emurchecimento, as plantas devem ser picadas em triturador ou ensiladeira, em pedaços ao redor de uma polegada, antes de ser ensiladas.



Os princípios de ensilagem e manejo dos silos são os mesmos aplicados para a tradicional silagem de milho, que basicamente consiste na compactação energética e vedação adequada.

Quando o silo for aberto (após 30 dias), considera-se que o método mais efetivo de diminuir as perdas é a remoção e fornecimento imediato de silagem aos animais, através da retirada de camadas paralelas de 30 cm por dia, de toda a superfície frontal do silo.

A silagem de alfafa pré-secada tem sido indicada para regiões onde a umidade relativa do ar é elevada, dificultando o processo de fenação, no qual a forragem é desidratada até atingir

Prof. Ass. Dr. Dept. Melhoramento e Nutrição Animal - FMVZ - UNESP - Campus de Botucatu, Caixa Postal 560.

Prof. MS da FFALM - Bandeirantes - PR e Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Zootecnia da FMVZ - UNESP - Campus de Botucatu

Foscálcio® Pureza Absoluta

ÚNICO FOSFATO BICÁLCICO
A CONQUISTAR A ISO 9000

Serrana
Nutrição Animal

FONE: (011) 545-3124



*de acordo com os padrões do NRC
(National Research Council USA)

ALIMENTAÇÃO

80 a 85% de matéria seca. Neste caso, se a fenação não for realizada na sombra ou desidratada artificialmente, há uma perda considerável de valor nutritivo, devido a excessiva queda de folhas.

A silagem de alfafa pré-secada também tem sido indicada para o primeiro corte da cultura e quando por qualquer motivo as plantas atingirem o florescimento pleno. Pesquisa tem evidenciado que no momento ideal de corte (10 a 20% de floração), o valor nutritivo do feno e da silagem pré-secada de alfafa são semelhantes, enquanto que no estágio de florescimento pleno (100% de floração), a silagem é superior ao feno.

A mesma técnica poderia ser aplicada a outras leguminosas forrageiras, entretanto poucas tem valor nutritivo comparável ao da alfafa, graças ao intenso melhoramento que a espécie sofreu, além do surgimento de inúmeros cultivares. Trata-se da planta forrageira mais antiga de que se tem conhecimento. A história de sua disseminação pelo mundo a partir de sua região de origem, no Oeste Asiático, envolve a Grécia em 470 AC.

No Brasil, a alfafa vem sendo cultivada com sucesso, desde a região Sul com clima subtropical até o Nordeste com clima tipicamente tropical, ampliando as

opções de produção de forragem de qualidade.

A silagem de alfafa pré-secada tem sido recomendado para animais com elevado potencial de produção, necessitam consumir alimentos de qualidade. A composição média de silagem de alfafa pré-secada no estádio de 10 a 20% de florescimento, com 40% de matéria seca (MS), apresenta em 100g de 20% de proteína bruta (PB), 45% de fibra em detergente neutro (FDN), 30% de fibra em detergente ácido (FDA), 1,14% de cálcio (CA) e 0,30% de fósforo (P).

ALIMENTAÇÃO

Pastejo rotativo de alfafa como único alimento para vacas leiteiras

Pesquisa desenvolvida pela EMBRAPA/CNPGL, demonstrou que o pastejo rotativo da alfafa pode atender as necessidades de vacas com produções até 7.000 kg por lactação, com desempenho econômico superior ao de vacas mantidas com silagem de milho em confinamento total.

Existem poucos trabalhos sobre produção de leite a pasto de alfafa, principalmente em condições de clima tropical. Apesar de pesquisas demonstrarem que a alfafa sob pastejo é mais eficientemente utilizada por vacas leiteiras do que na forma de feno ou picada verde, existem

várias restrições ao uso deste sistema. Um dos principais problemas apontados é o da persistência do "stand" do alfafa que fica prejudicado. A outra restrição levantada é com relação ao pastejo direto sobre leguminosas de uma maneira geral. As plantas desta família, como a alfafa, produzem substâncias conhecidas

como saponinas que formam uma espuma no interior do rúmen que levam ao acúmulo de gases e podem provocar o timpanismo nas vacas. Entretanto pesquisas realizadas na Nova Zelândia mostraram que poucas vacas apresentaram casos graves de timpanismo em pastejo direto sobre alfafa, com resultados econômicos encorajadores; isto levou o pesquisador Duarte Vilela junto com outros investigadores da EMBRAPA/CNPGL a montar um experimento para avaliar o potencial da alfafa como único alimento, em relação ao

sistema de produção de leite sob confinamento total, nas condições brasileiras.

Comparando o free-stall com o pastejo direto sobre alfafa

O experimento foi conduzido em abril de 1992 a janeiro de 1993, na EMBRAPA, Coronel Pacheco, em uma fazenda particular. Oito vacas da raça Holandesa Preta e Branca, mantidas no sistema de confinamento free-stall, e oito vacas da mesma raça foram mantidas em um sistema de pastejo rotativo em pastagem de alfafa. Todas as vacas eram homogêneas quanto à produção (produção média de 6000 kg de leite por lactação) e peso vivo. O experimento foi iniciado a partir da sexta semana de lactação.

As vacas em confinamento total receberam dieta completa, à base de milho e concentrados, sendo a silagem de milho era de boa qualidade (pH-4,0; M. seca-33,0% e Proteína Bruta 8,0%) tendo sido preparada com milho no ponto farináceo. O concentrado fornecido aos animais em confinamento foi formulado para ter 23,5% de Proteína Bruta e 80% de NDT, era composto de grão moído de milho, farelo de milho, farelo de soja, calcário e mistura mineral.

A pastagem de alfafa utilizada foi estabelecida com o cultivar Cometa inoculado com *Rhizobium meliloti* 14 meses antes do início do experimento. As vacas neste sistema puderam pastar o dia todo na leguminosa, sem suplementação apenas com água e mineral. Os piquetes eram divididos em faixas, utilizando-se de cercas elétricas e eram manejados a partir do primeiro pastejo para 24 dias de descanso na primavera/verão, ou 35 dias de



canço no outono/inverno.

O leite era pesado diariamente e as vacas eram pesadas individualmente a cada 14 dias. Na composição de custos de cada sistema se estabeleceram os seguintes critérios: juros reais anuais de 5% sobre 50% do capital investido em maquinários, veículos, construções, pasto de alfafa e lavoura de milho para a silagem. A vida útil considerada era de 10 anos para o trator e o vagão forrageiro, quatro anos para o pasto de alfafa e cerca elétrica e 50 anos para o free-stall e o silo. As despesas relacionadas ao uso do pasto (depreciação, juros sobre o capital investido na formação e manutenção), com a cerca elétrica e alimentação foram computadas.

Resultados: na balança e no bolso

As vacas no sistema de confinamento total produziram em média significativamente mais leite (corrigido a 4% de gordura), 21,2 kg de leite por dia contra 18,6 kg daquelas mantidas em pastagem de alfafa, e em média com um teor de gordura superior, 4,1% contra 3,5%. Embora no período total o peso corporal das vacas na pastagem de alfafa tivesse oscilado mais em média não houveram diferenças significativas entre os dois grupos neste item. O período de serviço foi de 115,6 dias para os animais a pasto e de 161,7 dias para os animais em confinamento.

Se o confinamento ganhou na balança, no bolso o sistema que levou vantagem foi o do pastejo direto em alfafa, conforme se pode observar no Quadro 1. Na análise econômica, o pastejo em alfafa apresentou uma margem bruta 14% superior ao confinamento total. Os resultados deste experimento demonstram que o pasto de alfafa pode ser utilizado como alimento exclusivo para

vacas em lactação, podendo suportar uma média de 3,1 animais por hectare, proporcionar uma produção média de leite de 20 kg/dia (sem corrigir para gordura) sem comprometer a saúde, o peso vivo e a eficiência reprodutiva dos animais; além de ser economicamente mais eficiente do que o sistema de confinamento total.

Para quem for plantar

A EMBRAPA-CNPGL está coordenando uma Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Alfafa - a *Renacal* - que está testando o comportamento de 35 cultivares de alfafa quanto a sua adaptação aos solos e climas das principais bacias leiteiras do país. Paralelamente a Universidade Federal de Viçosa vem desenvolvendo uma linhagem da leguminosa adaptada as condições do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. No momento o cultivar mais popular entre os pecuaristas é o Crioula, embora o cultivar Flórida 707 venha se mostrando promissor.

A planta requer solos profundos e bem drenados, com fertilidade elevada e pH entre 6,4-7,0, e não tolera encharcamento. Os plantios de inverno tem sido mais bem sucedidos do que os de verão, devido a menor competição da alfafa com ervas invasoras. A desvantagem é que a implantação da cultura neste período requer o uso de irrigação. O estabelecimento da cultura no período de verão exige o preparo adequado do solo combinado com o uso de herbicidas pré-emergentes. A adubação é feita com PK mais micronutrientes. Para não ser

Quadro 1-Custos operacionais, receita e margem bruta dos sistemas a pasto e confinado (US\$/vaca)

Parametro	Sistema	
	Pasto	Confinado
A) Custos operacionais		
Pasto de alfafa	195,88	
Silagem de milho		258,06
Concentrado		86,19
Free-stall		36,46
Outros		62,54
Total	195,88	443,25
B) Receita bruta		
Venda de leite	1112,29	1231,02
C) Margem Bruta		
B-A	916,41	787,77

necessária a adubação com N, é essencial fazer a inoculação com bactérias dos gêneros *Rhizobium* e *Bradyrhizobium*, já que estas não ocorrem naturalmente nos solos tropicais. O inóculo mais recomendado é o *Rhizobium meliloti*. A densidade de semeadura é de 15-20 kg de sementes por hectare, com espaçamento entre sulcos (no máximo 2 cm de profundidade) de 20 a 30 cm. Também é possível ser feito o plantio a largo, com ou sem a incorporação das sementes ao solo. O primeiro corte deve ocorrer quando houver florescimento pleno (100% de floração), que ocorre 90 a 120 dias após o plantio e a altura de corte deve se situar 7 cm acima do solo. Os demais cortes podem ser feitos quando a rebrota apresentar 10-20% de floração. Com o uso de irrigação se pode obter 42% da produção anual da alfafa no período da seca, estabilizando a suplementação deste volumoso aos animais no decorrer do ano.

Foscálcio®

Componente essencial de rações e suplementos minerais

ÚNICO FOSFATO BICÁLCICO
A CONQUISTAR A ISO 9000

Serrana
Nutrição Animal

FONE: (011) 545-3124



* de acordo com os padrões do NRC
(National Research Council-USA)

Tabela 1. Variedades recomendadas para Goiás

Exigência em: Colheita		Fertilidade do Solo Meses do ano											
Variedades		A	M	J	J	A	S	O	N	D			
RB 74-5418	Alta												
SP 71-1406	Média												
SP 79-1011	Média												
RB 72-454	Baixa												

Fonte: Paulo Francisco Marques de Oliveira (Destilaria Jales Machado S.A.)

Recomenda-se o plantio de variedades de ciclo de maturação médio/tardio e em solos férteis, sendo necessário um eficiente controle inicial de plantas invasoras.

Fevereiro a abril (plantio de ano e meio), visando a colheita a partir de maio do próximo ano, resultando em um maior rendimento do que o obtido no plantio do ano.

Calagem e adubação

As recomendações de calagem e adubação devem ser baseadas nos resultados da análise de solo. O cálculo deve ser aplicado conforme a recomendação feita no item *Preparo do solo*. Havendo disponibilidade de esterco na fazenda, aplicá-lo no fundo do sulco de plantio antes da adubação química, utilizando 15 a 20 toneladas por hectare de esterco de curral curtido ou 03 a 05 toneladas de esterco de frango (cama de frango).

Adubação de plantio

A necessidade de nitrogênio no plantio é baixa (0 a 20 kg por hectare). Para solos de média a baixa fertilidade, recomenda-se:

80 a 120 kg de P₂O₅ por hectare-80 a 125 kg de K₂O por hectare

Para fórmulas completas, usar 500 kg por hectare de 05-25-20 ou 400 kg da 00-30-15. Aplicar o fertilizante no sulco de plantio sobre o esterco.

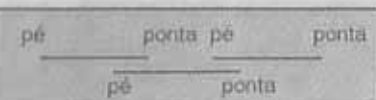
Plantio da cana

Abrir o sulco de plantio em nível, com 25 a 30 cm de profundidade e espaçados de 1,20 a 1,30 m.

1. Fazer adubação orgânica no fundo do sulco.

2. Fazer adubação química colocando o fertilizante sobre o esterco.

3. Distribuir mudas, duas a duas, no sulco do plantio, evitando colocá-las pé com pé ou ponta, no seguinte esquema:



4. Seccionar as mudas em toletes de três a quatro gemas, utilizando facão

com 10 cm de terra.

Controle da formiga

Um souveiro pode causar perda de até 3,5 ton de cana por hectare por ano. Iscas granuladas têm sido usadas no controle da formiga cortadeira na dosagem de 10 g/m² de souveiro.

Para maior eficiência das iscas formicidas, os seguintes cuidados devem ser tomados:

Armazenamento: manter afastado de produtos que exalam forte cheiro e de alimentos;

- Aplicação: em dias secos, proteger contra a umidade do solo, evitando o contato manual, por causa do suor;

- Observar a dosagem e sistemas de colocação.

Controle de cupins

As perdas na produção de cana-de-açúcar causadas pelo ataque de cupins variam de 3,5 a 19,7 t/ha/ano, com média de 10 t/ha/ano.

Os cupins de montículo, aparentemente não apresentam danos econômicos à produtividade do canavial, tendo maior importância em colheita mecanizada. A destruição mecânica dos montículos deve ser precedida de controle químico, quando do preparo do solo. O Endosulfan (Thiodan 35 CE) tem sido um dos mais usados, na dosagem de 1 litro p.c./100 litros de água, aplicando-se 1 litro de calda por cupinzeiro. Em áreas comprovadamente infestadas por cupins subterrâneos, recomenda-se proceder o revolvimento profundo do solo (aração profunda) na época seca do ano, seguida de bom destorroamento para desestruturar as colônias e expor os insetos à predação e morte por insolação. O uso de inseticidas deve se restringir a aplicações preventivas, ou seja, no momento da implantação do canavial sobre as mudas de cana, colocadas no sulco de plantio. Em canaviais existentes, o controle de cupins só é possível com a renovação dos mesmos. Cortar o canavial no período da seca e antes da aração, proceder a destruição da soqueira. A rotação de cultura com leguminosas (soja, etc) ajuda a reduzir o número de colônias. Com a proibição de fabricação e comercialização de organoclorados

bem afiado, evitando-se o fermento das gemas.

5. Aplicar cupinicida, quando necessário.

6. Cobrir as mudas

(Portaria 329, do Ministério da Agricultura, de 02.09.83), novos produtos cupinidas estão chegando ao mercado devidamente registrados para uso na agricultura, tais como: ISAFOS (Merial) e FIPRONIL (Regent 800 WG).

Tratos culturais

Manter o canavial sempre limpo através de: capinas manuais e/ou controle químico, utilizando herbicidas seletivos para cana.

Fazer adubação de cobertura 120 dias após o plantio, utilizando 30 a 60 kg por hectare de nitrogênio (150 a 300 kg de sulfato de amônio, por hectare).

Colheita da cana

Antes do corte, retirar as folhas secas das costas do facão e deixar as espalhadas no canavial, sem entulho. Efetuar o corte com facão bem afiado rente ao solo. Evitar o excesso de manobras e trânsito de tratores e carroças sobre as touceiras da cana.

Manejo e tratamento da cana soca

1. Deixar o palhico espalhado e queimar, com o intuito de reduzir perda de água por evaporação, reduzir o número de plantas invasoras e aumentar o teor de matéria orgânica do solo.

2. Controlar ervas daninhas através de capina e/ou uso de herbicidas seletivos para cana.

3. Aplicar fertilizantes químicos de cobertura junto às linhas da cana em cada corte sempre no início das chuvas nas quantidades:

- 60 a 80 kg de nitrogênio por hectare

- 80 a 110 kg de potássio por hectare

ou utilizar 400 kg da 20-00-20 por hectare ou 400 a 500 kg da 20-00-20 para a ressoa (terceiro corte). Recomenda-se afastar o palhico que sobra a linha da cana antes da adubação. Havendo disponibilidade de esterco na fazenda, fazer aplicação em cobertura na mesma quantidade recomendada no plantio.

A produção do canavial tende a diminuir com a sequência de cortes. A tabela 2 são apresentados os dados

Tabela 2. Produtividade de cana-de-açúcar variedade NA 5679 em diferentes cortes

Cortes	Produção (t/ha)		
	Área (ha)	Média	Amplitude
1º corte	1450	114	104 a 124
2º corte	4195	82	72 a 92
3º corte	4330	74	64 a 84
4º corte	4010	68	58 a 78

Fonte: Adaptado de NUNES J. R. 1981.

produtividade da variedade NA 56-79 em diferentes cortes.

1. As maiores produtividades foram obtidas em latossolo roxo e terra roxa estruturada.

É importante lembrar que nos canaviais destinados à alimentação animal, não é usado fogo antes do corte.

A produção do canavial vai determinar o número de animais e/ou o número de dias de suplementação. Como foi dito

anteriormente, a cana-de-açúcar é uma cultura bastante produtiva, mesmo com a produção de 60 ton de colmos/ha considerada baixa, o que equivale a 70 ton de cana integral por ha, pois na alimentação animal não descartamos as pontas da cana, são necessários somente dois ha de canavial para suplementarmos um rebanho de 50 animais por um período de 150 dias.

Bibliografia Consultada

MOTA, J. S. Aspectos da agroindústria açucareira e alcooleira de Minas Gerais, In: ENCONTRO DE TÉCNICOS CANAVIEIROS DA ZONA DA MATA MINEIRA, 7. Viçosa, MG, 1986. Recomendações Técnicas. Viçosa, MG, UFV.

NUNES, Jr., M. S. D. Variedades de cana-de-açúcar. In: Paranhos, S. B., Coord. Cana-de-açúcar - Cultivo e Utilização. Campinas, Fundação Cargill, Vol. I, 1987 p. 167-259. ●

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

INFORMAÇÕES GERAIS

Produção estimada (cana planta)	100 t
Produção estimada (cana soca)	80 t
Número de cortes	5 cortes
Quant. Uréia adicionada à cana picada	0,5 %/ha MO
% da Matéria Seca (MS) da cana	30 %
PRODUÇÃO TOTAL (MO)	420,00 t/ciclo
PRODUÇÃO TOTAL (MS)	126,00 t/ciclo

CUSTO DE PRODUÇÃO - CANA PLANTA

INSUMOS	Unidade	Qtde	Total (R\$)
Adubo (04-20-20) + frete	t	0,5	91,40
Adubo cobertura (uréia) + frete	t	0,1	27,46
Calcário dolomítico + frete	t	2,0	34,54
Mudas + frete	t	1	10,0
Herbicida	l	6,0	39,79
Fungicida	kg	1,0	6,40
SUBTOTAL			369,61

PREPARO DO SOLO

Arção	h/ha	3,0	41,37
Ardeação	h/ha	1,1	14,70
Plagem	h/ha	0,9	13,30
SUBTOTAL			69,37

PLANTIO

Folclação e adubação	h/ha	3,0	45,90
Distribuição de mudas*	h/ha	20,0	24,80
Distribuição de mudas (carreta)	h/ha	5,0	66,85
Folclação de mudas	h/ha	8,0	9,92
Cobertura mecânica de mudas*	h/ha	1,0	25,67
Repasso cobertura de mudas*	h/ha	0,0	0,92
SUBTOTAL			183,06

TRATOS CULTURAIS

Aplicação de herbicida	h/ha	0,4	5,51
Capina mecânica e adubação	h/ha	1,3	16,69
Capina mecânica (2x)	h/ha	1,6	20,37
Repasso manual* (3x)	h/ha	61,0	75,84
Transporte interno	h/ha	5,0	66,65
SUBTOTAL			187,06
TOTAL (R\$/ha)			833,30

CUSTO DE PRODUÇÃO - CANA SOCÁ

INSUMOS	Unidade	Qtde	Total (R\$)
Adubo (20-05-20) + frete	t	0,5	106,90
Herbicida	l	6,0	28,56
Fungicida	kg	1,0	6,40
SUBTOTAL			141,86

TRATOS CULTURAIS

Aplicação de herbicida	h/ha	0,4	5,51
Capina mecânica e adubação	h/ha	1,3	16,69
Capina mecânica (2x)	h/ha	1,6	20,37
Repasso manual* (3x)	h/ha	61,0	75,84
Transporte interno	h/ha	5,0	66,65
SUBTOTAL			187,06
TOTAL (R\$/balanco)			328,92

CUSTO DA COLHEITA E PICAGEM

INSUMOS	Unidade	Qtde	Total (R\$)
Uréia + frete	t	2,1	577,06

ETAPAS

Corte* (420t)	h/ha	840,0	1.041,00
Transporte (420t)	h/ha	30,0	401,70
Picagem (420t)	h/ha	210,0	426,00
SUBTOTAL			1.868,70
TOTAL (R\$/5 cortes)			2.446,01

CUSTOS TOTAIS

ITENS	R\$/ha	R\$/t MS	R\$/kg MS
PRODUÇÃO (5 cortes)	2.146,84	17,04	0,0170
Cana planta	833,3	6,61	0,0066
Cana soca (custo anual)	328,92	2,61	0,0026
COL. E PIC (5 cortes)	2.446,01	19,41	0,0194
TOTAL (R\$/ha/5 cortes)	4.592,92	36,45	0,0365

* - Atividades Manuais

Fonte: "Boletim do Leite", nº 14
CEPEA/FEALQ, 1995

Foscálcio®

Líder absoluto de mercado

ÚNICO FOSFATO BICÁLCICO
A CONQUISTAR A ISO 9000

Serrana
Nutrição Animal

FONE: (011) 545-3124



* de acordo com os padrões do NRC
National Research Council - USA

CANA-DE-AÇÚCAR MAIS URÉIA PARA BOVINOS

Rodolfo de Almeida
José Ladeira da C.

A adição de uma fonte de nitrogênio e enxofre na cana picada, durante o período da seca, melhora o ganho de peso, a produção de leite e a reprodução dos bovinos.

A produção de leite no período seco do ano, no Brasil, é 60% da produção no período das águas, comprometendo o abastecimento da população. Esta, queda na produção de leite, está diretamente relacionada com a baixa de produção das pastagens, afetada pelos fatores climáticos (luz, temperatura e precipitação), ficando a disponibilidade de alimentos, tanto em qualidade, como em quantidade, aquém das necessidades do rebanho.

Essa menor produção é acompanhada por perda de peso dos animais, prejudicando a reprodução dos mesmos, passando o intervalo entre partos a ser superior a 18 meses e deixando o rebanho brasileiro com uma produção média de 800 Kg de leite/lactação e uma produtividade de 400 Kg de leite/ha/ano.

Na busca de alternativas para baixar os custos de produção do leite, a utilização de cana-de-açúcar associada a uréia na suplementação das pastagens no período seco, tem sido objeto de pesquisa, bem como de difusão de tecnologia no CNP-Gado de Leite, há mais de quinze anos.

Devido a esses baixos índices de produtividade de grande percentual do rebanho brasileiro e o elevado custo de produção de silagem decorrentes das baixas produções por hectare e a qualidade inferior dessas silagens, a cana-de-açúcar passou a ser uma boa opção para a alimentação de bovinos no Brasil.

A cana-de-açúcar para suplementação volumosa apresenta as seguintes vantagens: ser uma cultura bastante

produtiva (80 a 120 t/ha) de fácil implantação e manejo exigindo poucos tratamentos culturais, cujo período de maturação e colheita coincidem com o período de baixa produção das pastagens, dispensando qualquer prática de conservação de forragem e principalmente por ser bem consumida pelos animais. Com um bom manejo varietal de cana-de-açúcar, o produtor manterá disponibilidade e qualidade de forragem constante durante todo o período de suplementação (maio a novembro).

Enriqueça a cana com Uréia+Enxofre

A cana-de-açúcar é um alimento pobre em Proteína Bruta (PB): contendo de 2 a 3% de PB na matéria seca. Esta deficiência pode ser corrigida com a incorporação de uma fonte de nitrogênio não proteico (NNP). As bactérias do rúmen dos bovinos apresentam a capacidade de converter o NNP em proteína microbiana, utilizando a energia da cana-de-açúcar. A uréia possui 45% de nitrogênio, e, dentre as fontes de NNP, é a mais usada na alimentação de ruminantes, não só pelo menor custo mas também por ser facilmente encontrada no mercado.

A cana-de-açúcar é deficiente em enxofre, o qual é indispensável à síntese de alguns aminoácidos essenciais da proteína microbiana. A inclusão de uma fonte de enxofre - sulfato de amônio ou sulfato de cálcio (gesso agrícola) - na mistura cana+uréia proporciona acréscimos de 15 a 20% nos ganhos de peso de animais em crescimento.

Na Tabela 1, são apresentados os dados de composição química

Tabela 1: Composição química da cana de açúcar pura com 1% de uréia

Material	Componentes (% da Matéria Seca)					
	MS	PB	FDN	FDA	CEL	LS
CANA*	29.0	2 a 3	56.8	39.0	26.5	7.2
Cana+1% de Uréia	29.1	10.5 a 11	57.3	35.4	25.9	7.2

* Laboratório de Nutrição Animal do CNPGL.

da cana-de-açúcar pura ou enriquecida com uréia.

Preparo da Mistura Uréia com Fonte de Enxofre

Fonte de Enxofre - Sulfato de Amônio
Misturar 9 partes de uréia com 1 parte de sulfato de amônio.

Ex.: Em um saco de 50kg de uréia adicionar 5,5 Kg de sulfato de amônio.

Fonte de Enxofre - Sulfato de Cálcio
Misturar 8 partes de uréia com 2 partes de sulfato de cálcio (gesso agrícola).

Ex.: Em um saco de 50kg de uréia adicionar 12,5kg de gesso.

Numa superfície limpa e seca (ex: areia cimentada), fazer a mistura da seguinte maneira:

-Despejar o saco de uréia fazendo um monte;

-Colocar a fonte de enxofre sobre o monte de uréia;

-Misturar bem com o auxílio de uma enxada;

-Ensacar e guardar em local seco, fora do alcance dos animais.

Fornecimento de Cana+Uréia aos Animais

De agora em diante, toda vez que falarmos em uréia, fica subentendido que estamos nos referindo a uréia associada a fonte de enxofre.

O produtor pode cortar a cana por dois dias, eliminando as folhas secas e estocá-la à sombra, mas passar a cana na picadeira momentos antes de fornecer aos animais. Como a cana é rica em carboidratos solúveis, se ficar picada e amontoada, vai fermentar e ter o valor sumo reduzido pelos animais.

Durante os primeiros sete dias em



fornecimento - período de adaptação - o nível de uréia+fonte de enxofre na cana e 0,5% (ex: para 100kg de cana, usar 500g da mistura uréia+fonte de enxofre e 4 litros de água). do oitavo dia em diante - período de rotina - o nível de uréia+fonte de enxofre e de 1% (ex: para 100 Kg de cana, usar 1kg de uréia+fonte de enxofre e 4 litros de água).

Dissolver a mistura uréia+fonte de enxofre na água e, com um regador plástico, distribuir uniformemente sobre a cana picada. Misturar bem com o auxílio de uma pá ou garfo antes de fornecer aos animais. Essa quantidade de água é suficiente para uma boa distribuição homogênea da uréia, evitando a possibilidade de maior concentração de uréia em algum ponto do cocho. Desta forma, em qualquer bocada, o animal estará ingerindo cana, a fonte de NNP e a fonte de enxofre.

Se o cocho de suplementação não for coberto, é importante que este tenha buracos para saída de água, porque, caso ocorra uma chuva, evitará empocamento de água, evitando risco de intoxicação dos animais.

Resultados Alcançados no CNP - Gado de Leite

Os trabalhos com utilização de cana+uréia para bovinos início em 1979, com bons resultados. Animais em crescimento suplementados a pasto apresentaram ganhos de peso vivo acima de 300 g/an/dia, mas quando confinados com cana+uréia, os ganhos foram em torno de 200 g/an/dia. Com animais confinados, ficou evidência a importância de adição de algum concentrado para obtenção de maiores ganhos/an/dia, como pode ser observado na Tabela 2. Foram utilizados diferentes suplementos, sendo que os melhores resultados foram obtidos com a suplementação diária de 1 Kg de farelo de arroz/an/dia com ganhos de até 582 g/an/dia.

Resultados obtidos no CNPGL são semelhantes aos dados obtidos em outros países. A partir de 1985, no CNP-Gado de Leite, foram iniciados os trabalhos com a utilização de sulfato de cálcio (gesso agrícola) como fonte de enxofre e a suplementação com 1 Kg de farelo de algodão (Tabela 3). Foram observados ganhos de até 830 g/an/dia, bem como um ganho adicional de 100 a 150 g/an/dia pela adição de sulfato de cálcio (CaSO₄). A adição da fonte de enxofre aumentou o consumo de cana e melhorou a conversão alimentar.

Baseado nestes dados, questionou-se o sulfato de cálcio seria melhor fonte de enxofre do que o sulfato de amônio até

então usado na mistura cana+uréia. Com o objetivo de comparar estas duas fontes de enxofre, foi conduzido um experimento com animais em crescimento. A análise dos dados de ganho de peso (820 a 830 g/an/dia) mostrou que não há diferença entre as duas fontes (Tabela 4). Os animais foram confinados em baias individuais com água e com mistura mineral a vontade, durante o período experimental de 98 dias.

Com base nestes dados, o produtor poderá utilizar qualquer uma das duas fontes de enxofre. Caso disponha de sulfato de cálcio, a escolha deve ser por esta fonte, pois é a mais barata.

Uma pergunta frequente dos produtores e extensionistas é sobre a necessidade de se diluir a uréia em água para incorporá-la a cana. A análise dos dados (Tabela 5) demonstra uma tendência de ganhos maiores para a diluição da uréia em água (720 g/an/dia). Esse ganho adicional de 60 g/an/dia talvez seja suficiente para pagar o custo a mais de mão-de-obra, e a mistura mais

Tabela 2. Desempenho de novilhos e novilhas mestiças Holandes-Zebu(CNPGL), recebendo cana+uréia na época da seca, suplementada com cinco diferentes alimentos.

Re gi me	Concentrado oferecido		Peso Médio Animal (Kg)	Sexo	Ganho diário (g/an)
	Natureza	Quan tidade (Kg)			
P	-	-	254	M	250
C	-	-	130	F	200
C	FARELO DE ARROZ	0,5	130	F	344
C	FARELO DE ARROZ	1,0	130	F	483
C	FARELO DE ARROZ	1,0	251	M	582
C	FARELO DE ARROZ	1,5	130	F	546
C	MANDIOCA(raiz seca)	1,0	238	F	415
C	Mandioca(raiz seca +feno da parte aérea)	1,5	238	F	278
C	Espiga de milho desintegrada	1,0	250	M	320
C	Farelo de trigo	1,0	250	M	535

(*)P=Pasto e C= Confinamento

Tabela 3. Resultados da adição de diferentes níveis de sulfato de cálcio a dietas a base de cana+uréia(*).

Item	Tratamentos(**)			
	1,0%U	0,8%U	0,6%U	Ano(**)
O S.C.	0,1 S.C.	0,2 S.C.	-	-
Relação N:S	33:1	16:1	9:1	-
Ganho Peso (g/a/dia)	520	620	650	1
680	820	830	2	-
Índice(%)	100	120	123	-
Consumo cana (Kg MS/a/dia)	5,1	5,6	5,8	1
4,1	4,5	4,8	2	-
Índice(%)	100	110	115	-
Conversão alimentar	12,7	10,8	10,4	1
8,3	7,1	6,9	2	-
Índice(%)	100	117	121	-

(*) Oito animais H.Z./ Tratamento / 119 dias

Cada animal recebeu 1 Kg/dia de farelo de algodão

(**) Peso inicial e sexo dos animais

1 ano - 253kg - fêmeas

2 ano - 194kg - machos

(***)U:Uréia

S.C.: Sulfato de Cálcio

Fonte: Torres, R.A. et al, 1988

homogênea evitará riscos de intoxicação.

Resultados Alcançados em Fazendas Comerciais

O CNP-Gado de Leite vem utilizando, entre outros meios, *Unidades de

Tabela 4. Dados de ganho de peso de animais recebendo cana-de-açúcar+uréia suplementados com sulfato de amônio ou sulfato de cálcio.

Tratamentos	Peso Inicial(Kg)	Peso Final	Ganho Diário(g/an)
Uréia com 10% sulfato de amônio*	218	300	630
Uréia com 10% sulfato de cálcio*	217	297	620

* Os animais foram suplementados com 1 Kg de farelo de algodão/dia

Fonte: Torres, R.A. et al, 1991 c

Tabela 5. Ganho de peso dos animais alimentados com cana-de-açúcar+uréia com sulfato de cálcio - diluído e não diluído em água.

Tratamento	Peso Inicial(Kg)	Peso Final(Kg)	Ganho Médio Diário(g/an)
Uréia diluída	229,5	300,0	720
Uréia não diluída	229,5	299,2	660

*Os animais foram suplementados com 1 Kg de farelo de algodão/an/dia.

Fonte: Torres, R.A. et al. 1991 a.

Demonstração* em propriedades particulares, em conjunto com órgãos de extensão rural. Estas Unidades são conduzidas durante o período seco do ano, fazendo a suplementação com cana+uréia de animais pasteando forrageiras tropicais das diferentes regiões. Os resultados de algumas destas unidades são apresentados na Tabela 6.

suplementação, quando foram feitos diagnósticos de gestação (em novilhas maiores). Na formação dos dois grupos de vacas(dez vacas/grupos), considerávamos: idade do bezerro, peso das vacas e produção de leite. O controle leiteiro foi feito a intervalos de 14 dias. As vacas foram pesadas no início e ao final do período de suplementação, quando se procedeu a exames para

Tabela 6. Resposta de novilhas mantidas em pastos na época da seca, suplementadas exclusivamente com cana+uréia, em cinco fazendas particulares em Minas Gerais.

Município	Nº de Animais	Duração (Dias)	Peso Médio (Kg)		Ganho Médio Diário (g/animal)	Quantidade Oferecida de cana+uréia (Kg/Animal/Dia)
			Inicial	Final		
Três Corações	10	92	230	230	299	10
Ibertioga	08	49	180	205	508	18
Pouso Alegre	14	154	142	172	195	11
Patrocínio	07	151	200	246	305	09
Patrocínio	20	152	163	192	190	08

Fonte:Oliveira, 1985

Os resultados nas fazendas particulares estão compatíveis com os resultados de pesquisa. A maior ou menor resposta a suplementação com cana+uréia, dos animais mantidos a pasto, é função da disponibilidade e qualidade da forragem nas pastagens. Os resultados de "Unidades de Demonstração", quando um grupo de animais mantidos no manejo da fazenda foi usado como "Grupo de Controle", são apresentados na Tabela 7, para novilhas, e Tabela 8, para vacas em lactação. Ao serem formados os dois grupos de dez novilhas, estas eram separadas em função do peso, desverminadas, pesadas ao início e final do período de

diagnósticos de gestação, sendo repetidos 30 dias após.

Na Fazenda 1, as novilhas foram mantidas em pastagens degradadas de *Brachiária decumbens* e o grupo controle (manejo da fazenda) perdeu peso, resultando em uma diferença de 320g entre os tratamentos.

Na Fazenda 2, os animais do grupo controle foram mantidos em pastagens de capim-angola e os do grupo suplementado, em uma pastagens de *Brachiária decumbens* seca, com boa disponibilidade de forragem, recebendo 15 Kg de cana+uréia/an/dia. Ganho médio de 460 g/an/dia tiveram os animais suplementados com cana+uréia, ao passo que os do grupo controle apresentaram um ganho de 270 g/an/dia.

Os dados destas duas fazendas demonstram a importância de uma boa suplementação no período da seca, embora a diferença de 0,5 Kg de leite/vaca/dia não seja muito grande os dados de reprodução demonstram que, mesmo com

rebanhos de baixa produção, a oferta de leite poderá ser bem melhorada no Brasil com a redução do intervalo entre partos.

Na Fazenda 2, o grupo controle foi mantido em pastagem de *Brachiária decumbens*, mas, com a morte de animais na fazenda, as vacas do grupo controle foram suplementadas com mistura 80% de capim-elefante+20% cana, silagem de milho por um curto período. O grupo suplementado recebeu durante todo o período 15kg de cana+uréia. A suplementação com cana, praticamente manteve a produção de leite, apresentado uma menor perda de peso, 27 Kg/an, contra 48,7 Kg/an do grupo controle. Essa menor perda de peso refletiu numa melhor performance reprodutiva. No início do experimento, as vacas suplementadas com cana+uréia estavam em média com 47 dias de paridas, enquanto o grupo controle havia parido há 67 dias. Apesar desta diferença desfavorável, 100% das vacas suplementadas com cana+uréia, ao final do experimento, estavam gestantes, apresentando um intervalo de parto de 12 meses, enquanto apenas 20% das vacas do grupo controle (manejo da fazenda) apresentaram diagnóstico positivo de gestação, projetando um intervalo de parto superior a 15 meses.

Recomendações Gerais Para o Uso da cana+uréia

- *Usar variedades produtivas de cana-de-açúcar;
- *Retirar as folhas secas antes de cortar a cana;
- *Picar a cana no ato do fornecimento aos animais;
- *Usar a mistura uréia+fonte de enxofre nas dosagens recomendadas. Observar o período de adaptação;
- *Misturar bem a cana com a mistura uréia+fonte de enxofre;
- *Não fornecer cana+uréia a vontade aos animais em jejum;
- *Manter mistura mineral de boa qualidade a disposição dos animais, pois a cana-de-açúcar é deficiente em alguns minerais, principalmente fósforo, enxofre, zinco e manganês;
- *Permitir livre acesso dos animais à água;
- *Utilizar cochos bem dimensionados. Cochos descobertos devem ser perfurados, para escoamento das águas da chuva;
- *Jogar fora as sobras do dia anterior;
- *Suplementar os animais ao entardecer, caso ocorra ataque intenso de abelha.

Tabela 7. Efeito da suplementação da cana+uréia: sulfato de cálcio sobre o crescimento de novilhas.

Item	Grupo controle	Grupo Suplementado
Fazenda 1		
Peso Inicial(Kg)	230	229
Ganho de Peso(Kg/an/dia)	0,19	0,13
Fazenda 2		
Peso Inicial(Kg)	248,7	248,4
Ganho de Peso(Kg/an/dia)	0,27	0,46
Taxa de Fertilidade(%)		
-Inicial	0	0
-Final	20	70

Fonte: Torres, R.A. et al. 1991e.

Tabela 8. Efeito da suplementação com cana+uréia:sulfato de cálcio sobre a produção de vacas em pastagens tropicais.

Item	Grupo Controle	Grupo Suplementando
Fazenda 1		
Produção de Leite(Kg/v/dia)		
Inicial	4,6	5,0
Média do Experimento	4,2	4,7
Vacas Gestantes		
Início	0	0
90 dias após final suplemt.	40	80
Fazenda 2		
Produção de Leite(Kg/v/d)		
Inicial	3,9	4,0
Média de Experimento	3,2	3,9
Persistência Lactação(%)	70	92
Variação Peso Vivo(g)		
Peso Inicial(Kg)	382,4	390,7
Peso Final(Kg)	333,7	363,2
Variação peso(Kg/vaca)	-44	-25
Vacas Gestantes(%)		
Inicial	10	0
Final	20	100

Fonte: Torres, R.A. et al., 1991b,d.

Conclusões

O fornecimento, no período da seca, de cana-de-açúcar enriqueça com a mistura uréia+fonte de enxofre aos bovinos (leite e corte) pode ser feita a pasto ou em confinamento, com ou sem suplementação concentrada, dependendo do interesse e conveniência de cada produtor. Esta é uma tecnologia simples, de baixo custo e de fácil adoção,

OLIVEIRA, J.B. Utilização de cana+uréia na criação de bovinos. Coronel Pacheco, MG, EMBRAPA-CN-PGL, 1985, 20 p. (EMBRAPA-CN-PGL Circular Técnica, 23).
TORRES, R.A.; AROEIRA, L.J.M. e RODRIGUES, A.A. Métodos de fornecimento da mistura uréia+sulfato de cálcio sobre o ganho de peso de bovinos alimentados com cana-de-açúcar. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE

que contribui para:

*Aumentar a produção de leite e redução no intervalo entre partos de vacas;

*Reduzir a idade das fêmeas ao primeiro parto;

*Reduzir a idade de abate de machos;

*Assegurar, ao longo do ano, as altas taxas de lactação obtidas com a intensificação do manejo das pastagens no período das águas, como por exemplo o pastejo em capim-elefante.

Bibliografia Consultada

BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, João Pessoa, PB, 1991. Anais... João Pessoa, PB, SBZ, 1991 a, p. 270.
TORRES, P.A.; LIMA Jr., A.C.S.; TELES, F.M. E DERESZ, F. Utilização da mistura cana-de-açúcar, uréia e sulfato de cálcio como alimento suplementar de vacas em lactação em regime de pasto, no período seco. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, João Pessoa, PB, 1991. Anais... João Pessoa, PB, SBZ, 1991b, p. 296.
TORRES, R.A.; RODRIGUES, A.A. e SILVEIRA, M.I. Comparação entre o sulfato de amônio e sulfato de cálcio como fonte de enxofre na mistura cana+uréia. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, João Pessoa, PB, 1991. Anais... João Pessoa, PB, SBZ, 1991c, p. 192.
TORRES, P.A.; RODRIGUES, A.A. E SILVEIRA, M.I. Ureia associada ao gesso (sulfato de cálcio) para bovinos em crescimento. In: Goedert, W.J.; Dias Filho, F.A. Eds. Relatório Bienal (1986/1987). Convênio EMBRAPA/PETROFERTIL. Brasília, DF. EMBRAPA/PETROFERTIL, 1988, 175 p.
TORRES, P.A.; SCHALCH, U.; MATOS, L.L. e BARBOSA, R.B. Suplementação de pastagens de baixa qualidade com a mistura cana-de-açúcar, uréia e sulfato de cálcio. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, João Pessoa, PB, 1991. Anais... João Pessoa, PB, SBZ, 1991 d, p. 294.
TORRES, R.A.; TELES, F.M. e MATOS, L.L. Utilização da mistura cana-de-açúcar, uréia e sulfato de cálcio, como volumoso suplementar para novilhas criadas a pasto. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, João Pessoa, PB, 1991. Anais... João Pessoa, PB, SBZ, 1991 E, p. 277.

Ponta-De-Cana: Um Volumoso Sub-Explorado

Ruy Alfredo de Bastos Freire Filho
Zootecnista

Considerado um dos melhores volumosos na Ásia, no Brasil a ponta de cana ainda é muito pouco utilizada.

Na Índia, onde os resíduos de agricultura respondem por 80% dos volumosos disponíveis para os ruminantes, a ponta de cana figura como um dos mais "nobres" alimentos a serem fornecidos tanto para a alimentação de bovinos como bubalinos. Ponta de cana da Índia, Indonésia e Bangla Desh é exportada para manter a

base volumosa da indústria de bovinos de corte do Japão e Coreia do Sul. No Brasil, apesar da imensa área cultivada com cana a utilização desta cultura na alimentação do gado é praticamente restrita ao uso integral da planta, ou no caso de subprodutos, ao bagaço de cana hidrolisado e levedura.

A ponta de cana representa entre 20-

50% da planta dependendo do tipo de corte e da idade e variedade de cana. Nas condições brasileiras, pode-se estimar que após a retirada da cana da roça, sobram na lavoura 25% do rendimento do canavial na forma de ponta. Mesmo com a época da moagem da cana coincidindo com o período da seca, onde existe carência de volumosos frescos, este valioso resíduo é pouco utilizado na alimentação do rebanho. A principal razão deste desperdício, é que nossos sistemas de produção seguem o modelo de propriedades especializadas desenvolvido no ocidente, i.e., poucos produtores integram (de forma técnica) agricultura e pecuária em uma mesma propriedade, como nos países asiáticos. Como consequência, a pesquisa nacional ainda não desenvolveu um pacote tecnológico adequado para a utilização racional deste subproduto da cultura canavieira.

Ponta de cana como volumoso para a seca

A ponta de cana fresca, é um volumoso barato, abundante, tem um bom valor nutritivo (ver quadro) e é prontamente aceito pelo gado. Mesmo conhecendo estas qualidades, vários agricultores brasileiros não se utilizam deste sub-produto pela dificuldade encontrada (principalmente de mão-de-obra) para tirar a ponta da roça. Se levada aos poucos ao gado, a ponta seca no campo, perdendo parte de seus nutrientes, e acaba muitas vezes mofando, o que leva os animais (principalmente bovinos) a rejeitarem esta forragem. Para superar este entrave, na Índia a ponta que não é fornecida fresca aos animais é ensilada. A ponta é picada em partículas de 0,5 a 1,0 cm, em função do teor de matéria seca (quanto maior o teor de matéria seca, menor o tamanho da partícula), e durante o enchimento do silo, se alterna uma pulverização com uma solução salina de 2-4% em uma camada com outra pulverização com uma solução de melação ou rapadura de 2-4% na camada

seguinte. Outros aditivos, como o fubá e outras fontes de carboidratos para garantir uma boa fermentação, podem ser adicionados, como uma alternativa.

A quantidade de ponta remanescente de um canavial com um rendimento de 80 toneladas de cana por hectare em torno de 16 toneladas de ponta de cana verde pode, em uma estimativa conservadora, suprir a fração volumosa de uma ração para engordar 4 garrotes de 350 a 450 Kg em 100 dias de confinamento. Considerando um rendimento de carcaça de 52% e o preço da arroba a US\$ 20, isto representaria uma receita bruta extra de US\$ 1200 por hectare, isto é o equivalente de 100 toneladas de cana pelo preço atual do produto (em torno de 12 dólares por tonelada). Isto por si justificaria intensificar pesquisas na geração de tecnologias que permitissem que as regiões canavieiras do país, pudessem ser concomitantemente áreas de engorda em confinamento. A integração cana-boi de corte pode oferecer ainda uma redução maior nos custos do PROAL-COOL, combatido pelos baixos preços

Composição da ponta-de-cana (com base na matéria seca)

Proteína Bruta	5,47%
Extrato Etéreo	1,48%
Fibra Bruta	39,09%
Extrativos Não Nitrogenados	45,70%
Cinzas Totais	8,26%
Cálcio	0,41%
Fósforo	0,18%
Proteína Bruta Digestível	2,70%
NDT	45,70%
Energia Digestível (Kcal/Kg)	2,085
Energia Metabolizável (Kcal/Kg)	1,85

(Fonte: Ranjhan, 1990)

do barril do petróleo e a entrada dos carros importados. O bagaço de cana hidrolisado é um passo nesta direção, mas ele fica restrito às usinas que podem processar o bagaço usando seu excedente de energia térmica. O uso da ponta-de-cana é uma tecnologia mais simples e está ao alcance de uma grande massa de produtores.

ALIMENTAÇÃO

COMO UTILIZAR MANDIOCA INTEGRAL NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Adailton Oliveira Sampaio
José Raimundo Ferreira Filho

A mandioca é uma das melhores opções para suprir o déficit de energia na ração animal

A mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz) é largamente cultivada no Brasil e quase que sua totalidade é destinada ao consumo humano. Entretanto, as raízes são excelente fonte de energia e as folhas são excelente fonte de proteína. Existem dois fatores que permitem considerar a mandioca como recurso de grande valor para a alimentação nos trópicos:

-um produto de ampla versatilidade quanto as suas possibilidades de uso na alimentação de monogástricos e poligástricos;

-também uma planta que apresenta características agrônomicas específicas que permitem sua exploração não somente em condições de alta tecnologia como também com deficiência de insumos.

A mandioca pode ser utilizada na alimentação animal, fresca, seca ao sol sob a forma de raspa e feno de ramas ou ensilada. Co-

mo um produto que se deteriora rapidamente após a colheita, seu uso na forma de raspa e silagem, são as mais eficientes, sendo que a raspa e o feno de ramas tem a vantagem de concentrar os princípios nutritivos e serem de fácil armazenagem.

Após a colheita as raízes são picadas e as ramas trituradas em maquinário próprio. Realizadas essas operações tanto as raízes como as ramas, podem ser fornecidas aos animais após um intervalo de 12 horas ou imediatamente quando se trata de alpim.

A raspa tem uma composição química (quadro 1) que varia muito pouco e essas alterações são devidas

QUADRO 1 - Composição química da raspa de mandioca

Componentes	Concentração	
	1	2
Matéria seca (%)	88,00	93,00
Proteína bruta (%)	2,50	2,30
NDT (%)	74,00	67,00
E. digestível (MCal/kg)	3,30	2,80
E. metabolizável (MCal/kg)	2,94	2,50
Cálcio (%)	0,15	0,20
Fósforo (%)	0,08	0,06
Fibra bruta (%)	14,50	18,00

Fonte: 1. Buitrage - 1990
2. Filho et alii - 1991

Eng. Agr. MSc., Pesquisador EMBRAPA/CNPq, Cx. Postal 007 - CEP

44.380-000 - Cruz das Almas, Bahia.

Eng. Agr. MSc., Pesquisador EMBRAPA/CNPq, Cx. Postal 007 - CEP

44.380-000 - Cruz das Almas, Bahia.

riedade, idade planta em todos e cultivo, uma fonte de energia sob a forma de amido e pobre em proteína.

O feno da rama tem uma composição (Quadro 2) bastante variável dependendo do sistema de produção,

QUADRO 2 - Composição química do feno de rama de mandioca

Componentes	Concentração	
	1	2
Materia seca (%)	90,00	86,20
Proteína bruta (%)	20,00	15,89
NDT (%)	65,00	80,08
digestível (MCal/kg)	1,45	1,82
metabolizável (MCal/kg)	1,25	1,67
Cálcio (%)	0,20	0,03
Fósforo (%)	0,30	0,22
Fibra (%)	18,50	22,78
Metionina e Cistina (%)	0,52	0,26
Ureia (%)	1,40	0,65

época de colheita e relação caule-talão. É rico em proteína, e esta pode variar de 8% de proteína bruta (PB), quando se utiliza toda parte aérea (folha mais maniva) até 32% de PB quando só do limbo da folha. O mais recomendado é o terço superior da planta que produz um feno com aproximadamente 16% de PB. A proteína do feno de rama de mandioca é pobre em aminoácidos metionina, cistina e lisina.

Processo de Secagem

Constrói-se um terreiro de piso de cimento, cujas dimensões vão variar em função da necessidade, sabendo-se que cada m² seca de 8 a 12 kg de raspa, dependendo da umidade relativa do ar e da velocidade do vento. O terreiro deve ter um declive de 1% para evitar o

acúmulo de água de chuva. Na parte mais baixa colocam-se drenos que podem ser canalizados para um tanque subterrâneo onde é armazenada a água da chuva, principalmente nas regiões semi-áridas.

Na extremidade mais elevada constrói-se uma cobertura para proteção das máquinas e equipamentos. Realizada a colheita da mandioca as raízes são lavadas ou não, dependendo da quantidade de terra aderida. Após a lavagem se for o caso, as raízes são picadas na máquina picadora e espalhadas no terreiro. Para efeito prático marca-se o terreiro com quadrados de 2,0 m de lado e em cada um deles coloca-se um carro de mão bem cheio de raspa fresca. Após essa operação o material é espalhado com ajuda de um ancinho de madeira e revolvido a cada duas horas no primeiro dia de seca-gem. A noite o material é amon-toado e coberto com lona plástica. No dia seguinte espalha-se novamente e vai se verificando pelo tato a perda de umidade. Quando a raspa riscar o cimento como se fosse um giz escolar deve ser armazenada a granel ou ensacada conforme a conveniência.

As ramas são trituradas num picador de forragem e submetidas ao mesmo processo anterior e estarão prontas para armazenagem quando estiverem com 10-12% de umidade o que se identifica pelo tato ou aparelhos especiais.

Com base no seu valor nutritivo a raspa de mandioca pode substituir em 100% qualquer outra fonte de energia na alimentação de ruminantes, à exceção das crías nos

primeiros dias de vida, porque ainda não desenvolveram o estômago e não produzem enzimas digestivas correspondentes como amilase e maltase.

Os suínos nos primeiros dias de vida tem baixa capacidade de digerir altos níveis de carboidratos e proteína diferentes daqueles presentes no leite materno. Aos 14 dias de idade os bácoros já utilizam

com eficiência rações com até 40% de raspa de mandioca. Na fase de crescimento e engorda a raspa pode substituir integralmente qualquer outra fonte de energia, tendo-se o cuidado de elevar os níveis de metionina para minorar os efeitos do ácido cianídrico (HCN).

Na avicultura existem limitações para o uso de raspa de mandioca. As rações de frangos não devem conter mais de 15% de raspa. As galinhas poedeiras admitem até 40% de raspa, como fonte de energia, ocorre que esse ingrediente é pobre, em pigmentos como xantofila e carotenoides e baixo teor de ácidos graxos, em especial linoleico. Para minimizar os efeitos da primeira situação acrescentam-se à ração ingredientes ricos em pigmentos ou corantes artificiais. A deficiência de ácidos graxos é suprida pela adição à ração de óleos vegetais ou gordura animal.

O feno da rama de mandioca é uma boa fonte de energia e proteína para ruminantes, havendo restrições na alimentação de não ruminantes devido o alto teor de fibra, e a presença de ácido cianídrico, que limita o seu consumo, não devendo ultrapassar 10 a 15% dos ingredientes da ração, entretanto é rico em pigmentos carotenoides que lhe confere importância na alimentação de aves de postura e frangos de corte para garantir a coloração da gema e da pele respectivamente.

Exigências diárias	PB (kg)	NDT (kg)
Novilho de 300 kg de PV	0,92	6,0
Consumo diário		
Pasto de braquiária (20 kg)	0,42	2,8
Déficit nutricional	0,50	3,2
Ração 4,2 kg	0,50	3,2

Cálculo do Fornecimento Diário da Ração

Supondo-se um produtor que pretende engordar novilhos com suplementação alimentar a campo e com uma ração a base de raspa e feno de rama de mandioca, uma das alternativas de formulação da ração seria: 60% de raspa de mandioca; 28% de feno de rama de mandioca; 8% de farinha de soja; 2% de melado; 1% de ureia e 1% de premix mineral. Essa mistura terá 12% do PB e 76% de nutrientes digestíveis totais (NDT).

Tomando-se com base um novilho de 300 kg de peso vivo (PV) ou 10 arrobas, para um ganho diário esperado de 1,3 kg de PV/dia.



CÁLCULO DO CONSUMO DE RASPA E FENO DE RAMA POR 1 BOI/DIA (4,2 KG DE RAÇÃO)

Ingredientes da ração	%	kg/cab
Raspa de mandioca	60	5,520
Feno de rama de mandioca	28	1,176
Farinha de soja	8	0,336
Melaço de cana	2	0,084
Uréia	1	0,042
Premix mineral	1	0,042

Assim deve-se fornecer 2,1 kg da ração em duas refeições diárias para atender as exigências do animal e mensalmente ajustar o fornecimento da ração ao peso do animal.

NECESSIDADE TOTAL PARA 100 CABEÇAS DURANTE 120 DIAS (INGREDIENTES X 100 X 120)

Ingrediente de ração	total (kg)
Raspa de mandioca	30.240
Feno de rama de mandioca	14.112
Farinha de soja	4.032
Melaço de soja	1.008
Premix mineral	504
Uréia	504

Considerando-se uma produção média de 12 t/ha de raízes de mandioca e igual peso da parte aérea, sendo que apenas a metade será utilizada para fenação, ou seja 6 t/ha e que ambos produzem

35% de matéria seca conclui-se que:

Raspa de mandioca	4.200 kg/ha
Feno da rama de mandioca	2.100 kg/ha

Serão necessários o plantio de 7,2 ha para atender as quantidades de raspa e feno exigidos para a formulação da ração.

LITERATURA CITADA

BITRAGO, A.J.A. *La yuca en la alimentación animal*. Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Cali, Colombia, 448 p. 1980.
FIALHO, E.T., BARBOSA, H.P. e ABREU, J.L.M. Análise proximal e valores energéticos de alguns alimentos para suínos. *Ciência Nacional de Pesquisa de Suínos e Avicultura* (CNPQA/EMBRAPA). Concórdia, SC 5 p. 1991a.

EQUINOCULTURA

ONDE PRODUIR CAVALOS

Roberto Losito de Carvalho*

Apesar das exigências em solo, clima e qualidade do ar, com a tecnologia disponível, hoje praticamente se pode criar equinos em qualquer região.

Embora costuma-se dizer que só os cães (porque vivem também no Ártico) são mais cosmopolitas do que o cavalo, algumas regiões por reunirem excepcionais condições, foram tradicionalmente reconhecidas como o "habitat" mais adequado a criação, são famosas pelos cavalos que produziam a Bretanha e a Normandia, na França; Flandres na Bélgica; o Norte da Holanda; os verdes pastos irlandeses; a Prússia na Alemanha; a Puztza, na Hungria; as Terras Pretas da Rússia, enfim tantos outros locais.

Atualmente as condições ótimas para produzir cavalos, ocorrem quando houver concomitância de bons fatores naturais e artificiais, atuando de forma inteligente.

Entre os fatores naturais o ar é muito importante. O cavalo com considerável massa pulmonar, consome em média 5.400 litros de O₂ cada 24 horas (o homem apenas 80). Com essa exigência é fácil entender a necessidade de ar puro, ou pelo menos de boa qualidade, afim de evitar as frequentes ocorrências de enfisema, bronquites e hemorragias pulmonares que com frequências acometem nossos cavalos nos grandes centros.

O grau de contaminação atmosférica pode ser tão alto, que as vezes contaminará não apenas os pulmões, mas também os pastos e as aguadas. Auto estradas muito congestionadas e zonas industriais agressivas são péssimos vizinhos dos cavalos.

Um fator determinante na qualidade do ar é o clima. O clima já foi motivo de muita discussão e ainda hoje é tão mal compreendido que preferimos não entrar no mérito, apenas informar que num importante congresso um especialista afirmou "o cavalo é um animal nitidamente de clima frio". Ao que parece, foi confundido com o urso.

Com relação a esse item tão contraditório, parece lógico que, como o próprio homem, um clima ameno, com temperaturas sem variações excessivas, relativamente seco, seria o ideal, muito embora os cavalos suportam com desenvoltura temperaturas muito baixas ou altas.

Outro fator natural importante depois do ar é a água. Constitui 70% do corpo dos mamíferos superiores. Quimicamente pura é raramente encontrada na natureza, esta sempre associada a

elementos ou substâncias estranhas, definindo seu grau de potabilidade. Alguns minerais presentes, tipo sais de sódio, de potássio e de cálcio podem melhorar a sua qualidade, enquanto que outros, principalmente matéria orgânica de origem animal ou vegetal, representam impurezas nocivas desse precioso líquido.

O cavalo é um dos animais mais exigentes e difícil de se adaptar a água de má qualidade, inclusive água de origem atmosférica (de chuva), a qual quando se precipita a terra vem progressivamente carregada de impurezas, e é sempre muito pobre em sais minerais.

Em condições de absoluta necessidade, quando só é possível a criação, reservando em sistema a água das chuvas, é preciso tomar todas as precauções no recolhimento e na conservação, inclusive com tratamento próprio.

Águas superficiais (lago, rio, canal) e de poços devem ser sempre analisadas para garantir sucesso na criação.

Costuma-se afirmar que o cavalo precisa de 25-45 litros de água por dia de acordo com seu peso.

O terceiro fator natural do "habitat" é o solo. Do solo, o cavalo retira direta ou



indiretamente todos seus princípios nutritivos. Os volumosos - pasto, feno e rapineira - são os alimentos básicos da sua alimentação.

Infelizmente não podemos oferecer aos cavalos as condições naturais ótimas, que todos gostariam. Para evitar maiores prejuízos na artificialidade obrigatória, é fundamental não confundir alimentos com nutrientes. Não podendo comer os alimentos nas condições naturais desejáveis, deverá receber os nutrientes proteínas, energias vitamínicas e minerais - de forma inteligente, respeitando as características do seu trato digestivo.

O habitat no Brasil

Os "Homens de Cavalo" com mais de 40 anos, sempre acreditaram que melhor região no Brasil para criar cavalos eram

os campos (pampas) gaúchos. Hoje sabemos que embora os pampas sejam uma boa região, não é a única.

Do Pará ao Rio Grande do Sul, inclusive o planalto central - com latitudes de 1.000 a 1.100 m, condicionado inverno muito seco, todos os nossos Estados podem produzir cavalos com excelentes níveis zootécnicos.

No Brasil o cavalo só não tem condições de ser criado dentro das matas, principalmente a Mata Amazônica, por razões óbvias. E também porque, durante seu processo evolutivo, foi primeiro um animal de pântanos, depois de floresta, e quando EOHIPPOS, já era um animal de estepes.

A maior limitação para produzir cavalos de qualidade no país, são as técnicas de produção empregadas. Se forem adotadas técnicas que respeitem nossa condição de país tropical e sub-

tropical, com programa nutricional baseado em volumosos de alta qualidade e rações produzidas com alimentos regionais disponíveis e, adequado programa sanitário, podemos produzir em todas as nossas regiões a mais exótica e exigente raça de cavalo, com pleno sucesso.

O desenvolvimento tecnológico em todas as áreas da produção de cavalos, praticamente anulou as vantagens naturais que determinadas regiões apresentavam e por isso se consagraram como "terras de produzir cavalos".

O Estado de São Paulo que concentra hoje, cerca de 70 por cento, de todos cavalos registrados existentes no país, tem tecnologia de produção compatível com qualquer país tradicional produtor, e com uma grande vantagem, além de produzir bem, pode produzir a custo menor.

●

REVISTA DAS REVISTAS

Revista das Revistas

Ruy A. de Bastos Freire Filho
Zootecnista

A Reforma Agrária é um prato cheio para políticos ao redor do mundo, mas seus resultados econômicos e sociais nem sempre são aqueles alardeados. Nesta e na próxima edição a Revista das Revistas dá uma olhada nos problemas fundiários ao redor do mundo.

Tailândia: A função social das reservas florestais

Tailandeses de classe média em Bangkok se preocupam com os problemas de congestionamentos e da bolsa de valores. Mas em um país onde 60% da população se sustenta da agricultura, a propriedade da terra é a única questão política verdadeiramente delicada. Em torno de 10 dos 60 milhões de tailandeses vivem em um "limbo legal", como posseiros nos 25% das áreas nacionais reservadas para a proteção florestal.

O problema dos posseiros ilegais já ameaçou a sobrevivência tanto de governos democráticos como de ditaduras militares. Em 1991-92, logo após um golpe militar, foi feito um esforço para evacuar muitos destes posseiros de suas terras. Entretanto, rapidamente ficou claro que as consequências sociais

poderiam ser explosivas-com alguns prevendo guerra civil-e o esquema de reocupação das posses foi freiado.

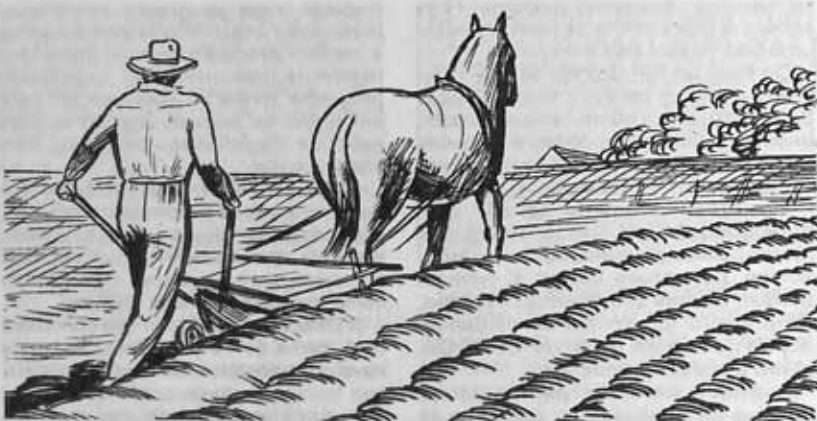
Agora um enfoque mais suave, criado pelo governo eleito democraticamente de Chuan Leekpai, primeiro-ministro tailandês, está começando a decolar. Chuan e seus aliados do Partido Democrata promoveram um esquema de Reforma Agrária que dá direito de posse da terra aos posseiros vivendo em florestas degradadas. Com isto, eles podem usar a terra e passá-las a seus filhos.

A Reforma Agrária tem sido um dos maiores trunfos da coalização governante. O governo distribuiu aproximadamente 1,76 milhões de hectares para quase 600 mil famílias nos últimos 2 anos, comparados com 0,58 milhões de hectares nos últimos 17 anos. Mas aquilo que foi uma orgulhosa conquista está em vias de se tornar em um desastre

político. Na paradisíaca ilha de Phuket, uma famosa área turística, 10 dos beneficiados pelo novo esquema eram 10 empresários ricos ao invés de pobres camponeses, e a as glebas cedidas a eles são mais adequadas a construção de hotéis do que a agricultura. Alguns destes 10 tem conexões estreitas com o Partido Democrata.

O escândalo que se seguiu levou a demissão do ministro da agricultura que estava supervisionando o programa de Reforma Agrária. Sete dos dez empresários flagrados em Phuket tiveram seus títulos de terra cassados. Mas o primeiro ministro Chuan está longe de ter se livrado dos escândalos. A oposição tailandesa está farejando atrás de outros abusos relativos a questão.

Com ou sem escândalo os problemas de Reforma Agrária e posse ilegal da terra não vão desaparecer. Ambientalistas tailandeses conseguiram garantir uma proibição em extração de madeira em 1989. Mas a floresta degradada deixada pelos madeireiros foi rapidamente reinvidicada pelos posseiros. Agora que muitos destes posseiros obtiveram o título legal destas terras que eles ocupavam, os ambientalistas temem que as pessoas ficarão ainda mais estimuladas a invadir outras áreas de floresta que a Tailândia está desesperadamente tentando preservar e restaurar. Provavelmente metade das áreas inicialmente destinadas aos parques nacionais já foram degradadas.



Além do mais nem todos os posseiros são motivados por uma necessidade genuína de sobrevivência. Em várias ocasiões, pessoas foram encorajadas a ocupar terras por magnatas locais conhecidos como "influências pardas", por seus comportamentos duvidosos. A expectativa destes magnatas é terem terras, antes preservadas como reservas naturais, reclassificadas como área agrícola para comprá-las e ocupá-las de forma legal.

Distinuir aqueles que são movidos por uma necessidade autêntica de sobrevivência daqueles que procuram achar uma forma de burlar a lei é difícil, além do mais o INCRA local tem pouca gente e o dinheiro fala alto na Tailândia. Aquilo que parecia um grande triunfo político pode se transformar em um grande fiasco.

Zimbabwe: Reforma Agrária ou Reforma Arbitrária?

Em 1992 o parlamento do Zimbabwe, antiga Rodésia, aprovou, contra todos os conselhos internacionais, uma lei que permitia a aquisição imediata de grandes fazendas comerciais, propriedades da minoria branca do país, para redistribuí-la a grande maioria negra da população local. A compra destas terras era compulsória, e o governo fixava os preços. A campanha para barrar a lei, organizada em caras propagandas pelos fazendeiros brancos (e uma pequena minoria de negros), foi vista pela grande maioria da população como uma forma de preservar as desigualdades raciais no país. A intenção do governo era comprar metade dos 11 milhões de hectares em posse dos grandes fazendeiros comerciais. O parlamento passou junto com a lei uma emenda para evitar apelos aos tribunais.

A lei, desde seu início foi duramente combatida pelos trabalhadores rurais (na grande maioria negros), que tiveram suas taxas de desemprego quadruplicadas. Muitos fazendeiros brancos foram fazer agricultura na vizinha Zâmbia, que revitalizou suas fazendas, em detrimento das safras do Zimbabwe. O sindicato dos fazendeiros negros discordou da política de se distribuir terras pelo critério de "pobreza". Eles queriam uma distribuição baseada na vocação agrícola dos recipientes de terra. Para isto, eles solicitaram ao governo que vendesse as terras ao invés de dar licenças por 5 anos, para forçar os recipientes a trabalharem seus terrenos com mais empenho.

Três anos depois, a queda da safra, os escândalos (terras distribuídas à amigos e correligionários) e o custo da compra e desenvolvimento das glebas levaram o governo de Robert Mugabe a por os pés na terra. Percebendo que os possíveis dividendos políticos da Reforma Agrária estavam ameaçados pelo colapso do abastecimento urbano, o governo acabou diminuindo o ritmo dos assentamentos, e buscando o auxílio dos fazendeiros negros bem-sucedidos. O problema é que depois de tantas promessas feitas, os camponeses pobres não querem mudar as regras do jogo.

México insurgente: Mais uma revolta camponesa

O México é sem dúvida um dos países com o maior know-how em revoltas camponesas do período moderno. Para quem achava que o período de anarquia civil que precedeu a entrada em cena do PRI (Partido Revolucionário Institucional - um nome tão paradoxal como o país) - partido que governa o México há

décadas - tinha terminado, no início de 1994 a rebelião armada na província de Chiapas mostra que a terra mexicana é mais fértil na produção de revoltas do que qualquer outro produto agrícola. A versão moderna de Zapata, mais mascarado do que o Zorro, atendeu pelo nome de sub-comandante Marcos.

O problema de Chiapas, como reconheceu seu governador na época, era mais agrário do que político. A região reúne os ingredientes básicos para uma rebelião: alta taxa de crescimento populacional, pouca terra e agricultura de subsistência. A taxa de crescimento populacional da província é de 3,6% ao ano - a taxa nacional mexicana é de 2,6% - e na região dos neo-zapatistas, o distrito de Ocosingo, o crescimento era de 6,5%.

Para adicionar fermento nesta rebelião, grileiros locais incorporaram grandes extensões de terras de forma ilegal - pondo em nome de terceiros - e hoje um terço da província cria gado de corte. Espremidos em um quinto da área, os camponeses exploram de forma comunitária, conhecida como "ejidos", as culturas de feijão e milho. Estas fazendas comunitárias sequer tem tratores ou animais para tracionarem seus implementos agrícolas. O principal problema é a falta de dinheiro. Quando aconselhados pelos técnicos a mudarem suas formas de cultivo, os camponeses batem na velha técnica de pedirem mais terra para aumentar a produção. Consequência: com o sucesso da sublevação armada, os camponeses aproveitaram para invadir terras onde se cria de gado de corte.

O governo chegou a declarar que reconheceria as ocupações feitas antes de 15 de abril de 1994 e indenizaria os fazendeiros. Em vão. Mais fazendas foram ocupadas. De acordo com o sub-comandante Marcos, os neo-zapatistas não favoreciam as ocupações de terra, nem mesmo a redistribuição de terras. O objetivo do movimento armado era achar formas de aumentar a produtividade atraindo capital, com o investimento em melhores estradas, melhor informação, melhor educação etc.

O paradoxo do México continua. Um grupo político usa táticas guerrilheiras de esquerda para levar a economia de mercado a uma região rural. Os guerrilheiros mexicanos modernos quando vão a Londres podem até visitar o túmulo de Karl Marx, mas o que eles gostam mesmo de ler é Margaret Thatcher. Já os camponeses mexicanos atuais continuam seguindo velhas cartilhas.

TECNOLOGIA

PROCESSO DE TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE REJEITOS DE ALTO CONTEÚDO PROTÉICO

Técnico francês traz ao Brasil processo que recicla resíduos orgânicos em ração animal

Representado no Brasil pelo biólogo Patrick Guy Arnault, o processo utiliza rejeitos orgânicos na forma como se apresentam: soro de leite, cascas de ovos não fecundados ou sobras de industrialização de ovos, restos de abate (sangue, vísceras, penas, etc.).

Este processo foi desenvolvido por um pesquisador francês há mais de trinta anos, e é largamente utilizado em toda a Europa e países asiáticos, tendo como produto final um composto alimentar de alto valor proteico.

O processo foi originalmente desenvolvido para a produção de rações animais compostas, de alta qualidade, a partir de rejeitos agrícolas não utilizáveis. Tendo em vista que o processo utiliza rejeitos, ele passou a ocupar um lugar importante no controle da poluição ambiental, apesar de esta não ter sido a intenção inicial. O processo consiste na transformação de rejeitos orgânicos, de baixo valor econômico, em compostos alimentares para animais, através de reações químicas requerendo pouco uso de energia.

Uma unidade padrão é capaz de produzir 10 toneladas de alimento líquido por hora ou 2 toneladas de sólido. O espaço necessário para esta unidade é de 375 m², sendo que o consumo total de energia não ultrapassa 25 kw.

Este processo é capaz de tratar rejeitos orgânicos de várias procedências. Em sua grande maioria estes rejeitos eram sumariamente desprezados ou então aproveitados com custos de transformação proibitivos.

Tomando-se por base os preços históricos tanto do farelo de soja como da farinha de carne com teores de proteína variando entre 45% e 48%, temos que o preço da proteína por ponto percentual contida nestes insumos oscila de US\$ 0,33 a US\$ 0,65; enquanto que por este processo é possível produzir a mesma proteína entre US\$ 0,13 e US\$ 0,25.

Os contatos para o Brasil e América do Sul, poderão ser feitos diretamente com Patrick Guy Arnault, através do telefone (019) 872-1084, em Cosmópolis-SP.

TEXACO LANÇA URSAL PREMIUM TDX ALTA TECNOLOGIA PARA MOTORES DIESEL

A Texaco está lançando a última palavra em óleo lubrificante para motores diesel: o URSAL PREMIUM TDX.

O URSAL PREMIUM TDX é formulado com a mais alta tecnologia de aditivos para motores diesel. É o primeiro lubrificante no mercado brasileiro a atender às especificações do comitê dos Construtores de Veículos do Mercado Comum Europeu - CCMC-D5, da Mercedes-Benz - 228.3, da Volvo VDS, da Scania, da Caterpillar e do Instituto do Petróleo Americano

RIO DE JANEIRO GANHA PRIMEIRO ABATEDOURO DE RÃS

Uma parceria entre o SEBRAE/RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro), a Arefj (Associação dos Ranicultores do Estado do Rio) e a Cooperran (Cooperativa de Ranicultores), Finep, Governo estadual e Prefeitura de Itaboraí dará novo impulso à ranicultura no estado do Rio de Janeiro. No dia 29 setembro foi inaugurado o primeiro abatedouro de rãs do estado, com capacidade para abater, limpar, ensacar, congelar, e comercializar 300 quilos/dia de rã, em processo manual, e 500 quilos, no mecanizado. O abatedouro, instalado em Itaboraí (Av. Vereador Ermínio Moreira, s/no., Sossego), atenderá a cerca de 100 ranicultores fluminenses. A expectativa é a de que viabilize a ampliação da produção do estado das atuais 40 toneladas/ano para cerca de 80 toneladas em 96.

O Coordenador de Modernização Empresarial do SEBRAE/RJ, Alberto Lewin, disse que a ranicultura vai ao encontro da vocação do Rio de Janeiro de desenvolver produções em áreas pequenas, com alto valor de mercado e tecnologia avançada. O abatedouro recebeu investimentos de R\$ 250 mil, dos quais R\$ 120 mil financiados pela Finep. Em 95, a expectativa é a de que a unidade beneficie mensalmente cerca de 3 mil quilos de rã. "Em função do abatedouro, vários criadores de rã já começaram a ampliar suas produções", disse o conselheiro da Cooperran, Francisco Vasconcellos Jr.. Atualmente cada criador tem que beneficiar e comercializar a própria produção, afirmou.

O abatedouro de rãs será gerenciado pela Cooperran, entidade criada no final de 93 com o objetivo de viabilizar a instalação da unidade e que atualmente reúne 30 ranicultores. Com um prédio industrial instalado em uma área de 180 m² e o setor administrativo em 60 m², o abatedouro contará com mão-de-obra especializada de 12 pessoas. Na primeira fase a produção da unidade será canalizada integralmente para o mercado fluminense, o qual, segundo Vasconcellos Jr. é importador da rã beneficiada. A partir de 97 o abatedouro poderá comercializar a produção para outros estados. Dados da Arefj apontam uma produção nacional de 200 toneladas de rã/ano, contra demanda de 800 toneladas.

- API CF-4, o que abrange todas as exigências da indústria automobilística mundial.

As novas formulações dos produtos Texaco atestam o padrão de qualidade conhecido no mundo inteiro e demonstram que o acompanhamento da mais moderna tecnologia é requisito fundamental para a Companhia. Há quase cem anos a empresa cumpre o ciclo pesquisa/teste/aprova/controla/melhora para alcançar sua meta: as necessidades do consumidor.

COMPUTADOR CONTROLA REBANHO LEITEIRO

O software do CNPTIA da Embrapa, analisa produção, custos e ciclos produtivos - Programa deverá custar R\$ 300,00 - Registro manual não era confiável.

Um programa de computador desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tornou-se o principal aliado do pecuarista Ricardo Mattuzzi de Almeida Cardoso, em Itatiba, interior de São Paulo. Em menos de um minuto, ele obtém informações detalhadas sobre o plantel de 135 cabeças, como produção, ciclo reprodutivo, e sanidade. O software, chamado Sistema para Controle de Rebanho Leiteiro (Siscoreb), está sendo testado há apenas dois meses na propriedade de Cardoso, mas já é possível notar a diferença.

Antes, o produtor, que é proprietário da Granja Itatiba, controlava o rebanho manualmente, anotando os dados de cada animal em folhas avulsas. "Muitas informações se perdiam, o que acabava prejudicando o controle", afirma. Com o computador, Cardoso consegue relatórios atualizados todos os dias, podendo prever as atividades e diferenciar o manejo de acordo com a necessidade do rebanho.

O programa é simples. Basta o produtor fornecer os dados de cada animal e o computador se encarrega de fazer a programação de eventos, como vacinação, exame de toque, inseminação e parição. O software também permite o cadastro detalhado do plantel, com informações sobre pedigree, raça, e grau sanguíneo.

Acompanhar o ciclo reprodutivo também ficou mais fácil. Agora, Cardoso dispõe de dados detalhados sobre cada animal, como época do cio, data da última cobertura ou inseminação, número de lactações, época para exame de toque, época de parição e número de dias curtos, entre outros. A produção leiteira, de 1,3 mil litros por dia, também foi informatizada. Todos os dados das três ordenhas diárias são armazenados no computador. "O sistema permite ao produtor administrar sua propriedade como uma empresa", diz a analista de sistemas Sílvia Matsruha, que desenvolveu o Siscoreb. Ele tem baixo custo. Para sua aplicação são necessários apenas um micro 286 com 2 MB de memória, um disco de 80 MB, e uma impressora para emissão de relatórios. O investimento total fica em cerca de R\$ 2,5 mil, fora o software, que, depois de aprovado, deverá ser vendido por R\$ 300,00.

Melhores touros nacionais de corte das raças zebuínas - II

Continuamos nesta edição a publicação do Sumário Nacional de Touros de Corte divulgando todos os touros com avaliação genética positiva

Em 1994, pela quinta vez consecutiva o MAARA, a EMBRAPA (CNPGC) e a ABCZ divulgaram os resultados da avaliação nacional de touros de corte das raças zebuínas. Esta avaliação compreende informações coletadas no período de 1975 a 1993, e envolveram 5870 touros da raça Nelore, 1000 da raça Gir, 960 da raça Guzera, 490 da raça Indubrasil e 479 da raça Tabapuã. Foram 5 características analisadas neste trabalho: peso a desmama (205 dias-P205); peso a um ano de idade (365-P365); peso a um ano e meio de idade (550-P550); ganho pré-desmama (do nascer aos 205 dias-GND) e do ganho pós-desmama (da desmama aos 550-GDS). A avaliação foi feita a partir de dados da progênie, e só foram incluídos touros que tinham um número de filhos suficiente para possibilitar uma acurácia (repetibilidade) maior do que 60%. Os touros foram divididos em 5 categorias, de acordo com a performance de sua progênie em cada uma das características avaliadas. Os touros da classe 1, são animais de elite naquela característica (20% superiores), os de classe 3 são médios, 2 e 4 são intermediários (superior e inferior) e os de classe 5 os 20% inferiores. Nem todos os animais estão vivos ou tem semêem no mercado, mas são informações que podem auxiliar na elaboração de Modelos Animais.

A RC estabeleceu como critério a publicação, por ordem alfabética, de todos os animais que tiveram desempenho de elite (classe 1) em qualquer uma das cinco características analisadas. Devido ao grande número de animais, serão publicadas por etapas em diversas edições da Revista. É bom lembrar que as DEPs apresentadas só servem para comparar touros dentro da mesma raça. Por isso use as médias das características de cada raça para poder avaliar o potencial do touro. É difícil encontrar um touro que atenda todas as necessidades de seu rebanho. Estabeleça a necessidade de seu plantel, dê ao seu touro uma "meta de trabalho" e escolha o semêem que vai aprimorar ainda mais seus animais

Como consultar a lista:

RGD=número de registro do touro na respectiva Associação

AN=ano de nascimento do touro

CI=Central de inseminação artificial

P205=Peso a desmama

P365=Peso ao ano

P550=Peso a um ano e meio de idade

GND=Ganho de peso do nascimento a desmama

GDS=Ganho de peso da desmama ao ano e meio

DEP=Diferença esperada da progênie em relação a média da raça

ACC=Acurácia-uma medida de precisão da estimativa do DEP

C= Classificação do touro na característica em questão



Tabela-Médias das características para cada raça

Caracter	Gir	Guzera	Indubrasil	Nelore	Tabapuã
P205 (kg)	127,05	145,10	164,16	154,22	152,00
P365 (kg)	182,48	193,18	236,64	212,78	207,41
P550 (kg)	233,20	242,88	307,34	272,33	267,05
GND(grs/dia)	499,70	574,67	644,61	610,47	592,93
GDS (grs/dia)	328,66	284,59	391,42	350,41	345,38

Fonte: Sumário de touros Arquivo Zootécnico Nacional - EMBRAPA-CNPGC, ABCZ, 1994

CI - RELAÇÃO DE CENTRAIS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

01- CIAVAL- Central Ins. Art. Vargem Alegre Ltda.

NÃO OPERANDO

02- LAGOA DA SERRA- Lagoa da Serra Ins. Art. Ltda.

03- CENTRAL VR- Comercial Pec. Rodrigues da Cunha S/A

04- CIANB - Central de Ins. Art. Nhozinho Barbosa Ltda.

05- AGROPECUÁRIA BONFIGLIOLI S/A NÃO OPERANDO

06- BATAVO- Coop. Central de Laticínio do Paraná Ltda.

07- COPIA- Cópia Comercial Prudentina Insem. Art. Ltda.

NÃO OPERANDO

08- Centro de Ins. Art. - Est. do Pinheirinho

09- ATALLA- Atalla Central Paulista de Ins. Art. Ltda.

10- EPEAL - Erip. de Pesq. Agrop. Est.

Alagoas S/A

NÃO OPERANDO

11- SENOR- Senhor Semen Nordeste Ltda.

13- CRIA- Central Riograndense Ins. Art.

14- CABANA DA PONTE- Cabana da Ponte Genética Ins. Art. Ltda.

NÃO OPERANDO

15- SEMBRA- Sembra Técnicas e Produtos de Reprodução Ltda.

16- COOPAGO- Coop. Agropec. São Gonçalo do Sapucaí Ltda.

17- PECPLAN- Fundação Bradesco Ins. Art. Ltda.

18- SERTA- Sist. de Ext. Rural e Tecn. Agropec. Ltda.

19-CEGIA- Central Gaucha de Inseminação

21- TAIRANA- Tairana S/A Central de Cong. de Sêmen

22- SEMENCON- Sêmen Congelado Ltda.

23- Lab. de Proc. Sêmen - Embrapa - CPPSE

24- YAKULT - YAKULT S/A - Ind. e Comércio

33- ASSOC. S. PEDRO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

NÃO OPERANDO

40- CABANHA AZUL - Cabanha Azul S/A

43- CIDASC- Cia Integrada de Desenv. Agríc. S. Catarina

44- REPLANE - Reprodução Planejada do Nordeste Ltda.

45- TRANSEMEN Centro de Transf. de Embriões e Tec. de Sêmen

46- São Lourenço Agropec. Ltda. Fazenda São Lourenço

47- Pedro Ferreira de Melo Neto (Central Insem. Art. TE)

48- Central do Campo de Sêmen e Embriões Ltda.

49- NOVA ÍNDIA GENÉTICA S/A

BR 050 - km 158

NOME	RGD	P205(Kg)	P365(Kg)	P550(Kg)	GND(G/DIA)	GDS(G/DIA)
DO	DO AN CI					
TOURO	TOURO	DEP ACC C	DEP ACC C	DEP ACC C	DEP ACC C	DEP ACC C
RAÇA GIR						
ARETO	A7437 85 -	1.51 .73 2	5.07 .71 1	- - -	7.61 .73 2	- - -
DOMINADOR	9727 72 -	3.23 .83 2	16.69 .77 1	-9.19 .76 5	16.68 .83 2	-43.74 .76 5
EGITO DA SUV	A 669 70 -	4.55 .73 1	5.71 .71 1	7.28 .76 1	22.35 .73 1	5.74 .76 2
LEGIVEL DA CV	K1675 84 04	2.71 .89 2	8.10 .78 1	4.18 .77 2	7.63 .89 2	8.11 .77 2
EMBALO	A7318 84 17	2.03 .84 2	6.27 .77 1	21.79 .70 1	9.68 .84 2	43.46 .70 1
ERIAL	A9955 75 -	5.52 .65 1	6.75 .65 1	- - -	26.58 .66 1	- - -
ESBELTO	A 770 69 -	4.62 .78 1	- - -	- - -	19.01 .79 1	- - -
ESCOSES	B1212 81 17	4.29 .94 1	3.31 .90 2	0.00 .89 3	20.12 .94 1	-20.91 .88 5
AMOSO DA M.SOL	K 706 82 17	5.08 .65 1	6.58 .65 1	7.21 .70 1	26.11 .66 1	6.71 .70 2
ARAO	B100 78 -	9.67 .79 1	- - -	- - -	42.04 .80 1	- - -
AVO JZ	A7317 83 -	0.98 .77 3	9.63 .67 1	- - -	5.84 .78 2	- - -
BEITICEIRO	B2611 84 -	7.61 .73 1	4.83 .73 2	- - -	37.77 .73 1	- - -
OTON DA FLOR.	K 177 83 04	1.66 .89 2	5.33 .85 1	6.69 .86 2	8.39 .89 2	8.92 .86 2
SALEAO FILHO	A2960 78 -	6.99 .74 1	2.29 .75 2	7.18 .79 1	33.08 .74 1	4.24 .79 3
GERMANO	A6996 79 -	5.49 .65 1	- - -	- - -	24.09 .66 1	- - -
MONTHUR R DA R	B2612 84 -	4.10 .60 1	- - -	- - -	19.80 .60 1	- - -
ORRI DE BRAS.	A3100 72 -	5.10 .65 1	- - -	- - -	23.37 .66 1	- - -
GUAIPO	A5198 72 -	4.31 .82 1	5.54 .67 1	- - -	25.66 .82 1	- - -
GUARAMBA	A9180 78 -	2.81 .84 2	6.41 .82 1	15.23 .79 1	20.16 .84 1	41.78 .79 1
HEROI R7	B1 80	-7.15 .88 1	4.36 .77 2	-1.31 .79 3	25.32 .80 1	15.51 .79 4
HOBBY	9693 70 -	-1.39 .77 4	5.98 .65 1	2.18 .72 3	-10.57 .78 4	- - -
HONG KONG II	A3320 74 -	8.01 .75 1	-5.36 .67 5	-15.21 .64 5	41.02 .76 1	-58.05 .64 5
HUBARIO	A5996 69 -	4.24 .93 1	9.36 .93 1	15.26 .93 1	27.42 .92 1	38.51 .92 1
LAQUE	A5197 74 -	4.00 .92 1	-1.39 .87 3	7.01 .74 2	21.77 .92 1	-4.53 .74 4
LATA R-7	B 7 81 -	6.52 .69 1	9.90 .69 1	- - -	27.70 .70 1	- - -
LATE	A1700 75 -	3.43 .91 1	8.03 .78 1	- - -	22.79 .91 1	- - -
LARO TE DA B.VISTA	B3722 87 -	8.37 .65 1	- - -	- - -	41.63 .66 1	- - -
LIMPACTO	1485 80 -	3.57 .83 1	- - -	- - -	15.33 .83 2	- - -
LIMPERADOR DA SJ	A9985 80 02	2.79 .94 2	5.82 .92 1	-6.63 .94 4	12.59 .94 2	-21.79 .94 5
LIMPERIO	B3728 87 17	5.23 .65 1	- - -	- - -	23.16 .66 1	- - -
LINSOLENTE	K 610 80 -	-1.65 .74 4	5.83 .73 1	4.85 .64 2	-11.18 .74 4	-2.52 .64 3
LINTERLAGOS	B2602 82 -	10.17 .69 1	- - -	- - -	47.75 .70 1	- - -
LINTERNATO	A9563 86 17	3.31 .78 2	3.74 .73 2	- - -	19.42 .78 1	- - -
RAÇA GUZERÁ						
BURIDAN FP	1246 78 -	-1.02 .76 3	9.53 .69 1	- - -	-3.15 .76 3	- - -
CABUL S	9737 78 02	4.00 .97 1	8.39 .96 1	8.01 .96 1	18.86 .97 1	10.23 .95 2
CACIQUE DA CIDAR	1431 83 -	5.64 .64 1	12.16 .63 1	- - -	26.66 .63 1	- - -
CADUCEU S	5558 75 02	9.49 .82 1	7.73 .83 1	15.84 .86 1	45.26 .82 1	- - -
CAIAPO JA	7925 74 -	8.01 .76 1	3.96 .63 2	- - -	43.47 .76 1	- - -
CALONGO	9572 83 -	2.30 .76 2	2.04 .78 2	15.61 .76 1	12.25 .76 2	46.43 .73 1
CARAMELO ALAGOINHA	A1415 85 -	4.05 .71 1	- - -	- - -	24.22 .70 1	- - -
CARIMBO FM	A1922 85 -	4.19 .61 1	- - -	- - -	15.88 .80 2	- - -
CARIMBO DA XARQ.	5535 74 -	7.43 .83 1	9.36 .84 1	9.00 .79 1	34.97 .83 1	-3.55 .76 3
CARROCEL DE NAV	4600 84 -	4.44 .61 1	- - -	- - -	24.10 .60 1	- - -
CATIVO JA	7193 70 -	1.70 .74 2	19.80 .60 1	- - -	9.45 .73 2	- - -
CEILAO	617 66 -	5.40 .72 1	- - -	- - -	25.02 .72 1	- - -
CHUCHU DA BARRA	5556 76 -	7.96 .85 1	6.81 .63 1	-10.07 .70 5	38.75 .85 1	-27.48 .67 5
CLANDESTINO	1093 69 -	0.97 .91 3	7.41 .91 1	8.94 .91 1	-0.69 .91 3	37.64 .90 1
COMPASSO FP	1272 79 -	5.59 .89 1	1.44 .83 3	- - -	27.32 .89 1	- - -
CONDADO DE REILLOC	1251 78 -	4.79 .87 1	-0.52 .81 3	- - -	21.94 .87 1	- - -
CONQUISTADOR REILLOC	1281 78 -	10.85 .84 1	3.28 .74 2	42 .84 3	53.88 .84 1	-31.72 .61 5
CRATEUS	4938 67 -	-0.22 .77 3	7.45 .77 1	-6.95 .76 4	-4.38 .77 3	-11.61 .73 4
CRUZEIRO DE REILLOC	1252 78 -	6.01 .85 1	-0.81 .79 3	-11.04 .76 5	28.64 .85 1	-41.14 .73 5
CUPIDO DA CANH.	6368 83 -	5.45 .74 1	14.71 .66 1	-3.30 .80 4	24.74 .73 1	- - -
DACAR	7907 72 -	2.78 .92 2	8.38 .85 1	7.45 .76 2	8.98 .92 2	15.56 .73 2
DALLAS DA SI	2526 78 -	12.25 .71 1	- - -	- - -	58.72 .70 1	- - -
DANKHAR DE RAIZ	1134 73 -	1.47 .90 2	5.45 .74 1	- - -	6.69 .90 2	- - -
DESAFIO JA	A 119 81 17	2.78 .64 2	- - -	- - -	20.64 .63 1	- - -
DICIONARIO	9751 81 02	0.94 .91 3	9.88 .91 1	11.16 .89 1	1.38 .91 3	35.22 .87 1
DOMINO G. TEOT.	6331 77 -	8.21 .89 1	3.91 .87 2	-4.43 .85 4	28.74 .86 1	-45.19 .83 5
DRINK DA SF	4620 72 -	-4.54 .74 5	-9.85 .74 5	0.31 .70 3	-19.52 .73 5	22.82 .75 1
DRONY	6409 68 -	5.03 .90 1	-0.15 .88 3	0.08 .83 3	24.95 .89 1	-16.36 .81 4
DURAN DE S.MARIA	7450 78 -	6.40 .86 1	2.30 .84 2	11.81 .85 1	30.60 .86 1	4.58 .82 3
EBANO	6115 83 -	4.06 .75 1	0.75 .69 3	- - -	21.19 .74 1	- - -
ELENCO US	A115 82 -	5.73 .80 1	510 .76 2	- - -	30.90 .80 1	- - -
ENCANTO DA XARQ	1302 81 -	4.90 .66 1	- - -	16.60 .64 1	19.93 .66 1	25.00 .61 1
ESCOTEIRO G. TEOT.	6340 78 -	-0.11 .90 3	5.40 .87 2	10.22 .87 1	-1.60 .90 3	8.76 .84 2

GENÉTICA

NOME DO TOURO	RGD DO TOURO	AN CI	P205(Kg)			P365(Kg)			P550(Kg)			GND(G/DIA)			GDS(G/DIA)		
			DEP	ACC	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C
ESCOTEIRO JA	7815	75 -	0.10	.80	3	-1.27	.74	3	7.81	.70	2	0.11	.80	3	20.89	.67	1
ESCUDO JA	4675	78 -	6.31	.72	1	0.93	.69	3	-	-	-	32.16	.72	1	-	-	-
RACA INDUBRASIL																	
JUBILEU DA S.LUZIA	7242	77 -	-5.08	.90	5	-5.86	.87	4	2.12	.80	3	-26.40	.90	5	21.07	.79	1
JUNCAL	A2202	78 -	15.35	.74	1	11.03	.69	1	-	-	-	67.36	.74	1	-	-	-
LAMPAIO DA AF	A3402	85 -	12.18	.64	1	4.87	.60	2	-	-	-	55.04	.64	1	-	-	-
MARROCOS 55	9977	86 -	6.30	.64	1	-	-	-	-	-	-	34.18	.64	1	-	-	-
MARU DA B.VALE	8375	81 -	5.77	.87	1	9.94	.87	1	8.70	.83	1	25.11	.87	1	2.14	.82	3
MERLIN DE SG	A2350	86 -	-8.28	.74	1	-	-	-	-	-	-	46.13	.74	1	-	-	-
MOREIRA	9311	71 -	8.81	.82	1	9.66	.80	1	-5.62	.72	4	31.26	.81	1	-	-	-
NAGO	A1518	82 -	4.53	.81	2	9.47	.82	1	0.50	.76	3	22.13	.81	1	-0.54	.76	3
NATAL	4720	66 -	6.12	.75	1	12.80	.66	1	-	-	-	27.68	.75	1	-	-	-
NITEROI	7718	77 -	3.27	.81	2	7.42	.76	1	6.41	.64	2	12.08	.81	2	3.05	.63	3
NOBRE DA S.LUZIA	7672	77 -	5.15	.80	1	6.47	.80	2	4.92	.78	2	2588	.80	1	11.95	.77	2
NONGO	7396	79 -	-	-	-	17.19	.60	1	12.23	.61	1	-	-	-	17.15	.60	2
NOROESTE	9653	71 -	5.16	.77	1	-	-	-	-	-	-	23.27	.77	-	-	-	-
OBJETIVO DA FAZ.	A3215	84 -	7.63	.81	1	5.82	.79	2	10.12	.64	1	39.40	.81	1	13.03	.63	2
ORGULHO DA ST	2336	80 -	5.73	.77	1	1.75	.69	3	-	-	-	25.75	.77	1	-	-	-
PAQUISTAO	6895	74 -	-0.74	.85	3	2.62	.85	2	8.06	.84	2	-0.64	.84	3	22.35	.83	1
PASTEL	9008	69 -	9.45	.77	1	-4.63	.77	4	-	-	-	50.09	.77	1	-	-	-
PEQUI 55	A2519	84 -	5.41	.85	1	-	-	-	-	-	-	26.44	.85	1	-	-	-
PETROLEO	7351	74 02	-1.21	.87	4	-2.06	.82	3	13.99	.64	1	-6.25	.87	4	22.26	.63	1
PLUTAO	8936	78 -	13.21	.81	1	19.06	.73	1	-	-	-	61.17	.81	1	-	-	-
RINCAO DA ZEB.VR	7393	78 -	12.92	.69	1	-	-	-	-	-	-	64.10	.69	1	-	-	-
ROCHINOL	A1215	78 -	8.02	.66	1	-	-	-	-	-	-	43.36	.66	1	-	-	-
ROMANCE	9688	73 -	6.45	.92	1	13.34	.91	1	12.64	.91	1	25.65	.92	1	13.31	.91	2
RONDON	9630	70 -	6.49	.90	1	8.80	.90	1	13.18	.83	1	33.25	.90	1	-6.14	.84	3
SITIO	8937	78 -	8.52	.71	1	7.58	.71	1	-	-	-	41.15	.71	1	-	-	-
SLOGAN JZ	6776	73 03	2.74	.94	2	7.71	.92	1	-2.55	.70	4	16.10	.94	2	-33.36	.69	5
SONHO 55	7575	82 -	0.43	.63	3	-	-	-	-	-	-	1.99	.83	3	-	-	-
SULTAO	8550	82 -	5.04	.66	1	12.64	.63	1	-	-	-	25.94	.66	1	-	-	-
TANGO DA ZEB.VR	A1540	80 -	1.28	.75	3	10.38	.77	1	1.83	.73	3	7.25	.75	2	-3.63	.73	3
TAURUS DO S.JOAO	A1537	82 -	1.27	.72	3	9.52	.76	1	2.73	.64	3	4.03	.72	3	13.55	.60	2
TRACO	6262	73 -	4.71	.72	1	12.45	.74	1	8.12	.70	2	22.62	.72	1	-11.90	.71	4
TRAPIXO DO CAP.	A1561	83 -	-	-	-	11.91	.60	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRIVOLE DA SJ	9107	76 -	-2.34	.85	4	2.72	.73	2	12.90	.73	1	-13.10	.85	4	43.22	.71	1
RACA NELORE																	
CATIVEIRO	D3882	63 -	3.98	.72	1	-	-	-	-	-	-	20.08	.72	1	-	-	-
CAVALEIRO	B5543	74 -	6.41	.74	1	-4.15	.69	4	9.46	.73	1	32.88	.74	1	19.67	.73	1
CEDWARDS DA BQ	E2235	84 -	4.22	.85	1	-	-	-	-	-	-	19.94	.85	1	-	-	-
CELEIRO DO IMP.	B3553	74 -	5.32	.83	1	-6.69	.81	5	-24.27	.74	5	27.48	.83	1	-84.32	.74	5
CEN 375	A2745	72 -	7.75	.79	1	-9.66	.77	5	1.21	.79	3	38.67	.79	1	-23.19	.78	5
CENYR POI DA IND.	C3699	78 02	2.17	.94	2	4.76	.88	1	7.97	.86	1	9.93	.94	2	3.88	.88	3
CHABI	9633	65 02	-1.39	.75	4	7.39	.63	1	-5.42	.63	4	-5.51	.75	4	-20.64	.63	5
CHACHADO	A2044	71 -	3.62	.89	1	4.35	.88	2	8.82	.85	1	18.68	.89	1	15.53	.82	2
CHALLAPALLE POI Z.VR	D9235	84 -	4.03	.81	1	5.58	.75	1	15.67	.63	1	19.36	.81	1	27.19	.60	1
CHAMBU	H6234	81 -	0.13	.88	3	7.24	.61	1	-	-	-	1.73	.88	3	-	-	-
CHAMEGO	H7450	63 -	5.80	.60	1	8.16	.61	1	-1.17	.63	3	26.41	.60	1	-	-	-
CHANDALAN PAREDAO	E8119	85 -	4.09	.73	1	-	-	-	-	-	-	28.82	.60	1	-	-	-
CHANDAM POI ZEB.VR	D8206	84 -	5.32	.60	1	-	-	-	-	-	-	28.82	.60	1	-	-	-
CHANKAR DO BR	B9652	76 -	6.68	.67	1	-	-	-	-	-	-	30.91	.67	1	-	-	-
CHAPARMUKH POI VR.	D3	79 17	3.97	.93	1	3.62	.87	2	12.33	.74	1	19.65	.93	1	21.21	.74	1
CHAPEU	H5101	74 -	6.94	.63	1	-	-	-	-	-	-	34.34	.63	3	-	-	-
CHARME DA CB	G 303	89 -	5.66	.80	1	-	-	-	-	-	-	29.85	.60	1	-	-	-
CHARUTO	8225	65 -	8.13	.70	1	-	-	-	-	-	-	41.61	.70	1	-	-	-
CHAU DA ZEB.VR	D9190	84 -	2.65	.67	2	-	-	-	-	-	-	18.33	.65	1	-	-	-
CHENGAR POI ZEB. VR	D7447	84 17	3.05	.98	2	6.83	.97	1	15.35	.95	1	14.01	.98	2	32.53	.95	1
CHEPHADU DA MOCHAO	C8636	80 -	2.61	.90	2	5.54	.61	1	-	-	-	11.77	.90	2	-	-	-
CHINAR	A 970	72 -	2.01	.87	2	7.10	.85	1	8.55	.86	1	10.50	.87	2	20.53	.85	1
CHOTA POI DA FORT.VR	D5499	84 -	2.43	.83	2	5.42	.74	1	-0.17	.74	3	8.04	.83	2	-10.19	.74	4
HUMAK CS	E6500	86 -	3.29	.76	1	-	-	-	-	-	-	17.79	.76	1	-	-	-
CHYNAR DA NI	B2777	74 -	2.30	.83	2	-0.34	.78	3	12.01	.73	1	10.45	.83	2	30.80	.73	1
CIVICO	D5814	83 02	6.70	.85	1	10.56	.83	1	-	-	-	27.06	.85	1	-	-	-
CLARIN 71	E6325	86 -	6.47	.82	1	9.72	.61	1	-	-	-	32.11	.82	1	-	-	-
COBALTO	H8736	85 04	0.27	.82	3	5.66	.72	1	4.60	.73	2	2.49	.82	3	4.63	.73	2
COLCHAO	H5058	74 -	4.15	.73	1	-	-	-	-	-	-	18.98	.73	1	-	-	-
COLEGIO	A1352	71 -	4.47	.76	1	3.56	.77	2	-	-	-	18.58	.76	1	-	-	-

Nome	RGD	P205(Kg)	P365(Kg)	P550(Kg)	GND(G/DIA)	GDS(G/DIA)
DO	DO AN CI					
TOURO	TOURO	DEP ACC C	DEP ACC C	DEP ACC C	DEP ACC C	DEP ACC C
COMPLETO	6267 72 -	4.76 .67 1	- - -	- - -	18.46 .67 1	- - -
COMPLETO71	F1697 87 -	5.78 .76 -	- - -	- - -	27.58 .76 1	- - -
ONDE	C4683 80 -	4.97 .77 1	- - -	- - -	22.63 .77 1	- - -
ORINGA DA BAL.	C2582 85 17	5.19 .95 1	3.68 .94 2	7.39 .93 1	21.34 .95 1	8.70 .93 2
ORRETO	7379 65 -	1.46 .91 2	-8.80 .82 5	14.41 .63 1	8.16 .91 2	1.54 .63 3
ORUMBA	B 966 74 -	4.18 .87 1	- - -	- - -	21.41 .87 1	- - -
OR KATI DE S. MARIA	D3126 82 -	4.26 .74 1	- - -	- - -	21.41 .87 1	- - -
OR DALORE POI DO BR.	C4780 79 -	-0.31 .60 3	- - -	13.43 .60 1	-9.04 .65 4	44.86 .66 1
ORLY DA SC	7246 65 -	-2.19 .65 4	1.39 .63 2	12.28 .69 1	-9.04 .65 4	44.86 .66 1
OR GAR DA PAG.	C4966 78 -	5.99 .86 1	-0.02 .85 3	-0.72 .87 3	28.80 .86 1	-20.67 .87 5
ORALLAS DA SM	C9840 85 -	5.84 .70 1	6.67 .72 1	3.10 .74 2	28.13 .70 1	-0.20 .73 3
ORAMIANO I DA FJ	H4169 81 -	-2.02 .63 4	- - -	5.10 .63 4	-6.39 .63 4	18.04 .63 1
ORANDHA	7247 66 -	-3.15 .70 4	-3.17 .71 4	3.38 .76 2	-22.49 .70 5	34.38 .71 1
ORANKAR POI TE DA ST	E1867 86 -	1.97 .81 2	6.04 .77 1	6.07 .76 2	12.21 .81 2	1.87 .76 3
ORARAMO	C3892 79 -	7.34 .70 1	8.24 .71 1	15.00 .76 1	34.69 .70 1	26.23 .76 1
ORARIO DE S. MARIA	H3410 78 -	5.81 .79 1	-3.07 .75 4	4.30 .69 2	24.02 .79 1	-13.02 .66 4
ORASOM DO ENG.	B6491 74 -	-6.05 .78 5	-4.55 .61 4	15.36 .66 1	-29.45 .78 5	63.78 .63 1
ORAYAN M. DA HARM.	H1308 74 -	6.96 .63 1	- - -	- - -	34.48 .63 1	- - -
ORCAN POI DO BR.	E4256 85 -	4.03 .85 1	0.27 .86 3	3.88 .88 2	19.02 .85 1	-0.90 .86 3
ORCEPAVALY POI DA BR.	E4601 86 -	0.74 .82 3	1.44 .81 2	8.28 .77 1	2.63 .82 3	14.13 .76 2
OREMAGOGO S. CRISTINA	D7427 84 -	3.72 .67 1	- - -	- - -	19.37 .67 1	- - -
ORESAFORADO	H1790 73 -	3.62 .78 1	4.00 .71 2	- - -	22.90 .77 1	- - -
ORERTO TE MF	D4430 82 -	7.59 .60 1	- - -	- - -	36.75 .60 1	- - -
ORESUSE	7042 66 -	2.43 .81 2	-2.02 .68 4	9.16 .69 1	10.43 .81 2	0.69 .77 3
ORESOLADO DA ILHO	B7390 75 -	-4.72 .75 5	4.20 .77 2	15.68 .79 1	-20.94 .75 5	121.07 .73 1
ORETALHE	B202 70 -	4.24 .95 1	1.38 .93 2	9.51 .94 1	20.20 .95 1	3.18 .93 3
OREVASTHANAM POI BR.	C6373 80 -	2.12 .79 2	7.62 .72 1	7.30 .66 1	9.67 .79 2	3.05 .63 3
ORHIMA DA O.D'AGUA	C 828 78 -	4.44 .90 1	4.40 .78 2	4.78 .81 2	21.82 .89 1	-8.16 .79 4
ORIALIO DA IND.	B8093 79 -	0.94 .83 3	-1.78 .81 4	11.61 .80 1	3.52 .83 3	18.85 .80 1
ORIALOGO MF TE	D 589 82 -	-10.11 .67 1	- - -	- - -	47.52 .67 1	- - -
ORAMANTE	6243 71 -	5.04 .81 1	2.76 .61 2	- - -	23.07 .81 1	- - -
OREDRO DA MV	B5996 75 -	4.38 .72 1	4.39 .69 2	- - -	15.84 .72 1	- - -
ORINAMMU POI ZEB.VR	E5488 85 -	5.34 .72 1	1.24 .66 3	- - -	24.88 .72 1	- - -
ORINANK DA O.D'AGUA	B 528 78 -	4.28 .75 1	- - -	- - -	24.40 .75 1	- - -
ORINGO	H 286 79 04	3.94 .98 1	4.70 .97 1	7.96 .96 96	118.33 .98 1	- - -

RAÇA TABAPUÃ

ORINOSSAURO DE TAB.	1368 83 -	1.62 .89 2	1.77 .87 2	4.96 .83 1	6.79 .88 2	13.36 .82 2
ORISCOBOLO DE TAB.	1393 83 -	-0.96 .87 4	1.29 .81 2	4.24 .73 2	-2.57 .66 3	21.33 .72 1
OROMUR	5853 84 -	-5.91 .86 5	-8.20 .82 5	1.49 .73 2	-25.19 .85 5	47.77 .72 1
ORUCCIO DE TAB.	5620 83 -	-1.82 .74 4	2.62 .71 2	7.83 .63 1	-10.58 .72 4	27.89 .62 1
ORODARE DA DB	5977 87 -	6.88 .74 1	8.46 .66 1	- - -	25.79 .72 1	- - -
ORODILICO DE TAB.	5635 84 -	3.58 .64 1	8.99 .61 1	- - -	15.50 .62 1	- - -
OROFETIVO DE TAB.	5654 84 17	-0.10 .77 3	5.25 .71 1	-2.57 .71 4	2.82 .76 3	-4.40 .70 3
OROLIOX DE TAB.	6109 84 -	4.26 .87 1	5.27 .83 1	2.85 .77 2	16.93 .86 1	5.36 .76 2
OROMACIADO DE TAB.	6106 84 -	3.49 .66 1	-2.67 .61 4	-3.55 .60 4	12.56 .65 1	- - -
OROMBUSTEIRO	11 65 -	4.86 .72 1	1.86 .72 1	1.66 .72 2	- - -	21.99 .71 1
OROMPRESTIMO DE TAB.	6121 84 -	2.73 .83 1	4.63 .80 1	-0.72 .71 3	11.01 .82 2	-2.69 .70 3
ORONTALHE DE TAB.	6150 84 -	5.20 .77 1	0.37 .75 3	-4.68 .76 4	22.09 .76 1	-30.00 .75 5
ORONXOFRE DE TAB.	6111 84 17	2.54 .93 2	4.05 .91 2	1.30 .87 3	12.08 .93 1	-0.12 .86 3
OROSBELTO DE TAB.	6141 84 -	7.51 .76 1	8.93 .75 1	-0.63 .73 3	34.71 .75 1	-21.87 .72 5
OROSCUDO	1360 79 -	-3.45 .79 5	-0.94 .79 3	-0.96 .74 3	-21.04 .78 5	18.07 .73 1
OROSCULTURAL DE TAB.	6116 84 -	3.53 .64 1	- - -	- - -	13.88 .62 1	- - -
OROSPINAL DE TAB.	6108 84 -	3.75 .64 1	- - -	- - -	19.69 .62 1	- - -
OROSSENCIAL DA MUC.	6999 86 -	-0.38 .78 3	-4.54 .69 5	6.84 .66 1	-1.51 .77 3	7.90 .62 2
OROSTAGIO DE TAB.	5633 84 -	-3.74 .69 5	4.66 .66 1	2.83 .69 2	-15.80 .67 5	19.68 .66 1
OROTHAN DE TAB.	6137 84 -	3.16 .87 1	8.21 .83 1	-2.86 .79 4	11.34 .65 2	-18.99 .78 5
OROFABRIL	3174 80 -	3.13 .84 1	-3.26 .83 4	-6.81 .84 5	13.12 .83 1	-19.66 .83 5
OROFACHO	3176 79 -	4.40 .82 1	0.14 .81 3	-2.88 .78 4	19.02 .81 1	-15.39 .77 4
OROFACINIO	2130 80 -	1.28 .76 2	4.62 .69 1	- - -	3.26 .75 3	- - -
OROFAROFEIRO DE TAB.	5921 85 -	4.39 .79 1	0.57 .76 3	5.35 .68 1	18.22 .78 1	-8.71 .65 4
OROFEDERAL DE TAB.	6040 85 -	4.13 .72 1	1.07 .69 2	-0.56 .66 3	22.21 .71 1	-15.03 .65 4
OROFESTON TE DA DB	4914 88 -	5.46 .69 1	- - -	- - -	25.04 .67 1	- - -
OROFISIONOMICO DE TAB.	5963 85 -	1.45 .74 2	6.09 .69 1	1.79 .60 2	3.01 .72 3	- - -
OROFORAL DE TAB.	5935 85 -	3.63 .74 1	3.26 .69 2	- - -	12.97 .72 1	- - -
OROFROBENTUS DE TAB.	3813 85 -	-0.20 .84 3	7.66 .78 1	0.26 .80 3	-1.35 .83 3	3.17 .79 3
OROGABINETE DA COPAC.	5734 86 -	0.56 .72 3	4.97 .64 1	6.26 .60 1	-5.04 .69 4	- - -
OROGATEADO DE TAB.	1144 86 17	0.82 .86 3	5.99 .82 1	0.65 .81 3	5.19 .85 2	5.31 .80 2
OROGATEIO DE TAB.	1143 86 -	-0.67 .66 4	8.84 .64 1	- - -	-0.40 .65 4	- - -

INDICADOR AGROPECUÁRIO COOXUPÉ

PRODUTO	ANÁLISE
 CAFÉ	O mercado de café não andou nada bem no mês de setembro. As cotações nas bolsas internacionais desabaram, atingindo o seu mais baixo preço dos últimos 15 meses. Iniciou o mês em R\$ 137,00, fechando a R\$ 117,00 para o café RA1 com 15% de cotação, uma queda de 14,5%. As notícias da chegada das chuvas nas regiões cafeeiras do Brasil foi o suficiente para que os especuladores da bolsa pudessem fazer o seu jogo. Apesar de tudo, muitos analistas acreditam na recuperação dos preços para os próximos meses.
 ARROZ	Confirmada a tendência de estabilidade de mercado no último mês. O preço praticamente é o mesmo e o poder de troca também. Existe muito produto no mercado e o consumo não aumentou. O preço do arroz em dólar de hoje é 28% menor em relação ao mesmo período do ano passado. O custo de produção do arroz está em torno de US\$ 10,00. A diferença que o produtor recebe não é suficiente para cobrir as altas taxas de juros.
 LEITE	Sem novidades no mercado. O preço em dólar recebido pelo produtor de leite C é o menor do ano. Em relação ao mesmo período do ano passado, o preço em dólar recebido pelo produtor hoje, é 15% menor. O leite B está cotado a R\$ 0,30.
 MILHO	O quadro do milho teve uma sensível mudança em setembro com o anúncio definitivo de leilões por parte do governo. A oferta diminuiu e o mercado ficou esperando o que iria acontecer após os leilões. Não deu outra; os leilões tiveram boa procura, vendendo quase toda mercadoria boa ofertada e, com isso, os preços subiram até R\$ 0,70. Os leilões vão continuar, mas os preços devem se manter nos atuais patamares.
 FEIJÃO	O preço do feijão recuou um pouco no último mês, refletindo um mercado com poucos negócios. Há muita oferta no mercado e os compradores adquirem apenas o suficiente para atender a demanda, que não aumenta. O mercado está calmo e abastecido.
 SOJA	O mercado reagiu um pouco no último mês e o preço da soja subiu 4%. Segundo analistas, a próxima safra terá uma redução de 18% na área do plantio. Acontece que os produtores estão descapitalizados e o dinheiro oferecido pelos bancos não é suficiente. O preço em dólar recebido pelo produtor, hoje, é menor apenas em relação ao preço recebido em fevereiro deste ano. A expectativa dos produtores é a frustração da safra norte americana que, se confirmada, estimulará o plantio no Brasil.
 HORTALIÇAS	No mês de setembro as hortaliças estiveram em baixa devido à grande quantidade de produção nas regiões produtoras. A exceção foi a cenoura, com alta de preços. Os preços pagos livres ao produtor: cenoura cx 25 kg, R\$ 5,00 a 6,00; beterraba cx 25 kg, R\$ 1,50 a 2,00; pimentão cx 12 kg, R\$ 4,00 a 5,00; pepino cx 25 kg, R\$ 4,00 a 5,00; tomate cx 25kg, R\$ 4,00 a 5,00. A safra da cebola de São José do Rio Pardo encontra-se em fase final, 80% já foram comercializados. Preço: R\$ 6,00 a 8,00 (dia 28.8.95). As fontes produtoras são: São José do Rio Pardo, Pernambuco e Monte Alto.
 CANA	O preço em dólar da tonelada de cana-de-açúcar recebido pelo produtor é o maior já registrado por este indicador. O poder de troca, em relação ao mês passado, está 10% menor.
 CARNE	O preço da arroba do boi gordo subiu e atingiu R\$ 25,00 para pagamento em 30 dias. Com a iminência dos preços caírem ainda mais, os pecuaristas seguraram o animal no pasto, apesar da seca, e os frigoríficos tiveram que aumentar o preço para garantir o abastecimento. O preço da arroba do suíno é praticamente o mesmo em relação ao último mês. O preço do kg de frango vivo também é o mesmo e o poder de troca piorou 11% no mesmo período.

1 - DATA DE REFERÊNCIA: 2/10/95 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor 4 - Dólar Câmbio - Flutuante preço de compra R\$ 0,953 - No caso do leite, descontar frete e Furrural 5 - Analista: Alexandre Vieira Costa Martins - engenheiro agrônomo COOXUPÉ

PREÇO	PODER DE TROCA
Saca de 60 kg	Saca necessárias para adquirir 1 t. de 20-05-20
R\$ 117,00	
US\$ 122,50	
	2,15
Saca em casca de 60kg	Saca necessárias para adquirir 1 t. de 04-14-08 + zinco
R\$ 11,50	
US\$ 12,10	
	15,20
Litro de Leite C	Litros necessários para adquirir 1t. de ração 22% AE
R\$ 0,30	
US\$ 0,31	
	692,90
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1t. de 04-14-08 + zinco
R\$ 7,40	
US\$ 7,70	
	23,90
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1t. de 04-14-08
R\$ 23,60	
US\$ 24,76	
	7,40
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1t. de 00-20-10
R\$ 10,30	
US\$ 10,80	
	19,40
Caixa Cenoura 25 kg	Caixas necessárias para adquirir 1t de 04-14-08
R\$ 6,00	
US\$ 6,30	
	29,30
Tonelada	Ton. necessárias para adquirir 1t. de 18-00-27
R\$ 13,64	
US\$ 14,31	
	19,70
Kg frango vivo	Quilos necessários para adquirir 1t. de ração final
R\$ 0,60	
US\$ 0,62	
	394,20

Indicadores Gerais	AGO/95	No ano	Últimos 12 mes.	Proj out/95
UFIR	0	11,77	19,90	5,12
Dólar oficial	0,42	13,03	11,98	1,15
Ouro (BM&F)	1,55	11,35	7,01	1,20
TR	1,93	25,89	36,67	1,65
IGP-M	-0,70	12,49	18,79	0,60
RENDA DO DINHEIRO				
Poupança	2,16	31,32	44,71	2,16
CDB Pré (Taxa Bruta)	3,12	38,74	55,21	2,80
CDB Pós (Taxa Bruta)	3,10	39,31	56,59	2,70
Fundos de Curto Prazo (Taxa Bruta)	2,60	29,72	42,30	1,90
CUSTO DO EMPRÉSTIMO				
Crédito Rural	2,95	38,51	55,70	2,67
Desconto de N.P.	8,60	121,08	171,83	8,00
Cheque especial	12,00	226,62	373,20	11,00
Dados disponíveis até 5.10.95				

TRATORES NOVOS E USADOS R\$

MARCA MODELO	ZERO	1994	1993	1992	1991	1990
MASSEY 250-X Estreito	16.700	15.030	13.527	12.174	10.956	9.860
MASSEY 250-X	15.800	14.220	12.798	11.518	10.360	9.329
VALMET 685-FRUTEIRO	21.290	19.160	17.244	15.519	13.967	12.570
MASSEY 265	19.900	17.910	16.119	14.507	13.056	11.750
MASSEY 275	23.900	21.510	19.359	17.423	15.580	14.112
VALMET 885	34.764	31.287	28.158	25.342	22.807	20.526
MASSEY 292	31.400	28.260	25.434	22.890	20.601	18.540

Preços médios calculados pelas agências, referentes ao dia 4/9/95

ND Não disponível



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES DE GUAXUPÉ LTDA.

Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Tel/Pabx.: (035) 551-5000 - Ramal 358
Telefax.: 35-7256/35-7265
Fax.: (035) 551-5200 - Guaxupé (MG).
Caixa Postal 104 - CEP 37800-000

Conselho de Administração:

Inácio Ribeiro Ferreira Leite

Presidente

Carlos Alberto P. da Costa

Vice-Presidente

Adriano Mantovani

Aziz Carlos de Oliveira Martins

Cláudio Augusto Vilela

Estevão Joaquim Ribeiro do Valle

Gabriel Francisco Iniquista Andrade

Maurício Pelton

Superintendentes

Artur Ockert Vazilha Caldeira

José Antonio Ferreira Leite

José Luiz de Castro Filho

João Geraldo Rodrigues de Oliveira

Orlando Carlos Ediz

Orlando Vilas Boas

Conselho Fiscal

Elvino

Edson Engel

Marcos Antônio Monteiro

Sergio Pedreira de Freitas

Supervisores

João Roberto Corrêa

Mário Elton Siqueira

Roberto Roberto Bratti

Núcleos Regionais: Guaxupé (MG), Monte Santo de Minas (MG), Carmo do Rio Claro (MG), São João do Rio Preto (SP).

Núcleos: Guaxupé (MG), Nova Resende (MG), Caxambu (MG), Alameda (MG), São João do Rio Preto (SP), Caramuru (MG), Monte Carmelo (MG), Alameda dos Domésticos (MG), e Alagoas (MG).

Comitê de Exportação: Toronto (SP).

Nome do animal	Mês/Dia PRODUCOES Pg. 7					Proprietário	Nome do animal	Mês/Dia PRODUCOES Pg. 7				
	G.S.	A/TM	Lac.	Unidade	Unidade			G.S.	A/TM	Lac.	Unidade	Unidade
WILDERMAN 833 VAN RIDGE 833	GC3	3/10	305 6518	275,2 L 3M	2,87	F ALVORADA AGRUP LOTA	PC3	3/6	303 6299	280,3 L 4,45	SUELI ALVES INQUEIRA	
WYU BONINA CALVOS0270	PC3	3/7	305 9130	278,4 L 3M	2,05	WYU AGROPECUARIA LTDA	CLASSE C-J - DE 4 A 5 ANOS					
F. UACURI DUTERAST61	PC3	3/6	305 8573	288,6 L 3M	3,02	FAZENDA PARANÓ SIA	PC3	4/6	305 2306	292,8 L 4,43	SUELI ALVES INQUEIRA	
MAIARI LACINTE8	PCDD	3/8	305 8438	297,0 L 3M	3,26	RICARDO M A CARDOSO	PC3	4/1	302 6918	285,5 L 4,13	SUELI ALVES INQUEIRA	
VALCIRIA AGRIADUS5857	GC3	3/10	305 2710	277,0 L 3M	3,60	AGRICOLA NOVA AMERICA	PC3	4/1	305 8242	283,3 L 4,44	P S DO RIO ABRAO SIA	
VALCIRIA 838 CASPER RUCCAS86	GC2	3/8	305 7888	242,2 L 3M	1,18	F ALVORADA AGRUP LOTA	CLASSE C5 - DE 4 1/2 A 5 ANOS					
CLASSE C-J - DE 4 A 4 1/2 ANOS												
BARBORA JASON MC 1429	GC3	4/1	305 10458	398,3 L 3M	3,43	G AGRI NOVA AMERICA	PC3	5/0	277 5748	238,0 L 4,44	SUELI ALVES INQUEIRA	
BARBORA JASON MC 1429	GC3	4/1	305 8255	252,3 L 3M	3,19	F E HANAS S FRANCISCO	PC3	5/0	275 3855	258,0 L 4,58	SUELI ALVES INQUEIRA	
P. TIMBUR REX 2384	PC3	4/1	305 7074	216,3 L 3M	3,06	FAZENDA PARANÓ SIA	CLASSE D - DE 5 A 8 ANOS					
KATIPERRA HAQAS 4 W. INSPIRAT.767	PC3	4/2	305 5473	188,6 L 3M	3,06	F E HANAS S FRANCISCO	CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS					
SEIENHATA294	PCDD	4/1	305 5815	212,5 L 3M	3,58	WALTER VUOLO JR E	PC3	6/6	282 2800	242,3 L 4,28	SUELI ALVES INQUEIRA	

[illegible]

CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS - DE 7 A 8 ANOS									
AMARA CECI WANDA MULLI32	PO	7/2	247	8708	2787	LM	3.18	CLAUDIO Y ROBERTI	
P. FARRIERA VILLOVIVATION 2027	PO	7/1	305	8543	2923	LM	3.53	FAZENDA PARAISO S/A	
CLASSE G - DE 9 A 10 ANOS - DE 9 A 10 ANOS									
DISSA ASTRO CHEF PCCA-87	GCC	8/10	308	8100	2753	LM	3.08	F AGRICOLA AGROP LUTA	
POMBAN-292	PGCC	8/8	308	7448	2625	LM	3.51	WALTER VUOLO J R E O U	
CLASSE A5 - DE 21/2 A 3 ANOS									
CANVA DOLLY DOTSON TEA	PO	2/8	308	8844	2713	LM	2.91	JOSÉ A C FUZZATO	
BIALNAS CUSANA IMPROVER TEA	PO	2/7	275	8296	1823		3.83	ASHELEITE CARRODO	
SANTO ISIDORO ORNINA	PO	2/10	308	8118	1963		3.22	MARCOUS FRIGES TAVO	
CLASSE BJ - DE 3 A 3 1/2 ANOS									
COMENDADOR LIMA S BERNI TE946	PO	3/1	284	8785	2622		3.51	AGROPOL ITALIANERA	

Raca: JERSEY Nro. Ord.: 2x

CLASSE AA - ATE 2 ANOS		CLASSE BB - DE 3 A 4 ANOS	
1/10	305 5124 2328 L.434 RENATO DURRAT FILHO	POC	3/10 305 1107 2882 L.438 C.B.L. ARIOPRES LTDA
2/10	305 4657 2030 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 305 8986 2314 L.383 FUMENS PERPETUUM
3/10	305 2274 173.3 8.29 CHAGARA GLARIUS	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
4/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 286 9485 2007 L.384 JOSE A C PORTUGAL
5/10	305 2274 173.3 8.29 CHAGARA GLARIUS	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
6/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
7/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
8/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
9/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
10/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
11/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
12/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
13/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
14/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
15/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
16/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
17/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
18/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
19/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
20/10	305 2845 2007 L.437 F. E DO RO ARAUJO S.A	POC	3/10 294 2108 142 L.41 ANTONIO CESAR DREES
21/10	305 3501 178.1 6.58 JOSE ALVES NOGUEIRA	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
22/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
23/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
24/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
25/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
26/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
27/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
28/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
29/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
30/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
31/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
32/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
33/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
34/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
35/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
36/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
37/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
38/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
39/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
40/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
41/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
42/10	305 3248 187.5 L.577 ANTONIO C. PRIGOTTINO	POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO
43/10		POC	3/10 305 8274 204 L.434 JOSE RODOLFO NETO

PAOLA RIVERA BERRIOZOVICO	PO	2/3	268	311	143.6	4.75	ANTONIO NELSON RIBEIRO	PO	2/3	268	311	143.6	4.75	ANTONIO NELSON RIBEIRO
WENDIELE RIBEIRO	PO	2/3	268	311	143.6	4.75	OTTO RABENHORN	PO	2/3	268	311	143.6	4.75	OTTO RABENHORN
OLIVIA ARIE VALENTINO DO NO RIVO	PO	2/1	290	328	141.4	4.23	CEZAR WA DE A PROENCIA	PO	2/1	290	328	141.4	4.23	CEZAR WA DE A PROENCIA
SUTIA 1792 GIOVIA GRETA TE 07/90	PO	2/0	265	304	138.4	5.20	BENI E CAS BUSTA LITA	PO	2/0	265	304	138.4	5.20	BENI E CAS BUSTA LITA
PENINELLA A HIGHERER SHEZANAS	PO	2/2	247	247	102.6	4.86	RENARD DUFFY FILHO	PO	2/2	247	247	102.6	4.86	RENARD DUFFY FILHO
JOAO JOAO JOAO JOAO JOAO JOAO	PO	2/1	291	311	140.7	4.78	RICARDO BRASAO CAVALCA FILHO	PO	2/1	291	311	140.7	4.78	RICARDO BRASAO CAVALCA FILHO
GALINA DAVIC ZAMPA 500	PO	2/3	295	390	146.2	4.86	CARLOS E ZAMBER	PO	2/3	295	390	146.2	4.86	CARLOS E ZAMBER
JOAO DAVID SA 196 HEE LESEN155	PO	2/5	306	272	129.5	4.90	GLORIEUXES M D BAPTISTA	PO	2/5	306	272	129.5	4.90	GLORIEUXES M D BAPTISTA
CLASSE A5 - DE 2 1/2 A 3 ANOS														
WESTLAND JOAO JEDIA	PO	3/1	306	521	227.1	5.61	INAGRO AGRO PECUARIA	PO	3/1	306	521	227.1	5.61	INAGRO AGRO PECUARIA
WENDIELE RIBEIRO	PO	2/7	306	446	202.3	5.14	EVILLI ALVES MOURA	PO	2/7	306	446	202.3	5.14	EVILLI ALVES MOURA
NIVITA LISA BRUNGER DO NO RIVO	PO	2/10	280	347	157.5	4.21	CEZAR WA DE A PROENCIA	PO	2/10	280	347	157.5	4.21	CEZAR WA DE A PROENCIA
SUTIA 06/11 GENIPIROU LANA TE 6/0/11	PO	2/10	280	359	160.6	4.38	WEM E CAS BUSTA LITA	PO	2/10	280	359	160.6	4.38	WEM E CAS BUSTA LITA
SENENDE AO EJCOT DE PARAPETANGA	PO	2/8	298	347	158.2	4.18	TANCRODO A PUNHO AO	PO	2/8	298	347	158.2	4.18	TANCRODO A PUNHO AO
SABRITA E C DE PARAPETANGA	PO	2/10	280	359	160.6	4.38	TANCRODO A PUNHO AO	PO	2/10	280	359	160.6	4.38	TANCRODO A PUNHO AO
BEAUTY BR AJAO DE PARAPETANGA	PO	2/18	328	230	111.4	4.58	TANCRODO A PUNHO AO	PO	2/18	328	230	111.4	4.58	TANCRODO A PUNHO AO
CLASSE G - DE 6 A 10 ANOS														
TOP ACRES STAR JENNY 138	PO	0/1	305	744	288.7	5.38	AGROPECUARIAS	PO	0/1	305	744	288.7	5.38	AGROPECUARIAS

SIA KUTCHA HOPPERINGKAPPA		P/O		2/1/2015	2194	48.3	6.16	GRUPLA SIVHA MANUA	Raga: PARDA SUICA Nro. Orls.: 3x	
CLASSE B5 - DE 3 1/2 A 4 ANOS										
HOLLANDA GRIFFO SORIMA H	P/O	3/1/2	308	6022	250	8.8	6.88	RAFAEL ADRIAC PECLANHA		
SUATA RUI JUNIO LEO TEVES	P/O	3/1/2	350	4870	220	4.4	4.73	BEA E CAR BILTA TEVE		
PIRELL V. CLASSIC TOWAN B336	P/O	4/0	287	4184	129	1.1	1.60	ANTONIO C PISCOTTI		
PIRELL BERNARDI MANHA 030	P/O	4/0	281	1188	182	8.6	6.88	ANTONIO C PISCOTTI		
PIRELL HES S. PHASE 100 91 01	P/O	3/1/2	308	2811	182	8.6	6.88	RAFAEL ADRIAC PECLANHA		
JANUARIA V. JOE DO MIRAFLORES	P/O	3/1/2	308	3919	190	0.2	0.32	RAFAEL ADRIAC PECLANHA		
SUATA RUI JUNIO TEVES TE 06/91	P/O	3/1/2	287	2434	150	8.1	5.81	BEA E CAR BILTA TEVE		
CLASSE B6 - DE 4 1/2 A 5 ANOS										
JOS. HOLLAND E. DE MAFANCA	P/O	4/0	320	4229	169	4.7	4.38	MARCO DO CARVALHA MIRANES		
HUSTALAS DEBORA S. IVONNE 142	P/O	4/0	320	4290	176	4.1	4.1	EDGARD DO HECTOMPEREZ		
CLASSE C3 - DE 4 1/2 A 5 ANOS										
CLASSE AA - ATE 2 ANOS										
COMENDADOR J. CONWYNER TE 709	P/O	2/0	285	4403	151	5.43	4.05	AGROPECI ITAPERIPEIRA		
CLASSE A - DE 2 1/2 A 3 ANOS										
COMENDADOR JACQUES LEO TE 91	P/O	2/0	282	9705	107	6.4	2.48	AGROPECI ITAPERIPEIRA		
CLASSE AS - DE 2 1/2 A 3 ANOS										
ITAPERIPEIRA MAISE JEWELL TE	P/O	2/0	300	7729	206	1.1	0.68	AGROPECI ITAPERIPEIRA		
CLASSE BJ - DE 3 A 3 1/2 ANOS										
BOH CAY E CRANEA MATTHEW H TE	P/O	3/1	369	10268	328	1.1	1.36	PERINHO DO PRADO REINHO		
BOH CAY GEORVATE MATTHEW H TE	P/O	3/1	369	10267	328	1.1	1.36	PERINHO DO PRADO REINHO		
BOH CAY DEULA DOTTON H TE	P/O	3/1	369	10448	378	3.3	1.67	PERINHO DO PRADO REINHO		

HELLEN JAMES HEDG PT 2575	P00C	A/1	389	7390	236	5.1M	3.87	VITTORIO A SAN MARZANO	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
MONICA JAMES FLETCHER PT 2582	P00C	A/1	389	7390	236	5.1M	3.87	VITTORIO A SAN MARZANO	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
WILHELMSTERN DUNHORN DORA ET 150 P00	A/13	5/25	5790	2281	5.1M	3.87	VITTORIO A SAN MARZANO	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS		
SELINDA ANITA OBERHUBER	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
JOHN JAMES HEDG PT 2575	P00C	A/1	389	7390	236	5.1M	3.87	VITTORIO A SAN MARZANO	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
A-LYN COLLIER'S SABELLA	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
FRANK SCHROEDER CARROUSO, TE 234	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 12 A 14 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205	5425	202	5.1M	3.87	REINATO CHIFFERT FLOU	CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS	
CLASSE G- DE 16 A 18 AÑOS										
JOHN WALLEY'S GERHIE MORGAN	P01	A/7	205							

[illegible]

Page: JENSEY No. 0165: 3x

[illegible][illegible]

NOME DO ANIMAL	Idade Dias PRODUÇÃO (M) %						Propriedade	Idade Dias PRODUÇÃO (M) %						Propriedade
	G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Qord.		G.S.	A/M	Lac.	Leite	Gordura	Qord.	
CLASSE C-3 - DE 4 1/2 A 5 ANOS														
NOVATIDE DE SANTO HUMBERTO	PDCC	3/0	308	5164	195,1	3,77	JOSE F. ANJURQUEIRA REIS	PG	2/8	332	8325	255,4	3,57	GUARINHEU W S CALDAS
ANDRESSA DE BRASÍLIA	PD	4/0	308	4219	195,1	4,75	FRASGUA AGROPOL LTDA	PG	2/8	335	7553	245,6	3,57	HENRICUS A WOPRENS
FR BIA CASAS	PGDD	4/0	308	2423	203,3	3,77	NEMIA AGRIE E PEC LTDA	PG	2/8	335	7553	245,6	3,57	GUARINHEU W S CALDAS
CLASSE D - DE 5 A 6 ANOS														
DIANECIA DE PATI DA CALÇADINHA	PD	5/3	308	3194	137,1	4,28	GABRIEL D DE ANDRADE	PG	2/8	335	7553	245,6	3,57	ARLDO DE OLIVEIRA LOBO
MARAFINHA VALSA OASIS	PD	6/0	308	2694	157,4	5,28	RENATO Q GUERITTO	PG	2/2	347	7611	276,1	3,65	HENRICUS A WOPRENS
CONCESSA PARASO DA CALÇADINHA	PD	5/1	324	2791	135,7	4,50	GABRIEL D DE ANDRADE	PG	2/1	365	7424	245,1	3,25	HENRICUS A WOPRENS
GRANJA DE BRASÍLIA	PD	5/0	324	2771	111,1	4,89	CONCESSA PARASO DA CALÇADINHA	PG	2/1	365	7424	245,1	3,25	CONCESSA PARASO DA CALÇADINHA
CALÇADINHA DA CALÇADINHA	PD	5/0	253	2327	106,1	4,48	GABRIEL D DE ANDRADE	PG	2/3	335	6354	214,3	3,37	AFONSO DE FREITAS
C.A. JAPONÊS/MS	5/0	248	1810	79,2	3,38	ANTONIO J.L.O. COSTA	PG	2/8	330	8170	217,7	3,83	ITAPARICA COM AGRI LTDA	
GAZELA-1382	PD	5/3	247	1431	50,0	6,00	INSTITUTO DE ZOOTECHNIA	PGC3	2/2	308	8145	156,2	2,80	WAD AGROPECUARIA LTDA
CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS														
FABULA DE BRASÍLIA	PD	6/10	305	4475	202,2	1,58	F. BRASÍLIA AGROPOL LTDA	PG	2/8	335	7553	245,6	3,44	AFONSO DE FREITAS
MEDUSA DE BRASÍLIA	GG-1	6/2	305	4075	131,4	3,84	JOSE F. ANJURQUEIRA REIS	PG	2/8	335	7553	245,6	3,57	FAZENDA PARASO SX
SANTA CRUZ UREIA RELÓGIO	PD	6/7	305	3651	202,1	6,25	M. E. JOSE J. S. R. DOS REIS	PG	2/8	335	6647	134,7	3,30	Q WOLTERS Q MARRIN W
GRANJA DE BRASÍLIA	PD	6/0	305	3556	162,2	4,71	F. BRASÍLIA AGROPOL LTDA	PG	2/10	345	7106	286,2	3,74	HENRICUS A WOPRENS
MARAFINHA VALSA OASIS	PD	6/0	305	3512	162,2	5,21	M. E. JOSE J. S. R. DOS REIS	PG	2/7	308	6957	252,2	3,80	JOHAN W M VAN DE GROENES
CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS														
FR BIMA CADARCO	MR	7/2	589	4910	196,5	3,99	KENIA AGRIE E PEC LTDA	PG	2/10	343	6546	232,7	3,57	HENRICUS A WOPRENS
C.A. HENRIQUETA	PGC	7/0	577	2332	48,7	4,40	ANTONIO J.L.O. COSTA	PG	2/10	315	6121	179,4	3,87	HENRICUS A WOPRENS
CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS														
ZINHA	PD	8/10	274	2904	132,9	4,58	GABRIEL D DE ANDRADE	PG	3/0	305	6951	299,4	3,61	ITAPARICA COM AGRI LTDA
FAZENDA FR DE MOGICA	PD	8/3	282	2444	121,1	4,98	RENA AGRI E PEC LTDA	PG	3/0	305	6641	325,2	3,34	Q WOLTERS Q MARRIN W
CLASSE H - MAIS DE 10 ANOS														
GASCO 872 MURIS	PD	18/6	303	4235	189,3	1,58	JOAO G DA C NORONHA	PG	3/1	315	5934	278,1	3,37	Q WOLTERS Q MARRIN W
CONCESSA 9368	PGCDD	13/0	105	3008	13,1	3,97	TERGO DE S FERRERIA	PG	3/0	305	9047	305,1	3,37	Q WOLTERS Q MARRIN W
VERNETA IGUATU DA CALÇADINHA	PD	12/1	260	302	135,1	4,30	GABRIEL D DE ANDRADE	PG	3/0	342	8781	277,1	3,19	PEQUENA ARFIMIA LTDA
								GC-1	3/8	362	8400	269,9	2,31	ALVARO J R ASSUMPÇÃO

Raca: GIR Nro. Ord.: 3x

CLASSE D - DE 5 A 8 ANOS	
HAZENIA DE BRASILEIA	PO 8/2 308 9142 317,3 LM 5,37 F BRASILEIA AGROPEC LTD
HERBEA DE BRASILEIA	PO 8/2 287 4061 188,2 4,58 F BRASILEIA AGROPEC LTD
MEDIANIA DE SANTO AMBUSTO	PCDU 8/3 293 4009 158,3 3,97 JF F ARGEBEIRA RES
CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS	
GIRONA DE BRASILEIA	PO 8/1 305 5435 271,1 LM 4,58 F BRASILEIA AGROPEC LTD
CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS	
ENAGUACIADA DE BRASILEIA	PO 7/19 305 5484 251,2 LM 4,58 F BRASILEIA AGROPEC LTD
ESQUOLA DE BRASILEIA	PO 8/3 305 5005 228,8 LM 4,41 F BRASILEIA AGROPEC LTD
CLASSE H - MAIS DE 10 ANOS	
VITORIA DE BRASILEIA	PO 13/2 305 8369 272,1 LM 4,54 F BRASILEIA AGROPEC LTD

Puma: SEMENTAL Nro. Ocul: 2x

CLASSE AJ - DE 2 A 212 ANOS					
NEVOEDRA DA SANTA, ANDRÉIA A-22	PO	2/5	263.2019	199.2	4.92
NOME DA SANTA, ANDRÉIA B-5	PO	2/3	243.2219	82.3	3.58
CLASSE AS - DE 212 A 3 A 305 ANOS					
M-150 DA SANTA, ANDRÉIA M-150	PO	5/18	249.2625	97.7	3.71
CLASSE BJ - DE 3 A 3 A 102 ANOS					
SCORRA, TON	POI	3/5	305.4211	122.2	3.24
HAGRA, 187	POI	3/5	305.4211	106.5	3.32
REINATA, 755	POI	3/2	305.3048	108.1	3.28
CLASSE BS - DE 31/2 A 4 ANOS					
FINHOES	POI	3/7	292.5449	186.9	3.05
CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS	POI	3/7	292.5447	136.4	3.18

SANTA ANTONIA 2.28	441	278	308	400	102.8	3.10	E. MACIELA
--------------------	-----	-----	-----	-----	-------	------	------------

Raça: GIR X HOL (GIROLANDO) NRO. ORDS.: 2X						
CLASSE C-J - DE 4 A 14 ANOS						
BATEIA DA CACHOEIRA H/2						
361	418	304	4338	191.5	4.22	HELO DÍAS S DUARTE
CLASSE D - DE 5 A 6 ANOS						
CENTEIRA DA CACHOEIRA H/2						
PO	619	305	3825	198.2	6.30	HELO DÍAS S DUARTE
CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS						
PR. GELADEIRA BATEIA						
1024	717	242	4124	142.6	3.46	ADENA EDOU FM A PEC. LTD
CLASSE G - DE 9 A 10 ANOS						
PR. EDUOARA BATEIA						
SM	819	255	5463	181.5	3.19	ADENA EDOU FM A PEC. LTD
CLASSE H - MAE DE 10 ANOS						
PR. CRISTINA REGIOLANDO						
SM	710	260	4005	147.2	3.88	ADENA EDOU FM A PEC. LTD

Raza: NELORE Nro. Ord.: 2x

CLASSE C5 - DE4 1/2 A 5 ANOS		P.O	R11	25P 2016	62,3	4,36	GABRIEL O DE ANDRADE
CLASSE H - MAIS DE 10 ANOS							
SABICA	NR	14/2	272	2485	101,8 LM	5,14	GABRIEL O DE ANDRADE
MUNA DA COL	PIODU	12/7	248	2789	92,9 LM	4,23	GABRIEL O DE ANDRADE
URU GA COL	PIODU	11/8	293	2193	90,8 LM	4,23	GABRIEL O DE ANDRADE

Don't FLEMMEN ME!

Raça: FLECKVIEH Nro. Ord.: 2x				
CLASSE BJ - DE 3 A 3 1/2 ANOS				
BOLEIA 102	P=0	3/4	257 2769	118.8 3.26 UZAZ AUGUSTO MAHLSEN
Raça: GELBIVIEH Nro. Ord.: 2x				
CLASSE BJ - DE 3 A 3 1/2 ANOS				
BOLEIA 107	P=0	3/4	270 2549	65.5 3.13 UZAZ AUGUSTO MAHLSEN

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

II Divisão - Até 365 dias

II Divisão - Até 365 dias

Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCA NRO. ORDS.: 2X

[illegible]

Nome do animal		Idade	Sexo	Diagn. Proveniente	%		
		G.S. / M	Lac. Lente	Gonorr.	Quart.		Progenitura
CALDAS VALLANT S&A TE	FD	2/0	2/1	332 8325	255.4	3.57	GAULHERMO W S CALDAS
GUILLERMO NATA GAYPSO TE	FD	2/0	2/1	365 8193	255.4	3.57	GUILLERMO A VIGORENSE
SYNIA ROSA/SONIA/ANJANER SIA THERZ	GC0	2/3	3/5	305 8045	258.7	3.96	GIOEIRO GOELHO PEDROSA
TAPIRUA STAMMARER DANIELA 1550	FD	2/1	2/5	365 8048	258.8	3.27	TAPIRUA COM AGRI LITA
CALDAS VALLANT ROSALINDA TE	FD	2/0	2/1	365 7722	258.6	3.55	GUILLERMO W S CALDAS
CARDOSO VALENTEINIA P.E. THERZA	GC-1	2/0	2/1	365 7506	258.6	3.44	GIOEIRO C PEDROSA
ANJANOA A L 226	GC4	2/5	3/5	365 7683	240.4	3.13	ARLEDO DE OLIVEIRA LOBO
GUILLERMO NATA PETER TROY	FD	2/2	2/4	347 7811	278.1	3.55	HENRIKUS A WOPRENS
GUILLERMO NARA FETE AVON	FD	2/1	2/1	365 7804	240.5	3.55	HENRIKUS A WOPRENS
GUILLERMO MEDLIN WILSON 2634	FD	2/0	2/1	365 7805	240.5	3.55	HENRIKUS A WOPRENS
ALLANUS NINA RAINBOW 244	FD	2/3	3/5	335 8354	214.3	3.37	AFONSO N DE FREITAS
TAPIRUA TRADITION DALCIA1827	FD	2/5	3/5	320 8170	217.7	3.53	TAPIRUA COM AGRI LITA
DEVALI MEDLIN DE WJ439	GC	2/2	3/5	305 8145	199.6	2.80	WJO AGROPECUARIA LTDA
MARLI ANA 2620	GC00	2/1	2/1	365 7506	199.6	3.55	GUILLERMO A VIGORENSE
TAPIRUA MANHOSSO DANETTE 1558	FD	2/1	2/1	365 5500	152.2	3.52	TAPIRUA COM AGRIOP LIT
P. VATELITA PAUL 2620	FD	2/0	2/5	365 5817	134.7	3.53	FAZENDA PARASSO S/A
CLASSE AS - DE 2 1/2 A 3 ANOS							
ADRIANE LORENZA 2757 84 PO	FD	2/0	2/0	365 8647	318.7	3.30	C WOLTERS OU WAGNER W
ADRIANE LUIZA 2640	FD	2/0	2/0	365 8747	318.7	3.27	C WOLTERS OU WAGNER W
ADRIANE MARINATA ANTONIO	FD	2/10	3/5	7105 2068	268.4	3.74	HENRIKUS A WOPRENS
VAN DE GROSSE BONECA STABR ZECA	FD	2/0	2/0	365 8567	252.2	3.80	JOKAI W W VAN DE GROSSE
GUILLERMO MEDLINATA AVENGER	FD	2/1	2/1	343 6549	252.7	3.55	HENRIKUS A WOPRENS
	FD	2/10	3/5	7105 2068	268.4	3.74	HENRIKUS A WOPRENS

CLASSE B1 - DE 3 A 3 1/2 ANOS

WAS BLADSTADT TWAHELSE	PO	3/0	305 9881	204.4	3.01	TAJURA COM AGN LTDA
ADMIRAL JEFFREY	PO	3/0	316 9652	202.4	3.01	WOLTERE GUY LTD
ADMIRAL FORMULA 747	PO	3/1	316 9657	202.4	3.12	PEQUENIA ANIMALIA LTDA
ADMIRAL SAVA 2625766 PO	PO	3/0	305 9047	205.1	3.2	C WOLTERE OU M HAN W
QU PUEZA NEW TRICE ERIGE 76232	PO	3/3	304 8781	207.1	3.15	PEQUENIA ANIMALIA LTDA
DANIELA GARCIA GARCIA	PO	3/1	316 9652	202.4	3.01	WOLTERE GUY LTD
DANIELA GARCIA CHANTIER1421	PO	3/0	305 8300	206.9	3.13	TAJURA COM AGN LTDA
SONIA XUKA 16 DE TRES ANHOS 1314	GC8	3/1	311 8134	212.1	2.61	ANI AGULHAS NEGRA
CATIRA TAJURA 1402	PCOD	3/0	305 7719	205.9	2.56	TAJURA COM AGN LTDA
KATSPERA GAZER COMBOS 2180	PO	3/0	305 7533	222.8	3.28	AFIMAFIMOS DE L MENSA
LAUREL JOURNALS CO CYBELL	PO	3/0	305 7533	222.8	3.28	AFIMAFIMOS DE L MENSA
LAUREL DUSTER CHARLOTTE	PO	3/0	305 7459	226.5	3.02	AFIMAFIMOS DE L MENSA
WIRANTE IMP NAVI	PO	3/8	323 7100	208.2	3.08	HEINRICHE A WOPRERS

CLASSE BS - DE 3 1/2 A 4 ANOS

ES LADARINHA BELL ARDY	PO	3/8	328	8115	215.0	2.55	JOAO FIQUEFREDO FROTA
BANHEIRA TRADITION GUERREIRO 828	GC-1	3/10	349	6904	303.4	4.38	JOSE GUERREIRO
ES LACUNA MANDINGO	PO	3/8	308	6184	225.9	2.65	JOAO FIQUEFREDO FROTA
R.V. ANCIANTADA LABURNOSSEI	PO	3/10	385	5122	163.0	3.18	HELIO MOREIRA SALES

CLASSE CJ - DE 4 A 4 1/2 ANOS

CLARICE CAMPAÑA	PCOC 4/2	385 9432 289.4	3.17	ALVARO J R ASSUMICAO
CLASSE CS - DE 4 1/2 A 5 ANOS				
BONFAT 20 DE EXCELCOR	GC-1 4/10	338 1758 436.7	3.71	GIOERIO C PEDROSA
CAMPAÑA CAROLINA VICTOR	PO 4/7	385 11368 363.9	3.20	ALVARO J R ASSUMICAO

MINN APOLLO KITKAT 93389
MINN FEDERAL NICHOLE 93389

FRONTIERA CPD 38	PCDD 4/10	318 6079	141.2	2.32	CIRO PENNA CESAR DIAS
CLASSE D- DE 5 A 6 ANOS					
HUGUES FLORE COMARCHEZ22	PD	5/2	385 10121303.8	3.48	PEDRO BELARMINO
ALAN GILBERT DA SILVA SANTOS 4029	PD	5/4	384 0037	3.03.5	ARMANDO E DE S. SANTOS

GRADUADO CALYPSO PACA 143

WILLIS RISTOL ESCALAR 73	PO	6/2	365 9415	215.2	3.36	RENFREAS A PROGRESA
TRUDGEN MARGY 125	PO	5/4	309 7503	235.4	2.93	G WOLTERS OU MARIAN W
RUANW DINEGMF LINDO NO101 ET 3762	PG	6/3	365 7785	243.9	3.13	ISAPURA COM AGU LTDA
VIOLETA ENCHANTEM DE MAS	GC-1	5/7	328 6905	237.3	3.44	MARCOS FROES TEJERA

CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS
LAURA ENCHANTE HALLUS14

FRANCISCA 17 HOSEDA DA A. MORAL1342	PO	6/0	713	9916	262,9	2,64	A. H. D. AGUIAR NASCIMENTO
WYROMONT MELVIN ELIZA 70	PO	7/0	355	9467	276,9	2,94	DONALD GRANGER
FABRIZIA LURELLA E. DO MELO0056	GHB	6/1	366	6820	287,7	3,11	MELISSA E. RUIZ LTDA
PANGOMBA MARCONIO MANDU	PO	6/2	365	7782	331,4	4,28	HERNANDES A. WERNER
AGUIAR DIANA 202250	PO	6/5	347	6961	244,3	3,51	C. VOLTERS DU MATHIN
SERIEA DA SOA VISTALI	MZ	7/0	365	5267	122,2	5,72	H. HAMILTON BERNARDINI JR

CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS

FRANCESCO DI GRECIA	PO	7/5	265 6533	309.1	3.75	RICARDO BARROS LIMA
GOLDSTEIN GRETIA	GC3	7/10	265 8156	265.6	3.63	JOSE GUERRERO
GUARDIA CHEF STE. ALMARGARITE	PO	7/1	265 7249	233.5	3.22	TAPURCA DOM AGUIZA
MAR FIRST INF. 44	PCOC	7/2	324 4289	181.8	3.24	MARIA A M JACQUEZ
PAZ CEDRO DORA	PO	7/10	265 3736	124.5	3.33	HELIO MOREIRA SALLES
PI PACCIA LAGRINTO 478						
PI PACCIA DE R.A. 16 ANOS						

CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS
E JUDICA ADOÇÃO EMERGENCIAL

EL BIL RAGE SARAFI	PO	8/3	349	11232	265.1	2.20	PEDRO BELFARRE
HOTIVAGA LOIRA T. DO MELISIO 238	GC2	8/1	365	10158273.1	2.66	MELISIO EM FURAS LTDA	
PANORAMA GRAUER KELI TE 472	PO	8/5	361	7066	222.0	3.14	DONALD GRABER
RY OPORTUNISTA JACAO 458	PO	9/0	385	8030	220.0	3.18	HELIO MONTEIRO SALLES

CLASSE II - MAS DE 10 ANOS
ACQUILINO PEACH Tê

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ords.: 3x

CLASSE AA - ATE 2 ANOS
LIANA AMAPOLA G. PERFORMENZIS

CLASSE AJ - DE 2 A 2 1/2 ANOS						
P. URWINDA DUSTER 2566	PO	2/5	365	12899377.7	2.97	FAZENDA PARANÁ S/A
ARTICA BOVALMANT ROSAZ204	NR	2/5	365	11622411.2	2.57	CADRI NOVA AMÉRICA
P. SAKETE DUSTER2566	PO	2/2	352	10114310.5	2.97	FAZENDA PARANÁ S/A

VISTA AVENUE 2829

F. WAZZ Z COYSEY2423	PO	2/2	326 9267	273.9	2.99	FAZENDA PARASSO SA
F. VESIA ELLIAN 2631	PO	2/0	385 9204	284.9	3.19	FAZENDA PARASSO SA
F. VASCA POTENTIAL 2618	PO	2/2	330 9099	282.2	3.11	FAZENDA PARASSO SA
F. VESPI 80014TY 2632	PO	2/2	306 9023	285.4	2.83	FAZENDA PARASSO SA

INDIA DUSTÉ DE MANJÉ 878

2041	PO	2/2	351	8523	204.7	2.44	FAZENDA PARANIZO S/A
F. VARESCA ROYALTY 2012	NR	2/3	385	8523	209.9	2.81	C ADRI NOVA AMERICA
F. VARESCA ROYALTY 2012	PO	2/2	354	8561	252.8	3.02	FAZENDA PARANIZO S/A
F. VEGAL ODYSSEY 2020	PO	2/1	365	8152	237.5	3.15	FAZENDA PARANIZO S/A
DIAGNOSTICA JACO REO DE WSM 147	SGT	2/0	385	7713	274.3	3.36	WU AGROPECUARIA LTDA

WAFIUCKA FUTLARE 2585	8
VENTANA ELUMINADA	2

2043	MR	21/3	285 7259	270.9	3.72	CAGR NCHA AMERICA
GARY GAVON MANGAMOS	PO	21/1	285 7142	265.8	3.72	F E HARAS E FARMACIO
P. VALUJA AVENGER2394	PO	21/3	332 8735	224.1	1.33	FAZENDA PARAISSU SA
P. VELTURA SCHAEZEL	PO	21/1	300 4786	180.7	3.33	FAZENDA PARAISSU SA

CLASSE AS - DE 2 1/2 A 3 ANOS

CLASSE BJ - DE 3 A 3 1/2 ANOS					
ANAPLYS CASPER DE MAZAO 1408	GC3	3/2	347	12205429.9	3.52 C AGR MONA AMERICA
ROCKY'S DESORA DE CONSTANT 898	GC4	3/2	385	11630421.2	3.62 C AGR MONA AMERICA

LINEA ROCKY2485

P. TURFA DUSTER2332	PO	3/5	385	4682	385.3	2.18	FAZENDA PARANÁ S/A
P. SALADA NADIM 2479	PO	3/1	385	9481	382.6	2.12	FAZENDA PARANÁ S/A
P. TURFA REX3485	PO	3/2	319	8323	295.2	2.06	FAZENDA PARANÁ S/A
P. UNIZE DUSTER2449	PO	3/5	385	4081	256.4	2.17	FAZENDA PARANÁ S/A

Nome da semente	Índice das PRODUÇÕES (Kg / s)			Produtor
	G.S. A / M	Luz. Leite	Gordura	
CLASSE A - LAGETO QUATRO 214	GC2	3/3	121 8186 2262	3.68 CLAUDIO V ROBERTI
CLASSE B - DE 3 A 1/2 A 4 ANOS				
CLASSE B - DYNASTIA LTA ALBIA891	PO	3/10	365 10379 3638	3.55 C AGRIC NOVA AMERICA
TRIO TRIFFLE2420	PO	3/10	365 7027 234.9	3.28 FAZENDA PARANÓ S/A
CLASSE C - DE 4 A 1/2 A 10 ANOS				
PARANÓ PISUM ML 1410	GC4	4/1	365 1182243 259.6	3.80 C AGRIC NOVA AMERICA
PARANÓ INGLESA ASTRO JET 437	PO	4/3	368 9508 219.8	4.11 MARIA DO CELE R ALONSO
A T OCEANO 214	PO	4/1	365 10379 3638	3.50 F F HANAS S FRANCISCO
TEFURINA MARIS2424	PO	4/0	365 8753 277.1	3.17 FAZENDA PARANÓ S/A
TEFURINA DUSTER2327	PO	4/1	351 7981 241.8	3.04 FAZENDA PARANÓ S/A
TEFURINA DALE PATY SABAST	PGI	4/5	365 7781 238.4	3.08 GLESSONIA AGRIC LTDA.
TEFURINA CARLOS SAPHIRAT77	PO	4/2	352 7632 244.2	3.59 AGRUPA F F AGRIC. LTDA.
TEFURINA VALANT CALYPSO558	PO	4/0	346 6993 238.9	3.42 WIG AGROPECUARIA LTDA
TEFURINA2424	PCOD	4/1	316 5055 216.6	3.65 WALTER VIEIRA E L DU
TEFURINA FFA	PCOD	4/3	367 4822 176.6	3.62 VILA PENTIA AGRIC LTDA
CLASSE CS - DE 4 1/2 A 5 ANOS				
ESCANTE WARREN 2280	PO	4/8	368 9458 304.5	3.09 FAZENDA PARANÓ S/A
PROFESSORA ARGENTINA2474	GC-1	3/0	365 9790 338.5	3.46 C AGR NOVA AMERICA
PROFESSORA ARGENTIN3483	PO	3/0	365 8739 325.9	3.67 C AGR NOVA AMERICA
PROFESSORA ARGENTINA7480	PO	3/0	315 7474 239.2	3.08 GLESSONIA AGRIC LTDA.
CLASSE D - DE 5 A 6 ANOS				
CLAMICA GOMACHE 3214	PO	5/2	355 9238 263.0	3.03 FAZENDA PARANÓ S/A
P J. MIDWAY	PO	5/8	357 8687 229.5	2.84 FLORIANO VIEIRA E FILHO
PROFESSOR COMANDANTE3180	PO	5/8	366 7899 231.3	3.18 FAZENDA PARANÓ S/A
PROFESSOR ROCK 2153	PO	5/10	365 6771 217.3	3.21 FAZENDA PARANÓ S/A
CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS				
CLASSE E - 274				
PCOD	6/2	365 11659 221.3	3.63 C AGRIC NOVA AMERICA	
GC3	6/1	365 11111 358.4	2.99 F ALVORDA AGROPOL LTD	
PCOD	6/6	312 10213 336.4	3.49 C AGRIC NOVA AMERICA	
PO	6/2	365 9492 207.4	3.03 FAZENDA PARANÓ S/A	
PO	6/10	365 8454 257.9	3.21 FAZENDA PARANÓ S/A	
PO	6/2	365 8308 266.7	3.21 FAZENDA PARANÓ S/A	
PO	6/10	365 6529 217.4	3.33 FAZENDA PARANÓ S/A	
CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS				
PROFESSOR MAGGI 2479	PO	7/1	365 8727 214.4	3.25 AGRUPA F F AGRIC. LTDA
PROFESSOR DA FREI SENA 5411	PO	7/1	365 9322 215.1	3.24 F F HANAS S FRANCISCO
PROFESSOR MADAWASKA1974	PO	7/2	365 8508 306.6	3.18 FAZENDA PARANÓ S/A
TEFURINA SORINA	PO	7/6	365 7272 232.3	3.20 GLESSONIA AGRIC LTDA.
CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS				
PCOD	8/10	365 6070 243.3	3.54 MANUEL C F FARFAR	
CLASSE H - MAIS DE 10 ANOS				
PO	12/2	365 7546 241.8	3.21 FAZENDA PARANÓ S/A	

Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 2x							
CLASSE AJ - DE 2 A 2 1/2 ANOS							
BRUNELDA REYDA BOY GEORGE	PO	2/3	348	8263	284.3	2.45	HEINOLUS A WOPPEIS
BRUNELDA JEN	PO	2/3	368	8311	279.7	2.37	HEINOLUS A WOPPEIS

GUILLERMO RAFA JOSE TE	PO	2/3	337	5601	209.1	3.75	HEAVYOUS A WOPERS
CLASSE A5 - DE 2 1/2 A 3 ANOS							
MARINHERA FINESSE DA GUELDRIA	GCB	3/0	340	7420	204.8	3.57	HEAVYOUS A WOPERS
JANDIAA BOY GEORGE FONTALIS	GIC4	2/10	345	6071	243.8	3.30	HEAVYOUS A WOPERS

Raça: JERSEY Nro. Ords.: 2x

CLASSE A1 - DE A 2 1/2 ANOS							
HIGHMASTER JUNE LILAC LOT 24	POI	271	365	5046	263.4	4.27	RESATO DUMPE FIDU
CULLOEDOR KNIGHTLY NOTION	POI	272	322	4245	214.2	5.05	DIAGHO AGIR PECUARIA
ODE LA DOGURA LIVRO DO NOVO	POI	273	309	4009	178.7	4.46	CECAR W A DE PRODUO
RURAL JUNE ORIENTACION	POI	274	329	3546	170.5	4.03	SEBASTIAO GERALDO FIL
FIJAL HERRITATIA TUBO TESSU	POI	275	320	3500	169.0	4.11	OTTO INSERLORAL
POI HESTER SILVER T9963	POI	276	314	3374	130.8	4.17	HTOYUO

GEISA DAIJON JUND VIM GRANDE	PO	2/3	516	5027	143.8	4.67	SEBASTIAO CABRAL, F.
CLASSE A5 - DE 2 1/2 A 3 ANOS							
WELSLAIGH JUND ZEHA	POI	3/0	215	5041	271.8	8.02	INAGRO AGR PECUARIA
ANDRÉS MONTE ET	POI	3/0	218	5058	256.9	7.88	INAGRO AGR PECUARIA
JOS BARREI LEGEND DUVO TEST	PG	2/8	329	4941	214.8	6.34	ANTONIO NELLO RIDER
BARBARA CAROLINE BRASS TO DA GRAM, PO	2/18	265	4820	206.3	6.24	OSCAR VA DE A PRINCE	

BULTRIA 60 G1 IMPERIALDOSE 53591	PO	2/7	3/4	4290	240	5.47	SEM E CAR BUBITA LTDA.
BIENEFICOR H1 EPOCI DE FIANETINAPAL	PO	2/6	3/6	266	247	5.45	TANGREDO A PURFADO
BEAUTY 100 G1 JAO CARLOS PERALTA	PO	2/10	3/0	2031	115.6	5.54	TANGREDO A PURFADO
CLASSE B3 - DE 3 A 3 1/2 ANOS							
BOI GACHA SOCHER J DA CLARKE TE 25	PO	3/5	3/5	328	483	5.61	CHOCARRA SEARRE
BONAFIDE FRIDA GRAY 93	PO	3/5	3/5	242	473	5.18	4.42 ANOLEXUS H E VAMAH
BONDI BAY ANJO ELEJA	PO	3/6	3/2	4705	216.1	6.21	
BONDI BAY ANJO ELEJA	PO	3/6	3/2	4705	216.1	6.21	

CLASSE BS - DE 12 A 4 ANOS									
ACQUILANE DRIVE SOPHA 8	PO	3/16	316	8080	287,4	4,89	INAGRO AIR PECUARIA		
WISSMAN ECKH AIR AMERO TE W 78	PO	4/6	365	0107	223,2	3,37	APPOLEUX H 2 WISSMAN		
YUS RED HOT STARGETER PHANT. 2.01	PO	3/16	366	4118	160,1	4,52	INERDUX H 2 WISSMAN		
BARBOSA R V JOE DO URUPURU	PO	3/16	316	3513	185,7	5,14	WAGNO AIRCROCA PEE		
P. S. FLORINDA SALGADO ALUISA	P.O.	3/16	327	3131	151,8	4,87	LUCIANO P. JUNIOR		

CLASSE C3 - DE 4 1/2 A 5 ANOS						
WAGMAN ELBA-JS JUNIO AMARO TEW-TS	P.O.	4/0	303 6399	297.9	4.36	ANGELDUS H J WAGMAN
WIP LEGEND MACHON	P.O.	4/1	334 9312	296.1	4.84	WAGMAN AGRI PECUARIA
LUJAN-DA-ARTIN P. N. MONTANES H-34	P.O.	4/1	368 8702	291.8	4.88	ANGELDUS H J WAGMAN
CLASSE C3 - DE 4 1/2 A 5 ANOS						
WIP CHRY LACE	P.O.	4/3	338 7432	304.0	4.78	WAGMAN AGRI PECUARIA

WILLIAM WILFRED JAMES	PDI	4/10	205	321	290	9	38	SEM E CAR BOUTA LIMA
ALLAN GLEN MADE GIRONDO	PDI	5/1	321	4325	215	9	37	INAGHO AGRI PECUARIA
CLIFFORD STANIS SERJANST	PDI	4/10	205	4472	214	9	37	INAGHO AGRI PECUARIA
ALLAN GLEN LADY ANNA SI	PDI	4/10	205	4411	208	9	32	INAGHO AGRI PECUARIA
RICH VALLEY S GEMINI MORGAN	PDI	4/10	204	3902	198	9	12	INAGHO AGRI PECUARIA
CLASSE D - DE 5 A 6 ANOS	PDI	5/1	327	3322	197	9	11	TANIBERG A FURTADO

MILWAU DOUGLAS SWINDEZ	PO	3	238	2989	298.2	4.27	ANTONIO NELLO RIBEIRO
RICHARDO STANLEY PATRICIA DE	POI	3/6	389	5897	305.5	5.20	GIANCARLA GLARIUS
MARLEIDE S3 BRANDY	POI	5/1	345	5112	227.1	4.45	EDUARDO HECTORPER
CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS							
HEARA TOP KINGS DO URUPUNH M-16	PO	6/12	388	5442	254.8	4.86	AFFELDES J W JUNGMAN
KARINET MONICA T-14	PO	8/2	316	3177	222.3	5.36	JOSE SALVADOR TEIXEIRA
CLASSE D - DE 4 A 5 ANOS							

CLASSE - 10 A 10 ANOS		CLASSE - 11 A 11 ANOS		CLASSE - 12 A 12 ANOS	
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5694	29/0	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5712	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5730	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5748	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5766	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5784	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5802	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5820	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5838	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5856	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5874	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5892	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5910	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5928	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5946	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5964	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 5982	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6000	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6018	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6036	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6054	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6072	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6090	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6108	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6126	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6144	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6162	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6180	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6198	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6216	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6234	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6252	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6270	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6288	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6306	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6324	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6342	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6360	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6378	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6396	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6414	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6432	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6450	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6468	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6486	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6504	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6522	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6540	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6558	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6576	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6594	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6612	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6630	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6648	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6666	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6684	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6702	19/1	4.50
JOÃO DE TOP BRAS	P/O	8/0	265 6720	19/1	4.50
JOÃO DE					

Raça: JERSEY Nro. Oids.: 3x			
CLASSE AA - ATE 2 ANOS			
LAJTHA CRISTAL 12, LESTER3247	PD	2/3 343-7688 266.7	4.34 F S DO PRO AMARQUE
SANT'ANA CINCEA 4, ATAT001			

CLASSE C- D 4 A 1/2 ANOS	PO	1/12	388	8320	287.1	4.49	P 5 DO RIO ABARÓ EA
SEBASTIÃO VAGD KATHELEST	POB	6/5	387	4342	284.8	4.49	UNEL ALVES NOBISSEN
CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS							
FANR WEAHER GOLD QUEST	PO	8/10	388	7915	318.1	4.49	P 5 DO RIO ABARÓ EA

Nome do animal	Sexo, Data, Procriadores, %g. B.			Proprietário
	P	M	L	
Raça: PARS A/RM. Lat. Leite: Gordura: Gord.				
Raça: PARS A/RM. Lat. Ords.: 2x				
CLASSE AA - ATE 2 ANOS				
NIA MINERVA LYMAN SIMONE*PO	PO	2/0	308 5470 241.6	4.12 CITRONITA AGRA LTDA
OURO JOIA ANOS 318	PO	2/0	310 3077 120.9	3.82 NEWTON SOUZA FILHO
CLASSE AJ - DE 2 A 2 1/2 ANOS				
BELA VISTA AGRESTE ANELO	PO	2/1	268 8085 329.1	4.02 ALBERTO VIEIRA
JANAINA PATRICIA PATRICK TE	PO	1/1	324 7102 272.2	3.83 AGOSTA C PURFALO
BRANQUINHA CANCELA JOHNO ANA	PO	2/1	265 6817 271.1	4.01 ADALBERTO CARREIRO
SANTO IGORINO PETUNIA	PO	2/2	305 4498 158.6	4.07 MARCOS FERNES TEIXEIRA
JANAINA HENRY N 033-PO	FCOC	2/0	326 5009 156.7	4.07 CITRONITA AGRA LTDA
CICILLO TONIA TRAPPER	PO	2/3	306 1004 206.3	4.14 JORGE NOLGUEIRA NETO
DEBIL CALVINA FUMI	PO	2/1	341 4552 185.1	4.09 JORGE NOLGUEIRA NETO

CLASSE A5 - DE 2 1/2 A 3 ANOS						
CAINAA ANGELICA ELEGANTE	P/O	21/7	327 7345	288,9	2.82	JOSE A C PURRADO
CAINAA DOLLY DOTSON TE	P/O	21/8	311 7041	278,3	2.81	JOSE A C PURRADO
EEPA XAMATE 612	P/O	21/6	305 3901	148,8	2.78	F PALMERAS 1 ZOOTEQ66A
OURO INEDITA CONVINER TE 287	P/O	21/8	321 3414	129,3	2.78	NENTON SOLDA FILHO

CLASSE B1 - DE 3 A 3 1/2 ANOS						
CAINAA ANGELICA ELEGANTE	P/O	21/7	327 7345	288,9	2.82	JOSE A C PURRADO
CAINAA DOLLY DOTSON TE	P/O	21/8	311 7041	278,3	2.81	JOSE A C PURRADO
EEPA XAMATE 612	P/O	21/6	305 3901	148,8	2.78	F PALMERAS 1 ZOOTEQ66A
OURO INEDITA CONVINER TE 287	P/O	21/8	321 3414	129,3	2.78	NENTON SOLDA FILHO

WE LO ME FILLAS PRINCESS 88	POI	3/4	347	8141	179.2	2.85	COFERGAN A R PRATO SA
GLENCORR LEMON LINGER 182	POI	3/4	345	8191	183.2	3.73	COFERGAN A R PRATO SA
SEMOS EMILIA KM J KING T880	PO	3/6	387	8425	185.2	3.22	OSWALDO COSTA GOMES
SEMOS OUVÉ CONVINCE TE 81	PO	3/3	368	8426	190.1	4.25	OSWALDO COSTA GOMES
ROLLING VIEW HOFEN JESSICA 86	POI	5/8	312	8887	191.3	3.58	COFERGAN A R PRATO SA

CLASSE B5 - DE 3 1/2 A 4 ANOS

[illegible]

CON A JON JOANIE DIE	PO	5/8	388	850.4	328.7	2.88	ADALBERTO CARDOSO
HIDDEN VALLEY TEL LANETTE	PO	5/8	384	796.1	323.3	3.01	RUBENS PERARUETO
SCHAEFF REGAL MARGREN	PO	5/8	385	826.7	346.1	3.05	JOFFRE MUGUERA FIGU
CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS							
CORONA S PADA HENRYIS	PO	6/8	355	978.0	381.9	2.78	CYRNOVIA ARIKO LTDA
GIGLIO TE LETIDA IMPROVER	PO	6/8	355	747.3	300.4	4.22	JORGE MUGUERA NETO
ANDREIA DE ALMEIDA IMPROV	PO	6/8	360	848.0	306.9	4.35	LUCKY LON CHU E FILIPE

CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS	PO	3/2	33	1768	200.9	3.28	OFFICINE DE T. VENTURA
EXEPA RANHOCASTI	PO	3/18	341	9180	200.8	3.22	F. PALMEIRAS / ZOOTECONIA
OURO CAMA MEDALIST 46	PO	3/2	328	4812	188.2	3.44	MENTON SOUZA FILHO
CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS							
TOP AGRESS STAR JENNER 220	PO	6/18	514	7625	290.8	3.58	ADRIOPIC / TUPACURU
RONALDSON DE ARAUJO	PO	4/4	341	8154	286.7	3.38	SEARU/JOJO JOE CARVALHO

CLASSE H - MAIS DE 10 ANOS
BELA VISTA MAPRIA ELEGANTE 8 PO 12'2 388 8411 388.1 3.78 C.B.L. AGROPOLISTA

CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS	PO	118	388	3222	224.1	3.88	FERNANDO PRADO REINOL
CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS	PO	877	558	8884	224.2	3.75	FRANCISCO PRADO REINOL

Razão: Q10 - R10 - Q105, 2A						
CLASSE A - ATE 3 ANOS						
FG JAVIER FAZEDERO	PCOD 2/6	137	2321	85,3	3,48	RENA AGUE POC LTDA
CLASSE B1 - DE 3 A 3 1/2 ANOS						
JARONJA DE BRASKIA	PD	3/2	157	2387	287,1	4,77 P BRASILELA AGRUPPO LTDA

CLASSE B5 - DE 3 1/2 A 4 ANOS	FR	JULIA ADE	PODD	218	201	3150	111,3	5,52	REBA AGR E PEC LTDA
CLASSE C5 - DE 4 1/2 A 5 ANOS	FC	A/9	208	4225	201,9	4,75	F BRASLIA AGROPEC LTDA		
CLASSE D - DE 5 A 6 ANOS	FC	5/1	341	3329	100,3	6,58	ANTONIO M M PUEIRO		

FRIGGIA GAGARDO	POOD 5/2	332 5082	121.3	3.82	KEITHA AGUIE E REO LIDA
C.A. GABARIN	POOD 5/10	388 1827	133.3	4.42	ANTONIO J.L.D. GOSIN
C.A. JACUSA	POOD 5/1	385 2474	115.8	6.88	ANTONIO J.L.D. GOSIN
CLASSE E - DE 6 A 7 ANOS					
GRACIA DE BRASIA	PD	6/8	210 2084	186.5	4.71 F BRASIA ARIOPPO LIDA
CLASSE F - DE 7 A 8 ANOS					

MANAUS/PA IRCA OSM	PO	3/1	285	6488	247,7	6,27	M E JOSE J. D. N. DORRINI
VENEZA DOS POÇOS	PO	3/1	335	6269	252,3	4,77	ANTHONY S. M. FLIZZOLA
ALTA	POCO	7/10	144	1981	92,8	4,75	TASSO ASSUNÇÃO COSTA
CLASSE G - DE 8 A 10 ANOS							
TAYNAN DOS POÇOS	PO	6/1	342	5363	252,3	6,71	ANTHONY S. M. FLIZZOLA
C.A. ALVORADA OLÍMPIA	PO	6/1	368	2696	125,3	4,45	JOSÉ E. COSTA MACHO

CLASSE H - MAIS DE 10 ANOS			
CONGRESSO SMM	POC0 13 0 319 3180 129.1	3.86	TEREZO DE S. PEREIRA
C.A. ALMANCA	P0 13 0 348 3290 107.5	4.73	ANTONIO J.L.O. COSTA
C.A. BETERNABA	POC0 1213327 8234 98.2	4.42	ANTONIO J.L.O. COSTA

Raça: GRI Nru. Ord. : 3x

CLASSE CJ - DE 4 A 4 1/2 ANOS						
MEDIANA DE BRASLIA	PO	4/5	200 8336	242,3	4,51	F BRASLIA AGROPEC LTDA
QUANTIDADE DE BRASLIA	PO	4/5	386 5171	238,9	4,51	F BRASLIA AGROPEC LTDA
CLASSE DE 5 A 6 ANOS						
MEDIANA DE BRASLIA	PO	5/16	385 5987	352,2	4,54	F BRASLIA AGROPEC LTDA

Raça: SIMENTAL Nro. Ords.: 2x

CLASSE AJ - DE 2 A 2 1/2 ANOS
Idade em dias 242

CLASSE BJ - DE 3 A 3 1/2 ANOS
PON 875 886 9072 154.6 817 1122 ALGUMAS MALHAS

RAÇA: GIR X HOL. (GIROLANDO) Nro. Cida: 2x

CLASSE	DE	À	ANOS	PREÇO	VALOR	VALOR	VALOR
CLASSE B5 - DE 3 1/2 A 4 ANOS	01	0/2	025	0100	001	0,00	0000,00
CLASSE - DE 5 A 6 ANOS	01	0/2	025	0100	001	0,00	0000,00
CLASSE - DE 6 A 7 ANOS	01	0/2	025	0100	001	0,00	0000,00

CLASSE A - ATE 3 ANOS		M1		E2		000 7220		000 7		0 41		000 7220 000 7220	
-----------------------	--	----	--	----	--	----------	--	-------	--	------	--	-------------------	--

Nome do animal	Idade	Dias	PRODUTOS (Kg)	%	Proprietário	Nome do animal	Idade	Dias	PRODUTOS (Kg)	%	Proprietário
G.S. A/M	Lact.	Laet.	Gonada	Gord.		G.S. A/M	Lact.	Laet.	Gonada	Gord.	
Raça: NELORE X HOLANDES Nro. Ords.: 2x						Raça: GELBIEH Nro. Ords.: 2x					
CLASSE A - ATE 3 ANOS						CLASSE A - ATE 3 ANOS					
AFRICANA DA CALCULADORA 2M 2/8 337 2588 118.5 4.42 GABRIEL O DE ANDRADE						SIGNA 238 POI 2/2 365 3995 118.9 2.90 LUIZ AUGUSTO MULLER					

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE A.B.C. / I.Z. Data:07/95

Nome da vaca	Idade	Dias	PRODUTOS (Kg)	%	Nome da vaca	Idade	Dias	PRODUTOS (Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.		G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.	

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA

JOÃO FIGUEIREDO FROTA

VARZINHA - MG.

Controle em: 07/12/95

2 ordenhas

DAWN AVON SABAST STAR	POI	6/8	37	1117	30.2	2.36
GUILLERMINA RUFFIAN SS	GHB	8/10	78	2596	35.2	2.39
SS GRACIOTA ACHILLES	GHB	8/3	181	4960	20.8	3.61
SS HANETI SKYLER	GHB	7/5	122	3398	26.2	2.79
SS HAWANA PABST	PO	7/11	136	3733	22.8	3.11
SS HELDIE ASTRONAUT	PO	7/8	120	2930	24.4	2.50
SS HELENA BASIO	PO	7/10	63	1941	27.8	2.81
SS HELEONORA BOOTMAKER	PO	7/8	134	3677	25.6	2.50
SS IMA CAVALIER TE	PO	7/3	76	2005	32.0	2.81
SS IRENE GAMSLER	PO	6/10	70	2078	28.8	3.58
SS IZABEL MARS	PO	6/0	176	4564	23.6	3.39
SS JANETH JOE	PO	6/3	93	2582	26.0	3.62
SS JOANA PABST	GCS	5/10	144	2990	20.0	4.00
SS JOGADA MANDINGO	PO	5/7	74	1589	21.0	3.00
SS JORDANA ROCKY	PO	5/2	122	2983	20.8	3.99
SS JORNADA CAVALIER	PO	5/6	46	1346	33.2	3.01
SS JUVENTUDE BASIO	PO	5/8	13	413	31.8	2.61
SS LILA PABST	PO	5/1	79	2476	29.8	2.48
SS LEMBRANÇA DUNWOOD	PO	4/8	58	1340	23.4	2.48
SS LIBRA MANDINGO	PO	4/8	5	100	90.0	3.20
SS LIGIA IMPEDOSO	PO	4/9	185	4748	23.4	3.50
SS LILIAN MARS	PO	5/1	57	1291	24.0	2.50
SS LINA BERLIN	PO	5/1	135	4299	28.0	2.50
SS LUCY MARS	PO	4/11	22	638	29.0	4.00
SS MADALENA DUNWOOD	PO	4/0	57	1610	29.0	3.48
SS MADEIRA PABST	PO	3/10	63	1382	22.4	2.50
SS MAGIA MARS	PO	4/1	105	2893	28.8	2.61
SS MALABARISTA MARS	PO	3/5	179	3925	20.4	2.40
SS MALDITA JUSTICEIRO	PO	3/10	89	2224	25.4	2.72
SS MANCHETE ROYALTY	PO	3/10	92	616	28.0	3.00
SS MANILHA ROYALTY	PO	4/0	47	1197	26.8	4.70
SS MEDICINA JUSTICEIRO	PO	3/10	101	9579	23.2	2.59
SS NARCISA PABST	PO	3/11	168	4307	24.8	4.11
SS NATACHA PABST	PO	3/4	47	1038	25.8	2.38
SS NAZARE BERLIN	PO	2/8	207	4969	20.2	3.32
SS NICE BELLIN	PO	2/8	184	3946	21.2	3.40
SS NOEMA JUSTICEIRO	PO	2/8	36	1021	23.0	3.00

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA

BRAGANÇA PAULISTA - SP.

Controle em: 07/01/95

2 ordenhas

MELISIO MRY EMA JETSTART61	PO	9/10	30	996	33.2	2.29
MELISIO NICEIA HIGIA GAMBELERO92	PO	8/2	229	6343	29.8	3.08
MELISIO PALENA HELADE MATTADOR817	PO	6/11	115	3409	25.0	2.88
MELISIO PASHI TEIA M. ANTHONY921	PO	8/6	82	2404	24.4	2.81
MELISIO RAPA RIGA NAUPLIA M. WATHE845	PO	5/1	152	5144	33.2	2.80
MELISIO REMA LAQUINA LUMBERJACK001	PO	5/3	148	6000	25.4	2.80
MELISIO SALOME JACAVITA LEADER 311	PO	5/1	87	3308	32.8	2.00
MELISIO TARIFFA OCA CASPER875	PO	3/5	50	1374	28.2	2.48
MELISIO TATIANA COALEIA LEADER870	PO	3/8	259	5782	20.2	3.12
MELISIO TELMA DASHTEIA DELDER78	PO	3/5	54	1173	24.8	3.98
MELISIO TEMPERIATURA ORLI RYAN 688	PO	4/1	127	4193	28.4	2.60
MELISIO THORA LUNA CASPER848	PO	3/8	101	3055	26.2	3.02
MELISIO USANA POLIMIA MEDWOOD 888	PO	2/8	8	186	21.0	3.48
MELISIO UORLA SALOME JAMACAS88	PO	2/8	62	1200	21.2	3.02
MELISIO ULTRAMARINA PRATA F. PAUL 889	PO	2/3	108	2017	19.2	2.40
MELISIO ULTRAMARINA PRATA F. PAUL 889	PO	2/5	144	3380	21.8	3.01
MELISIO UNICA KAMUJANDA EDOS879	PO	2/10	154	2441	31.8	3.12
MELISIO UNICA SERRA JAMACA882	PO	2/7	22	510	23.2	3.02
MELISIO URSIPAMA CANA F. PAUL682	PO	2/4	57	1438	28.0	3.00
MELISIO VITORINA STEPHANUS TEBER880	PO	2/3	78	1837	33.8	3.11
OLENKA MARQUESSA II. DO MELISIO 257	GCS	7/11	26	1082	42.0	2.80
PACIFICA MARANO E. DO MELISIO273	PO	6/5	218	6630	33.2	3.01
PRIMA NOVELA BRISZEL DO MELISIO 283	GCS	6/0	208	5587	23.0	3.00
RAZ GLORIA OLIVE DO MELISIO298	GCS	5/5	182	4884	21.2	3.11
REIVA JOWIA MONITOR DO MELISIO 289	GCS	5/11	30	1458	48.0	2.30
SANDRA MADONA JASON DO MELISIO 313	GCS	5/1	74	1348	23.4	3.58

SANTA OLINDA PERGAMO DO MELISIO 322	GCS	4/5	155	4630	20.0	3.10
SELMA PANDA ECHO DO MELISIO319	PO	4/9	70	2244	32.6	2.70
TINA PAMELA G. BELL DO MELISIO342	GCS	3/3	242	7503	25.4	3.11
UBRACICA PETALA F. P. DO MEL 368	GCS	2/5	58	1210	19.2	2.82
UCA SADIA FANCY PAUL DO MELISIO 369	GCS	2/4	81	1894	22.2	3.11
ULMARIANA ORIANA F. P. DO MEL 367	GCS	2/5	62	1252	20.6	2.40
UNIAO NEVADA F. PAUL 2. MELISIO 355	GCS	3/1	91	1941	21.2	2.50
UNIFLOR ODIRA IMPRIT DO MELISIO 359	GCS	3/2	62	1638	27.8	2.48
VADIA RAZ TESEU DO MELISIO378	GCS	2/4	11	218	19.8	2.98
VERDADE PAMELA RASCAL DO MEL 376	GCS	2/5	7	171	24.4	2.79
VITORIA NIVEA BLUE EYES DO MEL 372	GCS	2/5	18	482	20.8	2.69

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ

PIRACICABA - SP.

Controle em: 07/04/95

2 ordenhas

ESALQ GABRIELA SINNISSIPPI	PO	6/1	151	2353	16.8	2.98
ESALQ GLENDA SINNISSIPPI	PO	5/11	72	2716	42.2	2.70
ESALQ HENNA LUCK E	PO	5/1	117	1959	14.2	2.68
ESALQ HOLANDA GAVEL	PO	4/4	82	1676	19.4	3.08
ESALQ INGRID GOLD NUGGET 659	PO	3/10	163	3776	26.0	3.50
ESALQ JEANNE HAWAIIAN	PO	2/5	114	2560	18.1	3.70
ESALQ JOCASTA MODULUS	PO	2/5	87	1978	21.9	3.79
ESALQ JOSEY GOLD NUGGET	PO	2/4	136	2701	21.8	3.29
ISABELA VALLI ESALQ	PCOC	4/0	32	1077	34.8	2.90

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI

MOGI DAS CRUZES - SP

Controle em: 07/12/95

2 ordenhas

WAUREGAN K. MAJESTY NUTMEG ET 267	POI	7/5	20	390	19.5	3.18
-----------------------------------	-----	-----	----	-----	------	------

CARLOS ALBERTO J. LOHMANN

FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDUAIA

CEP 13828-000 - JAGUARIUNA - SP - CAIXA POSTAL 56

TEL (0192)871335 - FAX (011)2460615

Controle em: 07/17/95

2 ordenhas

FRANCIS BEACON JUICY VALIANT TE 781	PO	2/5	18	353	19.5	2.91
FRANCIS LIA BAMBÍ SIMON TE 556	PO	7/3	175	3944	22.0	3.08
FRANCIS MAGIA IRACEMA MIL NOR 582	PO	6/7	78	1767	24.6	3.08
FRANCIS NOTA HARMONIA LOTE11	PO	5/7	177	4163	20.2	3.12
FRANCIS ORQUESTRA B. SYMBOL TE641	PO	4/10	94	2008	20.2	3.12
FRANCIS QUARESMIA MAGIA TIOY742	PO	2/6	175	3949	20.6	3.30
FRANCIS QUIETUDE OLINDA RESONS751	PO	2/6	98	1893	19.4	3.20
FRANCIS QUINTA NAMORADA738	PO	2/3	313	5148	19.4	3.81
NOCIA ROYALTY DE FRANCIS613	GCS	5/11	42	1456	34.8	2.70
PAROLA COUNSELOR DE FRANCIS669	GCS	3/6	193	3886	18.6	3.18
PRATA COUNSELOR DE FRANCIS 675	GCS	3/8	59	1094	20.4	2.88

GABRIEL E SERGIO SIMÃO

PORTO FELIZ - SP

Controle em: 07/22/95

2 ordenhas

TEBRASA IVETE JUNIOR OPALA2238	PO	5/8	218	4370	27.0	3.07
TEBRASA IZABELA VALLI NADIA2212	PO	8/5	152	3983	23.6	3.07
TEBRASA JULIANA B OCEANIA 2252	PO	5/11	36	1274	39.4	2.71
TEBRASA LEA PIERRE NUTRIDA219	PO	6/4	132	3112	25.2	3.02
TEBRASA MARCIANA C. BOLANDE2432	PO	2/0	134	3471	28.8	2.80
TEBRASA MARY B. RAQUEL TE 2409	PO	2/7	260	5072	21.2	3.11
TEBRASA RUBIADA J. QUARTELAZ2396	PO	3/5	73	1582	25.0	3.11
TEBRASA RUBIADA NED BOY PRECE2342	PO	4/5	74	2053	28.0	3.11
TEBRASA OCCIDENTAL L. RAFAELA 2420	PO	2/7	232	4454	22.4	2.99

AFONSO NOQUEIRA DE FREITAS

TAUPARA - BR.

Controle em: 07/18/95

2 ordenhas

ALUMARIS BELL REX JAGUINCA103	PO	6/4	17	468	27.5	2.88
ALUMARIS ERIC QUANTIA77	PO	8/6	186	4307	23.0	3.00

Nome da vaca	Idade Dias PRODUÇÃO (Kg) %				
	G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Got.	
ALUMARGI LAPA DAZZLER 128	PO	4/5	396	11725	21.5 3.58
ALUMARGI MILESTONE HURRAH 65	PO	7/6	71	1827	21.6 3.52
ALUMARGI NEGRITA RAINBOW 241	PO	2/6	344	9345	20.5 3.22
ALUMARGI REX LUCILIA 131	PO	4/9	227	6897	24.2 3.39
ALUMARGI ROCKY ALUMARGI 72	PO	7/5	41	951	23.2 3.19
ALUMARGI SIMON ALUMARGI 77	GC3	6/5	270	8365	20.7 2.90
ALUMARGI BELL TROY LILY 347	POI	6/11	75	2112	23.0 3.22

3 ordenhas.

ALUMARGI BASIC HISTORICA 57	PO	8/0	92	2987	29.2 3.29
ALUMARGI BOOTMAKER HAPPY 69	PO	7/0	243	6858	21.6 3.19
ALUMARGI CAVALIER HAMELIA 67	PO	7/2	165	5344	28.7 3.10
ALUMARGI CLEITUS LAICA 134	PO	6/1	74	2762	35.9 2.61
ALUMARGI GOLD JABUTI 117	PO	5/7	121	3698	31.6 3.21
ALUMARGI HERCULES LORENA 127	PO	5/4	41	1464	35.7 3.61
ALUMARGI JOE IARA 80	PO	7/2	58	1098	35.6 3.20
ALUMARGI LANA CAVALIER 143	PO	4/9	94	2830	26.0 3.19
ALUMARGI LANA IMPERADOR 148	PO	4/6	127	4032	30.2 3.21
ALUMARGI LAVINIA STARBUCK TE160	PO	4/5	58	1900	34.7 3.00
ALUMARGI LILAS CAVALIER 139	PO	4/6	250	7478	24.9 2.61
ALUMARGI LUSA SIMON 156	PO	4/7	61	1791	35.6 3.40
ALUMARGI MABEL FROST 216	PO	3/5	231	7704	31.5 3.30
ALUMARGI MADRESSILVA MANDINGO 208	PO	3/11	118	3739	32.5 2.60
ALUMARGI MADRIGAL STARBUCK TE 213	PO	4/2	64	2600	33.0 2.61
ALUMARGI MAGMA STARBUCK TE 212	PO	4/2	63	1854	24.5 3.59
ALUMARGI MAITA DUSTER 230	PO	2/10	322	9553	27.5 2.99
ALUMARGI MAITACA DUSTER 224	PO	3/8	66	2259	41.6 2.98
ALUMARGI MALAGUENHA DUSTER 215	PO	4/0	67	2106	26.1 3.20
ALUMARGI MALMEQUER DUSTER 164	PO	4/3	72	2683	33.2 3.40
ALUMARGI MALUNGA CALYPSO 229	PO	3/8	26	1240	47.7 3.00
ALUMARGI MANDINGO JANGADA 111	PO	5/11	115	3265	23.0 3.09
ALUMARGI MANDINGO JUDIA 108	PO	5/8	218	7628	28.1 3.42
ALUMARGI MANDINGO JUNGU 116	PO	5/7	120	3798	32.0 3.00
ALUMARGI MANDINGO LAURA 128	PO	5/3	79	2430	35.5 3.21
ALUMARGI MARLES BLACKSTAR 223	PO	3/6	146	4378	29.0 3.00
ALUMARGI MARQUESA DUSTER 226	PO	3/6	256	8940	26.0 2.62
ALUMARGI MEIRE STARBUCK 231	PO	3/2	137	3526	26.5 3.21
ALUMARGI MULATA IMPERADOR 169	PO	3/11	108	4163	36.9 3.01
ALUMARGI NADIR INSPIRATION TE 240	PO	4/1	139	4301	29.3 3.00
ALUMARGI NAFELAS BOOTMAKER 271	PO	2/10	182	5359	26.4 2.99
ALUMARGI NATIVA DELEGATE 267	PO	2/1	156	4496	33.0 2.79
ALUMARGI NEBLITA MARS 261	PO	2/4	146	4109	29.6 3.99
ALUMARGI NEREIDA DELEGATE 269	PO	2/3	214	5269	23.0 3.00
ALUMARGI NETA CHRISTOPHER 256	PO	2/3	67	2357	26.0 3.11
ALUMARGI NISSI DINE ROCKY 272	PO	2/9	131	3551	31.2 3.01
ALUMARGI OLENKA POLO 278	PO	1/10	236	5850	24.5 3.80
ALUMARGI OLIMPIA BUCCANEER 274	PO	2/2	74	2081	28.5 2.91
ALUMARGI OLIVIA LEADMAN TE 276	PO	2/4	43	1015	28.7 2.79
ALUMARGI ORNELA LEADMAN TE 280	PO	2/3	78	2379	31.9 3.39
ALUMARGI OSTRA PEGASSUS 262	PO	2/1	60	1718	29.4 3.20
ALUMARGI OUSADA POLO 267	PO	2/1	59	1356	29.8 2.99
ALUMARGI OXALA STARBUCK 288	PO	1/11	88	2465	29.0 3.00
ALUMARGI RAINBOW LIRA 137	PO	2/1	36	792	22.0 3.41
ALUMARGI REX LIMA 135	PO	5/1	70	2235	34.7 3.20
ALUMARGI SIMON INIMIGA 63	PO	4/7	245	8314	25.6 3.40
ALUMARGI SIMON IRLANDESA 93	PO	6/5	288	7091	22.7 3.00
ALUMARGI SUNGOLD (RAPUA) 85	PO	6/9	73	2192	30.5 2.89
ALUMARGI WISEMAN GUATEMALA 45	PO	7/1	94	3424	32.3 3.10
ALUMARGI ALUMARGI 219	PO	8/7	88	2637	29.0 3.00
ALUMARGI CONQUEST LAUREN	PCOD	4/1	56	934	20.0 2.80
ALUMARGI STEADY MEGAN TWIN 225	POI	3/3	66	3173	34.3 3.00
ALUMARGI NICOL 314	POI	5/3	279	6735	21.6 3.19
ALUMARGI PISTOLA ALUMARGI 95	GC4	5/11	182	4942	28.6 3.78
ALUMARGI SUNGOLD ALUMARGI 74	GH6	6/5	41	1337	34.5 3.39
ALUMARGI WINOBLE ALUMARGI 73	GC2	7/2	61	2218	31.7 3.00
ALUMARGI SIMON ALUMARGI 84	PCOD	7/5	35	1631	46.6 2.60
ALUMARGI VINDALE BELL JOAN 145	GC2	6/8	98	1818	31.9 2.60
ALUMARGI SIMON ALUMARGI 78	PO	9/7	30	948	23.5 2.98
ALUMARGI HERCULES ALUMARGI 85	GC2	6/0	133	5854	47.2 2.61
ALUMARGI GOLDEN OAK MARBEL 447	PCOD	5/8	64	1686	29.2 3.60
ALUMARGI HERCULES ALUMARGI 90	POI	6/2	303	8976	21.5 3.12
ALUMARGI REX ALUMARGI 100	GC3	4/10	155	4174	24.7 3.12
ALUMARGI TRIAD ALUMARGI 92	GC3	4/4	77	2642	40.0 2.90
ALUMARGI RAINBOW ALUMARGI 99	GC2	5/1	102	3442	35.7 3.39
ALUMARGI SYMBOL ALUMARGI 94	GC2	4/3	134	4778	25.5 3.41
ALUMARGI SIMON ALUMARGI 101	GC3	5/1	106	3844	38.8 3.21
ALUMARGI MANDINGO ALUMARGI 109	PCOD	3/10	215	6205	23.8 3.22
ALUMARGI LINCOLN ALUMARGI 113	GC2	3/5	127	3250	25.4 3.39
ALUMARGI ARES ALUMARGI 115	GC2	2/2	345	8942	22.5 3.42
ALUMARGI EQUIVALENT ALUMARGI 112	PO	2/1	259	6775	21.5 3.49
ALUMARGI PINE ROCKY ALUMARGI 124	GC4	2/1	73	2102	29.6 3.19
ALUMARGI PINE ROCKY ALUMARGI 121	GC3	1/11	82	2450	36.7 3.00
ALUMARGI MELISSA BZ PEDROASSU 113	GC3	2/2	70	1515	26.0 3.38
ALUMARGI CLEITUS MARTHA 275	GC3	3/2	312	10075	27.3 3.11
ALUMARGI BETSY STEWART BUNNY 334	POI	5/10	213	6278	26.2 3.21
	PO	9/6	237	7154	23.2 3.10

GUISSONA AGROPECUARIA LTDA AMPARO - SP.

Controle em: 07/09/95	3 ordenhas				
ALUMARGI ANITA MARCUS	PO	6/1	183	5218	20.8 3.41
ALUMARGI BARTHA CHIEFTAIN	PO	8/0	288	6910	25.3 3.60
ALUMARGI EVA COMBO TRISS	PO	6/9	20	404	20.2 3.22
ALUMARGI COUNSELOR JOANN 3020	POI	4/2	77	2524	22.6 3.60

Nome da vaca	Idade Dias PRODUÇÃO (Kg) %				
	G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Got.	

FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO MOGI MIRIM - SP.

Controle em: 07/09/95	3 ordenhas				
A.F. FORTALEZA LANA TE603	PO	3/11	81	3638	47.6 2.81
ALBERTINA'S GABERIA TONY TE 670	PO	4/10	107	3391	32.0 3.00
ALBERTINA'S GALENA WARDEN 675	PO	5/0	6	243	30.4 2.99
ALBERTINA'S GALEOTA MARQUIS NED 678	PO	4/11	23	879	36.2 3.01
ALBERTINA'S GALEOTA INSPIRATION 683	PO	4/6	49	1213	27.1 2.99
ALBERTINA'S GLENA ENHANCER TE 673	PO	4/11	42	1512	32.4 3.21
ALBERTINA'S GRANINHA TRIPLE TE606	PO	5/3	47	1489	32.7 2.91
ALBERTINA'S ITALIA ROCKALLI TE600	PO	4/1	120	3390	31.8 2.80
ALBERTINA'S JAMAICA ROCKALLI TE608	PO	3/1	44	1402	29.5 3.39
ANTJE 322 DE MAN 720	GC3	3/6	142	4030	26.6 3.06
ASTECA MORRO AGUDO 493	PCOD	5/2	41	1423	49.5 2.91
BLUE VISION TRADITION LILLA'S 565	GC-1	5/4	36	1105	38.7 3.00
BOA ESPERA KITTY NAPOLEAN 735	PO	6/10	97	4337	36.9 2.90
BRENDA 161 DE BOELMAN 731	GC4	4/10	209	10948	34.1 3.20
CANDIDA ROSITA L. LILLAS 551	GC2	5/1	55	2144	36.8 3.21
CHERRY VERY BREEZE LILLAS 553	GC-1	5/1	86	1607	27.2 3.20
CONCORDIA SECRET BELLE ET 348	POI	5/9	79	2396	36.7 2.88
CRANCA VIN RAINBOW LILLAS 554	GC-1	5/2	24	1106	41.6 3.11
D'AGUA LIMP HOLLAND S. JASON 656	PO	4/4	186	5420	31.8 3.00
DOROTY 315 DE MAN 1022	PO	3/9	119	3645	32.2 2.60
GAL TISK GINAS 310	GC-1	4/5	166	6082	32.4 2.69
GARCON GARCONETE GINAS 322	GC2	4/1	115	4442	37.2 2.89
GINAS ASTRO JET FELIZADA 251	PO	5/8	184	6347	30.6 3.00
GINAS BEAUTIFUL HERESIA 377	PO	3/11	6	186	31.0 3.00
GINAS CASPER HEBS 377	PO	3/9	68	3123	31.3 3.20
GINAS CASPER HOLLY 381	PO	3/6	63	1532	25.1 3.11
GINAS COUNT GRANADA TE 327	PO	4/3	106	3063	35.3 2.61
GINAS DAVIS INDIRA 446	PO	2/10	95	2972	33.0 2.91
GINAS ENDOE/OUR IARIA 452	PO	2/9	110	3180	30.7 3.00
GINAS GARCON INES 419	PO	2/10	101	3327	29.6 3.21
GINAS INSPIRATION INEIRA 469	PO	2/6	98	2317	26.6 3.11
GINAS MARIS FANFARRA 269	PO	5/5	112	4121	30.9 3.11
GINAS REVELATION FACERA 250	PO	5/10	117	3598	27.3 3.11
GINAS SECRET GALCHA TE 335	PO	4/7	24	881	36.7 3.11
GINAS SECRET GOLEADA TE 323	PO	4/7	23	593	25.8 3.10
GINAS STARBUCK HERODEIA 358	PO	3/10	140	4471	32.4 2.90
GINAS TRADITION CIRANDA 99	PO	9/1	15	605	40.3 3.20
HAZELDOM STERLING FLORA 99	PO	6/8	165	4052	29.8 3.01
HUGUES IEMANJA MATTHEW 635	PO	2/10	122	3678	29.3 3.00
HUGUES LIA SHEIK 839	PO	2/9	115	3044	27.5 3.20
HUGUES INA ODYSSEY 2010638	PO	2/10	104	3424	33.4 2.89
JANNA 302 DE MAN 1023	PO	4/1	197	3789	34.2 2.68
JANTUE 297 DE MAN 721	GC5	4/1	217	5833	29.0 3.21
JULIANA MORRO AGUDO 504	PCOD	7/6	134	5035	41.5 2.70
KAT DUSTER GEESE 21 782	PO	4/3	24	828	34.5 3.10
KAT LETHA B. BUILDER IMAGE TE 783	PO	6/5	48	1666	36.8 2.81
KATISPERA INSP. HAGAS 11 790	PO	4/0	73	2135	29.7 3.20
KATISPERA INSPIRATION HAGAS 21799	PO	3/6	21	554	26.4 3.18
MANS BRECHTJE 312710	PO	3/9	141	5562	41.0 2.90
MARIA'S ISABURA FULCRO VALIANT 555	PO	4/5	301	8800	25.7 3.31
MELADOM BRIDGE YOKI ET 20	PO	6/7	30	1059	37.3 2.90
PANDORA BLACKSTAR RADOVA TE 606	PO	3/7	283	10784	35.7 3.00
PRIMAVERIL IRENE 5505	PO	6/11	107	3727	28.4 2.99
ROYSTEIN VIKIE VICTOR 548	PO	2/10	257	7450	27.1 3.21
RUANN CLEITUS BEA 03747 ET 440	PO	4/7	104	3798	37.1 2.99
RUANN FINALE MAID 04064 TW 444	PO	4/5	120	4861	35.5 2.99
RUANN MARK IRISH SEE 84952 ET 337	PO	6/2	119	3636	25.2 3.00
RUANN TONG CASSIE 054425	PO	4/5	187	5323	29.0 3.21
RVM DALMA STAR SULTAN 584	PO	4/7	16	530	33.1 2.98
SIDIE 12 DE ARLA 498	GC2	6/8	30	896	32.3 3.10
WESTERWOLDA LINCOLN RON 537	PO	3/2	200	6141	27.5 3.11
WILLIE 287 DE CURIO 730	GC2	4/2	67	1947	30.2 3.11

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO TELE - SP.

Controle em: 07/12/95	2 ordenhas				
SHOWCASE DODECAT KATINA 278	POI	5/4	29	592	26.4 3.19
	3 ordenhas				
287	PO	3/8	51	1187	28.2 3.02
A.F. FORTALEZA HACHURA TE 60	PO	6/9	301	7546	38.2 2.41
A.F. FORTALEZA INVIDIA TE 72	PO	4/10	354	13903	22.5 3.20
ADRIANA 274	PCOD	2/7	43	1102	31.8 3.40
ALBERTINA'S JACELINE STARBUCK 207	PO	8/11	15	452	30.2 3.00
ALBERTINA'S JACORDA MARQUIS NED 304	PO	2/5	270	6853	30.4 3.58
ALBERTINA'S JAMANTA BLACKSTAR TE 721	PO	2/1	243	5328	21.8 2.58
ALBERTINA'S JANETE STARBUCK 000	PO	2/11	186	4252	22.1 3.82
ALBERTINA'S JANGADA BLACKSTAR TE 721	PO	2/6	63	1336	26.6 3.00
ALBERTINA'S JAGUE SATRBUCK TE 208	PO	2/10	13	256	27.4 3.00
ALBERTINA'S JAGUELIN STAR TE 208	PO	2/7	135	2787	20.2 3.00
ALBERTINA'S JILA MARQUIS NED 005	PO	2/11	137	2747	21.3 3.00
ALBERTINA'S JIL STARBUCK 017	PO	2/5	83	1987	21.2 3.01
ALBERTINA'S LUCIA BAR LEE 218	PO	2/2	118	3228	22.0 3.09
ALBERTINA'S LUCIANA STARBUCK 023	PO	2/0	120	3271	22.9 3.01
ALBERTINA'S LULU BOVA GLOW 220	PO	2/0	133	2508	26.4 2.99
ALIANCA TE 2006275	PCOD	2/2	182	4867	23.6 3.32
ALINE TE 2002271	PCOD	2/6	93	2396	21.2 2.79
ANDREA TE 2004273	PCOD	2/7	61	1321	31.3 3.83
ANGELA TE 2007276	PCOD	2/5	87	2805	26.7 2.78
BOZIANA TE 2008278	PCOD				

Nome da vaca	Idade	Dias	PROD LITE(Kg)	%	Nome da vaca	Idade	Dias	PROD LITE(Kg)	%				
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.	G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.						
BRIGGEN BEAUTICIAN S. VISTA 112	POI	4/6	71	1788	21,7	3,32	5.F.N. ESPECIAL GOLD 69	PO	5/2	21	632	30,1	2,89
BRIGGEN TANSY TAB 66	POI	5/11	45	1854	39,7	2,48	SALUTE 92 LILIANE F. FUTURE TE383	PO	3/1	18	378	23,5	0,00
BURGHAMEN INSPIRATION STAR 161	POI	3/10	32	1062	33,2	3,10	SALUTE 92 ZEILINDA SUPREME384	PO	3/1	18	641	35,6	0,00
C. AGRIWEST ELEVATION VICKY ET 81	POI	6/4	158	4725	34,7	2,80	SALUTE CAROL PAOLO361	PO	3/6	50	1490	31,4	3,31
C. GLENM PEG 48	POI	7/8	15	405	27,0	0,00	SALUTE IVONETE CALYPSO380	PO	3/11	46	1396	32,8	2,88
C.J. EMOCIO AVENGER 745	POI	3/3	245	6923	20,2	3,61	SALUTE MINOZA NALDO 365	PO	2/9	23	547	23,8	3,61
CARINHOSA 347	PCOD	3/10	43	1018	28,2	3,19	SANTA ONDINA MARY STARBUCK 186	PO	4/7	36	1001	28,6	2,82
DAELIN JET BELINDA150	POI	7/4	21	672	32,0	0,00	SAPOO 2 LEADING SAPPHIRE 584	POI	2/7	365	10053	20,5	3,32
EXUBERANTE337	PCOD	4/3	49	1145	26,5	3,21	SHOWCASE TAB BARBEE 760 ET 584	POI	4/8	78	1959	27,8	4,42
FRAMELDA STAR ANITA 183	POI	2/8	69	2142	37,9	3,09	VERA CRUZ TITA DAZZLER TITANICA 234	POI	3/10	280	8889	25,2	3,32
FRAMELEA BROKER TERRY 180	POI	2/11	113	3170	24,0	3,21	VERACRUZ SIMONETA SIMON246	POI	3/8	63	833	20,9	3,78
G31 BIANCA LANCELOT DUSTER 365	POI	2/2	42	950	25,8	3,22	WAUREGAN BLACKSTAR LYMON ET580	POI	3/3	82	1896	28,7	3,48
GFF NOVA DARLING STARBUCK 268	POI	3/7	147	4273	27,1	3,39	WAUREGAN HHI EVE ET 600	POI	2/10	140	2945	20,2	3,40
HAZELDON VAL PEONY05	POI	4/5	53	1094	27,2	2,79	VW SILVER SHADE USA SHOREMARLE590	POI	4/8	45	1168	31,2	3,01
HILLTOP HANOVER JEANNE ET 535	POI	8/2	122	3753	30,0	3,21							
JANICE IDEAL STAR SAO FERNANDO350	PCOD	3/2	75	1827	22,8	3,51							
JAR AM HILLS CALYPSO DEE DEE33	POI	5/11	351	9954	29,5	3,02							
JUUU INSPIRATION MIRA5837	POI	3/8	299	8386	21,0	3,38							
LENITA DARLENE DEE ROXY79	POI	6/2	335	8117	20,6	3,20							
LENITA FABIA DEE LULO 787	POI	5/2	97	1620	21,9	3,11							
LENITA FATIMA SUNBEAM 4 CORRUY105	POI	5/0	19	515	27,1	0,00							
LENITA FILADELFA S. ROXETTE110	POI	4/8	65	1324	31,3	3,00							
LENITA GABRIELA KATE ANNA TE120	POI	4/4	18	596	23,1	0,00							
LENITA GLENDA DAWN ANNA177	POI	3/6	24	545	22,7	3,48							
LENITA GLORIA MISTIE 3 GLODY130	POI	3/5	52	1310	27,7	2,39							
LEW LIN BLACKSTAR 1955557	POI	4/5	290	8991	23,8	3,19							
LORELANO ELDON DIANA105	POI	2/8	49	1271	33,7	2,70							
LORELANO ELDON NUT 83162	POI	3/9	68	1254	23,5	3,19							
M. HILANA ROVALT 34	POI	6/0	147	3703	30,0	3,38							
MARIAS FASCINATION MARY TE 182	POI	3/8	40	1378	40,0	2,60							
MARIAS FLORESTANA P. MARY TE 185	POI	7/7	85	2096	27,0	3,00							
MARIAS HERANDA CALYPSO417	POI	5/1	181	6742	34,1	2,89							
MARIAS INELLI LEVY059	POI	3/0	14	470	33,6	0,00							
MARIAS ILMA TORRES038	POI	5/1	78	2494	34,1	2,59							
MARIAS INACIA CAMARAO 457	POI	4/10	62	2838	28,0	3,31							
MARIAS INALA CHARMAN TERRY	POI	4/4	100	2081	23,6	3,20							
MARIAS INACIA CHIEF MARY 439	POI	4/8	148	2750	22,1	3,39							
MARIAS IRONICA CAMARAO487	POI	4/6	81	2510	31,1	3,51							
MARIAS ISADORA COUNT 418	POI	5/4	49	1332	30,3	2,81							
MARIAS JACINTA COUNT 541	POI	3/9	58	1757	30,4	3,11							
MARIAS JACINTA ROXKY051	POI	3/9	109	2954	23,0	3,09							
MARIAS JACY APOLLO 402	POI	4/3	89	1823	29,3	3,58							
MARIAS JACYR TONG603	POI	2/8	42	1271	30,9	2,71							
MARIAS JACINTA CHARMAN TERRY	POI	3/7	118	2457	25,5	3,02							
MARIAS JACQUELINE CHIEF MARY TE 924	POI	4/0	24	1272	37,4	3,70							
MARIAS JERUSA GERULAI TE 670	POI	2/5	58	1220	29,2	3,29							
MARIAS JOELCIA TONG373	POI	3/4	81	2184	28,2	3,01							
MARIAS JORDANIA LABAN048	POI	3/7	102	3405	31,2	2,79							
MARIAS JORNALISTA VALIANT TE 880	POI	3/8	81	3185	37,7	3,71							
MARIAS JOSILENE TAB661	POI	3/7	53	1363	22,8	3,10							
MARIAS JOVIANA SECRET TEB30	POI	3/11	20	777	28,9	3,01							
MARIAS JUADITH COUNT026	POI	3/0	363	8291	21,4	3,69							
MARIAS JUMA JETHRO TE485	POI	3/8	231	8073	20,0	3,20							
MARIAS LAMY FABIANO052	POI	3/1	139	2929	24,8	3,19							
MARIAS LAPONIA TONG695	POI	3/4	25	865	34,6	3,41							
MARIAS LAHA COUNSELOR697	POI	3/2	69	1509	23,8	3,40							
MARIAS LAUREIA STARBUCK 729	POI	3/8	114	3413	27,7	3,21							
MARIAS LEILA KARTUCHO708	POI	2/6	198	4286	20,4	3,48							
MARIAS LENICE ANES 724	POI	2/4	258	8521	24,4	2,90							
MARIAS LERY LINCOLN721	POI	3/0	52	910	32,0	3,32							
MARIAS LETICIA SUPREME713	POI	2/8	202	5226	25,7	3,31							
MARIAS LIA COUNSELOR TE 735	POI	2/8	111	3091	22,2	3,02							
MARIAS LIANA STARBUCK737	POI	2/8	106	3211	22,4	3,39							
MARIAS LIBRA STARBUCK740	POI	2/7	151	3430	31,9	2,92							
MARIAS LIFE INSPIRATION 751	POI	2/10	26	780	30,4	3,18							
MARIAS LINEA INSPIRATION 752	POI	3/4	204	4279	20,7	3,62							
MARIAS LIBETE INSPIRATION TE 758	POI	3/8	88	2257	23,7	2,41							
MARIAS LOVE LYNNACK753	POI	2/3	180	4373	21,3	3,10							
MARIAS LUIA DELEGATE771	POI	2/6	64	1123	20,3	3,30							
MARIAS LUANA SKYBUCK 770	POI	2/4	140	3277	22,5	3,42							
MARIAS LUAR GERULAI777	POI	2/4	88	2226	28,8	3,40							
MARIAS LUCIELA CHARMAN VAL 789	POI	2/4	132	3520	26,7	3,11							
MARIAS LULU LINCOLN778	POI	3/3	134	3117	23,2	3,41							
MARIAS LUMA STARBUCK TE 773	POI	2/5	81	1528	21,7	3,32							
MARIAS LUTYANA THOK 778	POI	2/6	32	714	22,3	2,72							
MARIAS MAGDA BROKER010	POI	3/1	55	871	20,3	3,60							
MARIAS MAGNATA COUNSELOR789	POI	2/2	88	1958	23,0	3,40							
MARIAS MARISA FABIANO797	POI	2/3	58	1349	27,5	3,02							
MARIAS MARQUESA LINCOLN 798	POI	2/4	26	784	29,4	3,20							
MARILACRES ASTRO RUTH 14	POI	5/4	130	3367	24,9	3,41							
MARLENE FANCY SAO FERNANDO 333	PCOD	4/9	39	757	26,2	3,02							
MAYRALE ELTON ELLA 357	POI	4/4	89	2510	25,3	3,00							
MILL BROOKE CONQUEST ELLY368	POI	1/1	43	1383	30,2	3,21							
NEILHUMEN UNDY SNOBALL 1 14164	POI	3/10	19	618	32,6	0,00							
NEILHUMEN STAMONT DEWDROP 1 16187	POI	3/7	45	1059	31,1	3,09							
NEISBERT BROKER HONEY 98	POI	3/2	25	690	27,6	3,01							
NINJA JANETTE COUNSELOR TE245	POI	3/8	77	1912	32,0	3,41							
NLC DUEL BELINDA VALIANT TE477	POI	4/7	99	2390	30,8	2,89							
PAISAGISTA355	PCOD	3/0	66	1436	25,6	3,41							
PIEDRA BONITA IMPERATRIZ S. TE 774	POI	2/7	132	3785	27,1	2,99							
PIEDRA APOLLO SAO FERNANDO350	PCOD	3/7	66	1830	34,8	3,30							
QUALITY A. J. FINER ET542	POI	6/0	55	1587	27,5	2,60							
REDGONIST BROKER ROXANNE288	POI	2/2	129	3770	26,4	3,30							
ROLLING SPRING MANDINGO GOLDIE 94	POI	6/3	127	3547	31,3	3,81							
RUANHI POINTI GLAMOR 99872 ET 43	POI	5/3	145	4189	33,0	3,30							

CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA

ITU - SP

Controle em: 07/23/95

2 ordenhas

RUFINA 4095 MADCAP ADMIRAL 13

PO 15/6 62 818 18,2 4,32

CLAUDIO VENANZONI ROBERTI

FAZENDA AMERICA

CAIXA POSTAL 166 CEP 18200-000 - ITAPETINGA - SP

TEL (0152)724575 - TELEFAX (011)2156255

RUA IBITIRAMA, 1821 - SAO PAULO - SP - CEP 03143-001

Controle em: 07/13/95

3 ordenhas

C.R. PRACICASA JULIANA BOOT19

PO 7/8 137 4082 30,2 3,81

C.R. SABINA REDE DASSER27

PO 4/5 264 8740 31,2 3,21

C.R. SAMPAL LEE TAB52

PO 4/6 85 2204 34,4 3,48

C.R. SARAH KRISTEN RAINBOW 43

PO 4/6 224 8654 26,4 3,48

C.R. SAWANA NANA PERSEUS MARC28

PO 4/5 220 8389 30,2 3,31

C.R. SULA MELBA SULTAN 48

PO 4/5 270 10440 31,8 3,30

C.R. TEBAS MIRAGEM COYSEY TE78

PO 3/4 126 3675 28,4 2,71

C.R. TOCIA MONICA ANTONIO60

PO 3/11 185 8804 32,6 3,80

C.R. TRADICAO ANRI STARBUCK TE 80

PO 3/5 69 1518 22,0 3,39

C.R. TURMALINA DIAMANTINA ADONIS 79

PO 3/4 95 2452 22,0 3,41

C.R. UAFIA RARA CALYPSO366

PO 2/1 192 4163 23,2 3,42

C.R. UIRA VALLERA NED93

PO 2/7 128 2905 21,2 4,01

C.R. URCA SULA CHARVALLANT 89

PO 2/2 224 6210 21,6 3,18

C.R. URINA SULA CHAR

Nome da vaca	Idade Dias PROD LEITE(Kg) %				
	G.S. a/m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.	
RUZANA ELEVATION MARVIN WQJ187	GC2	6/9	104	3947	35.4 3.11
WQJ CHIONIA SILKY BLACKSTAR TE 296	PO	3/9	102	3815	35.4 2.71
WQJ ALTIMA BOY 209	PO	5/0	191	5904	25.6 3.40
WQJ ALEA ELEV. ON ASTRO186	PO	5/1	168	6374	28.4 3.20
WQJ AUREA GENOVA CHRIS166	PO	5/2	257	9362	31.2 3.49
WQJ AWA MILESTONE163	PO	5/11	38	1197	30.2 3.51
WQJ BEGONIA MANDINGO TE254	PO	4/8	91	3501	35.4 3.11
WQJ BENICIA CEBRA TONY TE259	PO	4/7	82	3025	34.0 3.00
WQJ BERENICE A. SUCCESSOR251	PO	4/10	46	1831	38.8 2.71
WQJ BERTA COMANCHE246	PO	5/4	45	1403	30.6 3.01
WQJ BERTINA MANDINGO TE252	PO	4/3	236	7232	28.0 3.39
WQJ BRUNELA MICHAEL 237	PO	5/3	71	2680	40.0 2.70
WQJ CARMIN CALYPSO E. TONY 305	PO	2/10	357	10351	21.4 3.79
WQJ CELINA FROSTY287	PO	4/0	40	1521	41.8 2.89
WQJ CERES CERA CEBRA300	PO	2/10	429	11683	20.6 3.69
WQJ CIRENE PAB CALYPSO TE301	PO	3/5	161	5014	24.2 3.31
WQJ DALVA MANDINGO325	PO	3/4	45	1551	35.6 2.81
WQJ DANDARA NICK 480	PO	2/3	89	2977	34.8 2.79
WQJ DARCI NICK 425	PO	3/2	89	3410	37.2 2.90
WQJ DELI CALYPSO 434	PO	3/1	53	1595	29.8 3.39
WQJ DELONA DIXIECRAT485	PO	2/3	65	1890	23.2 3.62
WQJ DCSA DIXIECRAT 474	PO	2/5	81	1668	25.4 3.70
WQJ DOLGORES LEVI 482	PO	2/0	190	5379	20.6 3.99
WQJ DONA OSADO 481	PO	2/4	82	1963	24.2 3.31
WQJ DORIS AQUARIUS450	PO	2/8	111	2553	22.4 3.39
WQJ DUDA DIXIECRAT470	PO	2/0	221	5542	23.6 3.31
WQJ DULA CALYPSO TE 476	PO	2/4	91	1829	26.0 3.50
WQJ EDELMIRA MANDINGO 469	PO	2/3	69	1756	27.4 3.10
WQJ ELEUTERIA BLACKSTAR460	PO	2/1	48	1458	33.8 2.60
WQJ CATANDUVA MANDINGO-TE321	PO	3/5	37	1158	34.8 3.30

RONALDO MIRAGAYA

FAZENDA PILOTO

CEP 26800 - RIO DE JANEIRO - RJ

TEL (021)2205300 - FAX (021)2209237

R. GENERAL PEREIRA DA SILVA, 87 AP.1902

CEP 24220-030 - ICARAI - NITEROI - RJ

Controla em: 07/21/95	2 ordenhas
HARGRE ROCKMAN TRADITION LANDA TE	PO 6/4 77 2219 28.8 3.40

GUILHERME STUSSI NEVES

CHACARA GLARUS

CEP 26700-000 - VASSOURAS - RJ

TEL (021)2247234 - FAX (021)2524246

R. TUPACERITAN, 547 - VASSOURAS - RJ

Controla em: 07/13/95	2 ordenhas
DIMITRA BEACON DA GLARUS27	PO 4/3 52 1067 20.1 4.68

DIRCEU ANTONIO OSMARINI

FAZENDA DIAMANTINA

CEP 23535-000 - ITAGUAI - RJ - TEL (021)6621169

R. FONTE DA SAUDE, 288 AP.401 - LAGOA -

CEP 22471-210 - RIO DE JANEIRO - RJ

Controla em: 07/20/95	2 ordenhas
ADAS HORTENCIA 610 BRONKHORST155	GC3 9/2 40 1264 37.4 3.29
ADRIA JETSTAR ARIA DIAMANTINA11	GC4 5/7 65 2291 43.6 3.21
AIATINGA WILMA 103 ODIN402	PO 2/3 134 3309 24.0 4.21
BOA ESPERA MINER AVENGER 108401	PO 2/7 102 2132 23.2 3.62
BRONKHORST GITANIA W. CLAUDIA 160	PO 6/8 83 2793 29.0 3.31
CABRALIA E. TONY DIAMANTINA 43	GC4 3/11 121 3100 21.2 3.82
DANCARINA VAL. MACBAM DIAMANTINA 70	GC3 3/0 104 2369 20.8 3.89
DIAMANTINA ALVORADA E. BREEZE12	PO 5/8 35 1071 32.2 3.39
DIAMANTINA CABROCHA PETE TIOY65	PO 3/5 81 2390 27.0 3.48
JOLANDA AKKE 450 411	PO 2/3 27 583 21.6 3.29

ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA

CAMPINAS - SP

Controla em: 07/04/95	2 ordenhas
CATAGUASES ITAPURA 1361	POOD 3/11 98 3020 31.4 2.90
GOLDEN GENES ABACUS SALA ET 91860	POI 5/7 182 5820 33.0 3.21
HANOVER HILL IRENE 889753764	PO 6/4 102 3159 28.0 3.10
HANOVER HILL W. MANGO BEL 647213795	POI 6/5 14 423 30.2 3.11
HANOVER HILL W. SHPR PAMI 91036	POI 6/2 38 1087 29.6 2.60
ITAPURA ASTRO JET DELLANTE1593	PO 2/11 32 809 28.4 2.82
ITAPURA BLACKSTAR DALTONA 1522	PO 3/1 114 3085 31.2 2.69
ITAPURA CALYPSO CAICARA 1504	PO 3/5 23 731 31.8 2.99
ITAPURA INSPIRATION CAROLINE 1434	PO 3/6 91 2396 29.2 3.18
ITAPURA JETHRO CLEGATRA1495	PO 3/4 89 2591 29.8 3.51
ITAPURA KINGSTED CHERRY TE1424	PO 3/10 84 1943 30.2 3.11
ITAPURA LEE CZARINA 1480	PO 3/6 57 1472 30.0 3.40
MAB BELI ISALINA 46	PO 7/7 197 5956 28.2 3.01
MAB BLACKSTAR MARCELA 138	PO 3/7 155 5448 35.2 2.81
MAB CALYPSO LAURINIA119	PO 4/8 44 1187 29.4 3.20

Nome da vaca	Idade Dias PROD LEITE(Kg) %				
	G.S. a/m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.	
MAB MARS HERRAICA 42	PO	8/6	109	2683	28.0 2.69
MAB MISTY IRIQUETA 54	PO	7/8	80	2545	23.3 3.00
MAB OISSEY MOSOTOS135	PO	4/0	53	1370	29.2 3.39
RUANN ABACUS BRIT3787	POI	6/10	13	398	30.6 3.59
RUANN ABACUS IIA 94124 ET	POI	5/6	33	1168	35.4 2.99
RUANN BEAUTICIAN BARS 889763800	POI	4/5	64	2226	37.8 2.91
RUANN CONDR LILA 92932 ET	POI	3/9	68	1784	28.0 2.79
RUANN DIXIECRAT LEE 90020 ET 3771	POI	6/4	59	1820	32.2 3.20
RUANN DUSTER PERSEUDE93016	POI	5/5	181	4715	28.0 3.00
RUANN FEDERAL LILY 93723	POI	5/5	115	4430	39.2 2.61
RUANN FEDERAL PEECH 93295	POI	5/6	113	3428	30.6 3.30
RUANN MANDINGO MILDRED 90397	POI	6/3	44	1575	37.4 2.70
RUANN MANDINGO TASSEL90210	POI	6/3	76	2466	31.8 3.10
RUANN SAFETY IRIS 90582	POI	5/9	21	701	33.4 3.20
RUANN TRIAD MESSIE MOO 83334 3901	POI	6/7	64	2181	36.2 2.80
RUANN VISA BRICKLE 838953758	POI	6/5	82	2566	32.8 2.91

CARLOS DE FARIA TAVARES

SETE LAGOAS - MG

Controla em: 07/06/95	2 ordenhas
JABU FEDRA DANCER	PO 2/10 244 4273 14.0 4.57

PEDRO BELARMINO

SAO MIGUEL ARCANJO - SP

Controla em: 07/29/95	2 ordenhas
ALANA CARETINHA B. BELARMINAS106	GC3 2/8 35 805 23.0 3.78
ANKARA MARTA GOLD DUSTER33	PO 2/1 12 324 27.0 3.81
ANKARA MMARICA GOLD DUSTER 34	PO 2/1 8 202 25.2 3.81
BALANDINA JAAH	POOD 9/9 143 5125 41.2 3.91
BEACHE TONYNA ASTRONAUT48	PO 2/1 113 2803 30.2 4.21
BELARMINAS ADELAIDE Q. STARM.107	PO 2/0 306 7599 21.4 4.21
BELARMINAS ARARA II AVENGER103	PO 3/8 77 2534 31.6 3.38
BELARMINAS ARLETEZ ARARA COUNS. 108	PO 2/7 65 1491 28.2 3.40
BELARMINAS BEATRIZ I. T. CAT 113	PO 2/1 77 1854 23.8 3.09
CPR DINA WARDEN COUNSELOR 36	PO 2/3 73 1724 27.4 3.91
ENYKS EMIGRA INSPIRATION 51	PO 2/6 106 2072 24.8 3.78
ENYKS IDELMA BROKER INES 49	PO 2/6 154 3055 25.0 3.60
GLOVYLAND SYREN BABE 45	PO 4/0 25 730 29.2 3.29
HELEONA JETHRO HB 07	GC2 4/8 48 1538 35.6 4.10
HUGUES GALAXIA STARBUCK TE28	PO 4/8 60 1752 32.4 4.01
KAMONTE LINDY TEENAS	POI 2/1 67 1596 33.0 3.61
MC JAMAICA FRIEND 13	POI 5/1 93 2635 27.8 4.90
MS VANGUARDIA PAMELA SUCESSOR377	POI 7/1 85 2500 32.8 3.99
SEMEA 481 ROCKY RIDER418	GC3 6/11 25 1070 42.2 3.90
SERVA FICHE LEADMAN42	PO 2/8 49 1345 25.4 4.08
SOBRADINHO PISTOL PINDURA 17	PO 7/0 85 1851 33.8 3.61
VITEN RAPIDA MAMTA MILESTONE47	PO 3/0 102 2994 29.8 3.99

RICARDO BARROSO LILLA

TATUI - SP

Controla em: 07/12/95	2 ordenhas
AMADA BOLOTA RAY TEMPO110	PO 3/4 187 4715 20.2 3.71
AMADA CORI STARBUCK JET129	PO 2/0 48 1354 28.2 3.40
AMADA PAULUSTINHA ASTRO FORD109	PO 3/7 118 3563 30.2 4.11
AMADA ROLLY STARBUCK121	PO 3/0 64 2438 38.8 2.69
AMADA STARATILA BETHEL120	PO 3/1 65 1776 27.0 2.81
BONIE BELL VENER AMADA112	PO 3/8 111 3786 34.4 3.40
JR II LANNIA VENZA EMPEROR102	PO 3/5 330 9147 28.4 3.80
JR II TATA MISSILE INSPIRATION 13	PO 5/8 39 989 25.6 3.71
VF QUARVERIA MARIE II NED STAR 02	PO 11/10 181 5864 23.4 3.72
WALLACEVIEW ASTRO ALDA 06	POI 5/11 138 4800 34.4 3.40
WALLYMEATS BROKER CARRIE106	PO 3/4 90 1754 30.0 4.00

AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS

SARAI MANA - RJ

Controla em: 07/17/95	2 ordenhas
AURORA BRANQUINHA 2611 GAMBLER 1348	PO 4/8 178 4898 20.7 3.62
BANDEJA 3 MANDINGO CLAUDIA1242	GC2 1/7 114 2967 23.7 3.59
BARCA 3 NOAH KID RED CLAUDIA 1239	GC2 2/8 48 1107 25.6 3.52
BCL SUSANA 9 DE TRES ARROIOS 1325	GC3 4/5 182 5881 24.8 3.41
BRAYO DELINE DE JOL 101	GC1 10/0 144 2250 28.8 3.30
BURQUEIA VSJ0823	POOD 5/4 171 5216 21.7 3.41
CAMARACA 2 BOVA D. CLAUDIA1231	GC5 2/10 112 3399 30.1 3.39
CLARINHA DE ACT 1069	GC1 3/4 47 1388 33.5 2.80
CLAUDIA DEK FARMY 21255	PO 2/8 47 1188 29.2 3.29
CLAUDIA GOLD PAT DEB II 1241	PO 2/0 112 2456 22.0 3.59
CLAUDIA LANA 3 MANDINGO 1253	PO 3/1 140 3556 24.4 3.40
EDILENA 2 AVENGER CLAUDIA 1236	GC2 3/4 112 2280 22.4 3.82
ENY HILTON P. CLAVIOIA 1254	GC1 4/10 98 3796 30.6 3.30
ERICA 2 541 GAMBLER DA AURORA1382	GC5 4/3 197 5352 28.8 3.40
EVTA 44 MARIVET DA AURORA 1358	GC2 4/1 114 2127 27.5 3.40
FERNANDA 2 BOVA DR. CLAUDIA 1245	GC1 3/11 85 1733 29.8 3.31
FLANE VISO 835	POOD 5/10 75 1581 31.2 3.49
FLAUTA II MANDINGO T. CLAUDIA 1252	GC1 2/1 112 2428 23.1 3.51
FRONNY 2 MANDINGO CLAUDIA 1216	GC2 2/2 82 1724 21.7 3.50
FRONNY 3 MANDINGO CLAUDIA1204	GC3 2/2 87 1454 24.8 3.41
LUA 261 BELTONE DA AURORA1339	GC3 4/1 118 3860 23.8 3.40
MARILEU 18 BRADY DA AURORA 1343	GC4 6/8 97 3162 25.2 3.10
NEVADA 301 TRIFECTA DA AURORA1364	GC2 4/3 84 1724 28.2 3.22
PRECIOSA 110 AQ. DA AURORA1358	GC2 3/2 104 2182 30.4 3.49

Nome da vaca		Idade	Dias PRO LITE(Kg)			% Oor.
			G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	
JG DMITROVA TOP B. DA GLARUS TE24	PO	3/9	108	2332	21.4	4.81
JG EWA IMPERIAL DA GLARUS TE49	PO	2/8	48	922	21.6	4.81
JG EKATERINA LESTER DA GLARUS TE 39	PO	3/0	85	1922	23.8	4.92
JG ELECTRA IMPERIAL DA GLARUS51	PO	2/5	74	1482	21.1	4.79
JG EWA IMPERIAL DA GLARUS TE50	PO	2/3	207	2683	21.7	5.30
JG KELVIN TOPAZ NANCY TE18	PO	5/9	61	1361	22.7	4.80
MISS MOON Y. DA VIA LACTEA TE 999	PO	3/9	142	2945	20.5	5.22
ROCKLYN CLASSIC FORTUNE	POI	7/7	111	2248	19.5	5.18

MANOEL MOREIRA PAES ARANDU - SP

Controle em: 07/17/95

2 ordenhas

ARDEN BEACON3095	PO	6/10	153	2017	12.9	5.43
BEBEL 15 JUNGLE CABIUNA 0019	PO	8/8	252	2916	9.0	5.44
BEJOLA 35 ICARO0077	PO	5/8	278	3812	7.9	5.51
CAMPERA 4. CHAMP MATO DENTRO0089	PO	5/4	116	1735	13.4	5.30
CAMPINA 15 JIMDA CABIUNA 028	PO	3/6	207	3118	9.4	5.32
CHANDA SOONER DO RIO ACIMA0179	PO	3/10	176	3560	14.4	5.21
DELICIOSA MASTER PLAN F.Q.0013	PO	6/0	264	4597	10.4	5.29
DIANA 1. LAUTREC DO RIO ACIMA0207	PO	8/2	85	2029	23.4	5.51
ERMINIA 1. JUNO DE GUARI 005	PO	2/2	81	869	12.0	5.42
ERWINIA BEACON MV DE MARVERO0298	PO	6/9	155	2323	11.8	5.59
ESTRELINHA 105 B. RIO ACIMA0203	PO	3/1	255	3310	7.2	5.56
ESTRELINHA 3 LAUTREC0067	PO	5/9	263	3797	9.4	5.21
ESTRELINHA 5 RENEGADE RIO ACIMA 123	PO	5/2	63	693	11.0	5.27
ESTRELINHA 6 SPOT RIO ACIMA0171	PO	5/1	29	481	16.6	5.48
EXPRESSIVA 2 B. DE GUARIMIR0004	PO	2/0	116	1777	13.1	5.42
EXPRESSIVA 1 LAUTREC DO RACIMA 026	PO	7/5	316	5256	11.8	5.59
GALLERY MILESTONE GEN. VALENTE 0178	PO	5/2	111	1440	12.2	5.57
GENEPIOSA 3 RENEGADE0115	PO	5/3	142	2484	17.1	5.32
HURONIA SJ PET46-X	PO	6/5	55	946	17.2	5.29
JOANA 6 BERNARD RIO ACIMA 0217	PO	3/1	113	1764	14.6	5.48
LAMPADOZA 12 NOBRE DA S.B.0211	PO	6/10	76	1613	21.8	5.18
LAMPADOZA 135 ACVAL. RIO ACIMA 0212	PO	3/0	225	3342	10.2	5.49
LAMPADOZA 9 DIAMONT F.A.0160	PO	4/5	96	1895	17.0	5.12
MINERA 1. DUNGA DA CABIUNA012	PO	3/7	150	2128	11.2	5.27
NIAGARA 10 MAGESTIC MATO DENTRO 094	PO	5/2	98	2001	19.0	5.21
NIRVANA 154 M. DO MATO DENTRO0102	PO	4/11	209	3445	8.4	5.48
NIRVANA 25 JUNGLE CABIUNA 0026	PO	2/6	240	3219	8.8	5.34
NIRVANA 3 JUNGLE CABIUNA 002	PO	2/5	143	1800	10.0	5.50
NIRVANA 4. CADADOR MATO DENTRO 0032	PO	7/11	119	1930	15.5	5.42
NIRVANA 1 CABIUNA0015	PO	3/7	46	886	19.0	5.11
NOVA 15 LAUTREC DO RIO ACIMA0017	PO	8/6	206	3629	9.5	5.37
NOVA 35 RENEGADE DO RIO ACIMA 0118	PO	5/0	223	4706	14.8	5.27
PUG 2 BRILHANTE DA CABIUNA 027	PO	2/9	148	2096	7.8	5.64
SANTANA BEATRICE 35 RENEGADE 3141	PO	4/7	200	3613	12.8	5.62
SANTANA BEAUTY BERNARD 3204	PO	3/2	196	3500	13.4	5.37
SANTANA BELL SONHER 3191	PO	3/6	110	1719	14.0	5.21
SANTANA EVELYN II BRILHANT	PO	5/1	80	1322	16.1	5.28
SANTANA FLORA SOONER TE3189	PO	3/8	115	2150	14.2	5.63
SANTANA GLON 3 RELIANT TE3187	PO	3/9	102	1392	14.0	5.29
SANTANA GRETA 25 BERNARD 330	PO	3/3	200	3174	13.4	5.52
SANTANA GRETA SOONER0157	PO	4/9	29	644	22.2	5.18
SANTANA IRENE 2. BERNARD 3311	PO	3/1	143	1793	11.4	5.44
SANTANA NORIS NAUTILLUS3238	PO	2/10	116	1764	11.6	5.52
SANTANA PERFORMER O. T. BRASS 3150	PO	4/9	110	1525	15.0	5.40
SANTANA POLISH RENEGADE3123	PO	5/10	33	713	21.0	5.28
SANTANA PUG 1. CHAMP3122	PO	5/10	70	1248	17.8	5.51
SANTANA PUG 3. LESTERTE3229	PO	3/2	46	691	14.4	5.42
SANTANA PUG 4. LESTER TE 3244	PO	2/6	110	1472	12.4	5.40
SANTANA ROMA II TOP BRASS3142	PO	4/9	115	2173	16.8	5.30
SANTANA SARAH LASS 20. TE3186	PO	3/6	143	2930	18.4	5.33
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232	PO	2/10	138	1591	9.7	5.46
XELVIA IV LAUTREC DO RIO ACIMA 0033	PO	7/9	134	2461	14.0	5.29

Raça: PARDA SUIÇA

FERNANDO PRADO RENNO JACUTINGA - MG

Controle em: 07/12/95

3 ordenhas

A.P.R. CATARATA JINKS IV	PO	4/4	11	240	21.8	5.00
ABC DENIZE DOTSON IV	PO	2/9	200	3917	18.8	4.11
APR BOBITA BABARAY IV	PO	3/10	307	7117	18.8	3.98
BOM CAFE BELA JINKS V	PO	4/3	323	9947	21.0	3.00
BOM CAFE BIRIA JINKS IV TE	PO	4/0	359	8916	22.5	4.40
BOM CAFE BOGAS CONVINCER IV TE	PO	4/0	288	9549	27.5	3.20
BOM CAFE CARLA CONVINCER IV TE	PO	4/0	178	5885	33.5	2.90
BOM CAFE CIDRA BABARAY III TE	PO	3/8	80	2011	22.8	4.30
BOM CAFE GIRANDA MATTHEW III TE	PO	3/1	310	10469	27.2	3.20
BOM CAFE COMARCA TORPEDO	PO	3/8	57	880	17.2	3.60
BOM CAFE CUBANA JINKS IV TE	PO	3/5	48	1997	41.8	3.00
BOM CAFE DALILA JINKS IV TE	PO	3/3	72	1537	23.7	4.01
BOM CAFE DARLING BABARAY II TE	PO	3/0	158	3334	18.3	3.89
BOM CAFE DELICIA MATTHEW II TE	PO	3/7	229	4515	19.2	4.32
BOM CAFE DELY JINKS IV TE	PO	3/0	80	1580	22.0	3.09
BOM CAFE DEPUTADA CONVINCER III TE	PO	2/7	199	3472	10.0	3.81
BOM CAFE DINAMIZADORA EVENTIDE V	PO	2/8	120	2781	22.3	2.90
BOM CAFE DINASTIA JINKS V TE	PO	2/7	121	2093	21.7	2.90
BOM CAFE DIPLOMACIA EVENTIDE V	PO	2/4	179	3748	19.7	3.50
BOM CAFE DIPLOMACIA JINKS V TE	PO	2/2	278	8044	18.8	3.70

Nome da vaca	G.S.	Idade		Dias		PROD LITE(Kg)	% Gcr.
		a / m	Lact. Na lact.	No dia			
BOM CAFE DOURADA BARBARAY II TE	PO	2/5	121	2482	20.1	3.38	
BOM CAFE DUCHA MATTHEW TE 0278	PO	2/3	81	1185	14.5	3.17	
BOM CAFE DUDA BABARAY V TE	PO	2/6	8	149	18.6	4.62	
BOM CAFE DULCE BABARAY V TE	PO	2/5	33	1013	30.7	2.80	
BOM CAFE DUQUESA MATTHEW II TE	PO	2/3	83	2150	26.0	3.51	
BOM CAFE GIGANICE CONVINCER II TE	PO	3/9	57	1490	24.2	3.51	
BOM CAFE ROSA MATTHEW IV TE	PO	7/10	322	13373	41.0	2.60	
BOM CAFE RUTH J.D. IV	PO	8/9	121	4269	40.2	2.61	
BOM CAFE SERINGUEIRA PERFORMER I	PO	7/8	177	3854	19.0	3.98	
BOM CAFE SIMPATIA J. JOHNNY D. II	PO	7/6	168	4164	19.6	3.98	
BOM CAFE TAMARA RALFE	PO	7/3	28	828	29.5	4.31	
BOM CAFE TULIPA REGAL III	PO	5/8	284	6562	16.3	4.29	
BOM CAFE VANUZA REGAL V	PO	5/10	197	4432	19.0	3.42	
BOM CAFE VULA PERFORMER V	PO	5/0	253	5983	17.1	3.51	
BOM CAFE DANIELA BABARAY II TE	PO	2/7	291	6350	17.5	3.31	

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA - SP

Controle em: 07/04/95

2 ordenhas

ESALO DOMINIQUE IMPROVER	PO	9/1	21	340	16.2	3.40
ESALO JADE DIAMOND EMIL	PO	3/0	105	2167	13.3	3.23

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI MOGI DAS CRUZES - SP

Controle em: 07/12/95

2 ordenhas

JENSEN'S JO KITTYV-43	PO	7/9	316	7323	23.4	3.72
KA WA SHAMAROCK VIOLETT266	PO	6/2	63	1743	26.8	3.38
LIMEIRA ROYAL KARAI43	PO	2/10	87	1291	16.4	4.09
LIMEIRA TRIUMPH VERA768	PO	4/8	50	919	16.3	3.63
MY T. FINE DESIGN186	POI	8/3	7	192	27.4	3.50
SWITZER TALS B. TERESA277	PO	7/2	203	4674	17.7	3.79

AGROVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA CONCEIÇÃO DO PARÁ - MG.

Controle em: 07/13/95

2 ordenhas

BAMBIS JADE FANTASY	POI	7/2	149	6034	48.1	2.89
BLAIRS SIMON ROBYN	PO	5/10	249	4861	16.8	4.11
BLESSING MAGNUM KAVA	POI	5/5	227	5178	27.2	4.01
CANTAGALO CHERRY PATRICK	PO	2/4	183	3291	15.4	4.48
CANTAGALO CIAMERIA PAT TE	PO	12/7	93	1813	22.6	4.51
CANTAGALO DIANA EMORY TE	GHB	2/2	37	856	25.9	4.21
CANTAGALO DIVA CONVINCER TE	PO	2/0	61	1190	16.2	4.07
CANTAGALO DORA EMORY	PO	2/1	134	2642	23.9	4.60
CANTAGALO DORIS EMORY	PO	2/2	98	2190	16.6	4.28
CANTAGALO DOROTHY PAT TE	PO	2/2	72	1451	22.4	4.51
CANTAGALO NATASHA JOHNNY D.	PO	5/0	261	4991	17.0	4.82
CORONA MARG FROUD373	PO	11/1	183	5921	37.8	3.90
FABS TELSTAR ANN ELOISE	POI	6/1	162	5271	34.9	3.90
GOLDEN SUN SOUFFLE ET	POI	8/2	149	3948	22.0	4.09
LIMEIRA NINA STYLISH	PO	6/2	151	3400	23.4	4.62
LYNE OAK ERIK EXTRA	POI	7/0	177	4655	24.3	3.99
LONDALE BABARAY LENA ET	PO	7/6	138	4215	29.2	4.01
MICHELLE VALLE IMPROVER BLAIR	POI	8/8	99	2478	31.8	4.51
ROLLING VIEW JADE AMBER	POI	7/2	138	3685	31.2	4.01

AGROPECUARIA ITAPEMIRIM FAZENDA PINDOBAIS

CEP 29375-000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES
TEL.(027)5461240 - FAX(027)5461240
ROD PEDRO COLA KM 8 S/N
CEP 29375-000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

Controle em: 07/25/95

2 ordenhas

HILLTOP ACRES JOHNNY EMILY 853	POI	8/0	280	10416	26.3	3.91
--------------------------------	-----	-----	-----	-------	------	------

3 ordenhas

ALPINE ECHO RENDITION LISA262	POI	6/1	238	8217	24.0	2.80
BROOK VIEW BLOSSOMS DELIGHT984	POI	4/6	261	8395	19.2	3.70
CAL TICINO DOTSON BRIDGET 2536	POI	5/4	196	5918	19.3	3.10
COMENDADOR HEROINA JINKS 405	POI	4/1	263	7310	16.5	5.03
COMENDADOR IDE IMPROVER TE 458	PO	3/9	130	2511	19.0	3.42
COMENDADOR IGNE JADE 462	PO	3/5	249	6404	22.1	3.71
COMENDADOR IVONE JINKS K. TE496	PO	3/3	136	3399	21.9	3.11
COMENDADOR JANERLEIA CONVINCER883	PO	2/5	191	5008	28.2	3.62
COMENDADOR JAPIRA IMPROVER TE 704	PO	2/0	234	4843	18.5	3.08
COMENDADOR JACQUELINE JADE625	PO	2/3	251	5198	17.8	3.81
COMENDADOR JASMIM JINGLE 626	PO	2/6	214	4905	24.0	2.71
COMENDADOR JENA EMORY TE683	PO	3/1	11	281	25.5	4.31
COMENDADOR JENNY EMORY TE888	PO	3/0	29	835	26.8	3.71
COMENDADOR JHATA ELEGANT TE597	PO	2/5	238	4297	13.4	6.00
COMENDADOR JOA ELEGANT TE686	PO	3/1	36	800	25.0	3.72
COMENDADOR JOENE JINGLE TE 697	PO	2/4	169	3549	19.5	3.68
COMENDADOR JOIA EMORY 641	PO	2/3	259	6608	23.6	2.99
COMENDADOR JOLENE EMORY TE 678	PO	2/8	159	4555	30.4	4.11
COMENDADOR JUCIARA DOTSON TE672	PO	2/10	212	5469	24.8	5.81
COMENDADOR JULIE T. MATTHEW W570	PO	3/2	24	619	25.8	3.88
COMENDADOR LIA BARBARAY728	PO	2/2	138	2885	24.8	3.79

Nome da vaca	Idade	Dias PRODUÇÃO(Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.
CORONA POLUIE B. KING1149	PO	7/10	115 4030 35.6 3.51
ED MAR NIKO MASTER ASHLEY1918	PO	5/10	266 6596 25.7 4.79
FOREST LAWN JINXSON JUSTINA2553	PO	5/8	161 5101 34.4 2.59
FOX TRAIL MYRNA980	PO	6/10	321 11142 22.3 3.81
GEBALTER BM PANDORA PEPPER199	PO	6/0	108 3241 35.3 2.11
GEBALTER JD DINA DIANE 855	PO	6/1	219 5052 21.3 4.41
H.O. MOMENT DARLENE HAZEL 2470	PO	4/8	248 6028 30.2 4.01
HOOSEY KNOOL QUESTAR MAVEN3159	PO	4/8	256 7988 29.6 3.69
HOOSEY KNOOL MOTIVE LICAL3160	PO	5/7	134 4200 35.3 3.80
MAFQUARDI MEADOW MARIAH 2548	PO	5/9	140 5193 34.3 3.99
MAFQUARDI MEADOW FARRAH 3130	PO	4/8	331 9570 15.9 3.02
MIL NEU IMPROVER JANEY192	PO	6/0	143 5288 39.9 4.11
MIL NEW BABARAY JINNY 823	PO	6/8	107 3363 36.2 4.50
MIL T. FINE JETTA 435	PO	6/7	180 6063 30.0 3.00
MIL T. FINE JETTA 435	PO	6/11	157 4617 31.0 1.90
MANOEL JINXSON VICKY 3162	PO	4/11	195 5427 30.8 4.51
MOPENHAUSE CAROLYN CINDERELA 2572	PO	6/0	118 4323 39.1 3.88
M.S. SIMONS JOY 2562	PO	5/11	185 6026 33.2 3.40
MIPPING ACRES JO SALLY2515	PO	5/3	176 5155 23.2 4.70
MIPPING ACRES TELSTAR KRISTEN837	PO	6/0	102 3864 27.8 4.38
MIPPING GREEN FARON 1903	PO	7/1	242 7112 20.5 4.39
M.SWEET BALU ELPLUS TEL ROXIE2465	PO	6/1	152 3976 26.2 3.70
MUTZER TALU JD DINA TWIN671	PO	6/8	13 277 21.3 3.90
NOWPATH TITAN GARDEN697	PO	6/7	102 2475 30.0 3.00
VERNONS GWEN864	PO	6/2	136 4064 29.5 3.09
WISHING WELL DEE 198	PO	6/7	10 285 28.5 3.61
WIP MOREN MELODY MITZ3157	PO	5/8	203 6409 33.0 4.09

WELLINGTON DE OLIVEIRA CANABRAVA
CURVELO - MG.

Nome da vaca	Idade	Dias PRODUÇÃO(Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.
BARCELONA DOTSON SANTA FE	GC2	3/7	203 3800 16.1 5.59
BN ANDREZA DUQUE THALES	PO	6/5	174 3336 16.6 3.60
CAMELIA MONJOLO AMS	POC2	10/2	99 2443 23.7 5.61
CARLA IMPROVER BELA VISTA	GC-1	8/11	132 2706 18.1 5.19
CASLELA SALISON SANTA FE	GC3	2/4	79 1419 17.6 4.60
COMENDADOR CYNTHIA DOUBLE	PO	9/9	204 3829 17.2 5.41
COMENDADOR HOPALA CRUZEDER	PO	4/11	45 1094 27.0 5.40
DEBUTANTE BLEND SANTA FE	GC3	2/2	90 1275 12.7 3.23
HOOSEY KNOOL JINXSON POMPI	PO	6/8	34 796 23.4 4.40
MORT PATRICK TREXIE ET	PO	4/0	299 5643 12.2 4.43
RENNO HAVANA PERFORMER V	PO	5/10	138 2379 16.5 4.79
RENNO HAVANA PERFORMER IV	PO	6/0	65 1550 20.7 4.01
RENNO HUNGRIA KING I	PO	6/1	40 1049 24.8 5.80
RENNO INFLACAO PERFORMER I	PO	5/0	95 1560 15.1 3.77
RENNO IVONE PERFORMER IV	PO	5/3	49 814 17.2 4.19
SANTA FE BASSETTE DOTSON	PO	3/10	150 3009 18.1 4.42
SANTA FE BABY BABARAY TE	PO	3/8	156 3112 18.5 4.22
SANTA FE BACLAWA CONDUCTOR	PO	3/8	164 3190 15.3 4.36
SANTA FE BARBIE EVENTIDE	PO	3/11	51 935 19.2 4.30
SANTA FE BEGONIA CONVINCER	PO	3/3	98 1797 21.7 5.21
SANTA FE BLANCHE EVENTIDE	PO	3/10	48 913 19.3 4.62
SANTA FE CANDIAS JADE TE	PO	2/5	25 513 20.5 4.78
SANTA FE CAPITU CONVINCER	PO	2/6	97 1845 15.4 4.81
SANTA FE CAPRICE BABARAY TE	PO	2/7	54 972 16.0 4.39
SANTA FE CERISE BALISON	PO	3/2	102 1886 16.2 5.38
SANTA FE CHARMOSA J.K.	PO	2/3	90 1500 15.6 4.61
SANTA FE COLOMBIA JADE TE	PO	2/4	60 1144 19.0 4.58
SANTA FE CONVINCER COLUMBIA TE	PO	2/7	48 671 21.3 5.21
SANTA FE DIVINA SIMON	PO	2/3	17 383 22.5 4.80
SANTA FE DONA BENTA KING TE	PO	2/5	16 396 24.1 4.40
SANTINELA SANTA FE	M1	8/9	69 1918 27.0 5.00
SANTINELA SANTA FE	POC2	2/2	248 3947 13.2 4.77
XUPE BRUNA DEB KING	PO	7/1	60 1506 21.5 4.42

EDUARDO FILIZZOLA DE LIMA
FAZENDA EMARAU
CEP 35665-000 - ITATIQUA - MG
R ANTONIO DE CARLOS, 3400 - B - SÃO FRANCISCO
CEP 31210-000 - BELO HORIZONT - MG

Nome da vaca	Idade	Dias PRODUÇÃO(Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.
COMENDADOR FIESTA NORVIC	PO	6/7	156 4088 28.0 3.11
EMARAU PAIVA EVENTIDE TE	PO	3/1	326 7028 15.5 4.19
EMARAU NEVE CRUZADER	PO	4/0	322 6273 25.8 3.49
EMARAU PATTY BABARAY	PO	4/2	46 1191 23.7 3.88
EMARAU PERITA BABARAY TE	PO	3/11	147 3729 23.8 3.89
EMARAU QUALITY PADRAO BAO	PO	2/4	74 1313 19.6 4.10
EMARAU QUARTA EMORY	PO	2/4	131 2185 19.6 4.22
EMARAU QUASAR DOTSON	PO	3/2	59 1473 23.5 4.00
FOUST HILL JUBILANT MICKEY	PO	8/9	239 6216 11.8 3.98
JOISMARAGAO	PO	2/11	20 318 15.9 4.00
LUANDA CONVINCER	PO	1/10	101 1875 18.2 4.29
QUEBADA195	PO	2/8	21 424 20.2 4.50

NEWTON SOUZA FILHO
FAZENDA LAGOA DO CURO
CEP 45220-000 - JEQUIÊ - BA
TEL.(073)5251769 - FAX(073)5252873
AV RIO BRANCO, 756 AP 401 CEP 45200-000 - JEQUIÊ - BA

Nome da vaca	Idade	Dias PRODUÇÃO(Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.
CURO ELMA PERFORMER 130	PO	6/9	134 2948 16.2 3.40
CURO ESTIMADA REGAL 147	PO	6/6	78 1956 17.2 4.30
CURO GLORIOSA BARBARAY TE232	PO	4/6	62 1196 16.6 3.98
CURO GRANDEZA BARBARAY218	PO	4/7	72 1311 16.6 4.10
CURO GUARANA JINX2513	PO	4/8	38 701 17.4 4.20
CURO IVETA CONVINCER272	PO	3/8	47 1137 23.8 3.61
CURO JOSEFINA JINX3 322	PO	12/5	124 2314 16.2 3.58
CURO JULI CONVINCER 331	PO	2/6	12 235 19.6 3.42
SILVER VIEW STAR SARAH191	PO	5/4	24 580 24.6 4.72

CARLOS DE FARIA TAVARES
SETE LAGOAS - MG

Nome da vaca	Idade	Dias PRODUÇÃO(Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.
ANGELICA PRINCE BANDEIRAS	GC4	3/3	228 3441 14.6 4.32
BANDEIRAS ALINE FROMOTE	PO	3/7	201 2320 8.8 4.77
BANDEIRAS ANGEL J REGAL TE	PO	3/8	29 754 26.0 3.12
BANDEIRAS ANY EL REGAL TE	PO	3/10	42 634 23.4 3.42
BANDEIRAS ARIANE BABARAY	PO	3/7	26 610 21.8 2.60
BANDEIRAS ATENAS JADE TE	PO	3/0	188 2990 10.4 4.13
BANDEIRAS BETTA EMORY TE	PO	2/8	161 2212 8.6 4.27
BANDEIRAS BRENA MAGNUM TE	PO	2/9	178 2708 8.0 4.17
BANDEIRAS EVERISE REGAL TE	PO	4/0	245 3188 8.0 4.67
BANDEIRAS EVITA CRUZADER TE	PO	4/3	130 2180 12.2 4.58
BOM CAPE SONATA PERFORMER I	PO	6/10	303 6825 13.4 4.78
FOREST LAWN JINXSON JOANN 2087	PO	6/2	281 5737 17.0 5.41
GRANADA ISIS MAZZEI	PO	5/10	77 1461 10.4 3.66
INDAIA DO RETIRO CAMILE MEDAL	PO	3/1	261 3508 11.2 4.73
INDAIA DO RETIRO CAROLINE JADE	PO	3/0	259 3438 8.8 3.98
INDAIA DO RETIRO CASSIA JADE	PO	4/1	74 1258 17.0 3.12
INDAIA DO RETIRO CEO J. KING	PO	5/10	265 3867 10.0 5.00
INDAIA DO RETIRO CYNTHIA JADE	PO	3/3	166 3001 9.2 4.35
INDAIA DO RETIRO DIANDRA J. KING	PO	2/4	130 1710 12.2 3.77
METACOWLARK GALENS JET	PO	6/0	150 3238 18.0 4.11
MIDGE IMPROVER MIDGE	PO	6/0	367 6769 12.0 5.00
MORT RAMBO MISTY TWIN2547	PO	6/1	295 4997 8.4 4.52
NANDEL BRIGADIER TRISHA189	PO	6/1	311 7447 24.2 5.00
NANDEL REGAL SHARON 191	PO	6/0	308 3812 6.4 5.92
RENNO DINAMARCA ELEGANTE	PO	10/1	44 448 10.2 3.43
RO KA APPLE DOLL MAKER BES	PO	7/5	221 4080 12.2 4.10
SANTO ISIDORO JASMINA1350	POC2	7/6	31 824 28.8 2.98
SANTO ISIDORO LAURA 343	PO	6/8	200 4873 10.2 4.81
TAPIR ACAPARA DOTSON TE	PO	2/8	254 3579 14.4 3.88
TAPIR ACAPARA BABARAY TE	PO	2/9	114 1692 7.8 3.58
TAPIR ACAVA DOTSON TE	PO	2/10	167 3270 14.8 3.97
TAPIR ACAVA DOTSON TE	PO	2/10	205 1808 6.0 4.00
TAPIR AQUILA ALTEZ	PO	2/7	197 3582 17.2 3.72
TAPIR ARACY EVENTIDE TE	PO	2/2	42 706 16.8 3.81
TAPIR ASSAI PATRICK TE	PO	2/9	208 3307 13.8 3.60
TAPIR BARAUNA ALTEZ	PO	2/8	150 2062 15.6 3.87
TAPIR BACI ALTEZ	PO	2/10	55 1006 21.8 3.28
TAPIR BIANA BABARAY TE	PO	2/9	87 1214 11.2 4.02
TAPIR BIRCA ALTEZ	PO	2/8	37 740 20.0 3.40
TAPIR BRACEMA JADE22	PO	4/0	126 3115 22.0 4.00
TAPIR YASMIN DOTSON TE	PO	3/3	117 2257 18.4 3.40
TWIN OAK PERFECT 190	PO	6/0	323 8110 17.8 5.38
WE GOTTA IMPROVER FERN1988	PO	6/0	27 810 22.8 3.10

ARTHUR WHITAKER DE CARVALHO
FAZENDA SÃO JOÃO
RODOVIA CASTELO BRANCO - TATUI
Tel.: (011)2442307 - fax: (011)2422058
Corresp.: AL JOAQUIM EUGENIO DE LIMA, 128 - 2º
01409-000 - SÃO PAULO - SP

Nome da vaca	Idade	Dias PRODUÇÃO(Kg)	%
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.
ARCAK CHERRY JINGLES1	PO	2/5	163 3393 15.4 3.70
ARCAK COLLETT DANCER	PO	2/11	35 757 20.0 4.00
ARCAK COLONA DANCER	PO	2/11	28 399 15.0 3.60
CAPA SARARA JOHNNY 0886	PO	7/3	178 3354 15.5 4.71
CORONA ANDALUZIA HENRY TE 44	PO	7/9	75 2008 23.3 3.79
CORONA AZALEIA MEDALIST7823	PO	6/7	330 4278 15.8 4.62
CORONA SCHYRA B. KING TE11	PO	6/6	45 1289 20.8 3.51
CRONA SCHLOTE TELSTAR TE11	PO	6/2	233 5271 18.3 4.32
MAPLE COVE CONTRA TOPSI	PO	5/5	57 1104 15.9 3.90
PEC BERNA EMORY LOLA TE873	PO	3/9	127 2468 18.0 4.62
PEC VEVEY GENERAL ANIBOR TE 970	PO	2/5	228 4473 18.0 4.62

AMANDIO SIMÕES MARQUES
ARACAMBI - SP

ANUNCIE O SEU PLANTEL NESTA SEÇÃO
VOCE O ESTARÁ VALORIZANDO AINDA
MAIS

Nome da vaca		Idade Dias PRODUÇÃO (Kg) %			
		G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Got.
SANTO ISIDORO LAIDE	PO	6/4	90	1908	19.5 4.21
2 ordenhas					
ADALFRA TORTUGA	PO	13/2	90	1629	15.6 4.10
ADALFRA VINHA	PO	11/0	112	1674	17.2 3.90
DELTA A LUA NOVA	PO	2/2	11	184	16.7 3.71
DELTA A MIMOSA CONVINCER	PO	3/8	20	402	20.1 3.98

Raca: GIR

KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA MOCOCA - SP

Controle em: 07/21/95

FB JUDICIAL TIBAGI

2 ordenhas

POOD

4/9

26

268

10.3 4.27

3 ordenhas

POOD

13/7

135

1961

10.9 3.39

POOD

12/6

80

1125

12.8 3.51

POOD

9/11

170

2641

14.3 5.31

PO

8/4

39

528

13.0 4.62

POOD

7/11

170

2683

12.5 4.06

GC2

8/0

75

1724

21.9 5.02

POOD

7/1

305

5273

13.4 3.81

NR

7/8

105

2654

21.8 3.99

PO

7/0

69

1998

29.5 4.10

POOD

7/0

77

1090

12.5 4.00

PO

6/7

203

3289

13.4 4.03

POOD

6/8

111

1620

14.8 4.32

POOD

6/7

8

85

11.9 4.20

POOD

4/10

401

8500

15.2 3.62

PO

5/9

19

304

16.0 4.00

POOD

5/6

11

205

16.6 3.92

PO

4/7

21

277

13.2 4.02

PO

4/5

68

1856

31.5 4.10

POOD

3/6

34

658

19.3 4.09

PO

4/1

14

182

13.0 3.77

POOD

3/10

85

1301

22.7 4.19

POOD

8/0

255

4473

12.7 5.12

FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA FAZENDA BRASILIA CEP 35360-000 - S. PEDRO DOS FERROS - MG PRAÇA JOSÉ PEREZ, 10 TEL (033)3521292 - FAX (033)3521315

Controle em: 07/21/95

NÍDIA TE DE BRASILIA
HIDROTERAPIA TE DE BRASILIA
HOMENAGEM TE DE BRASILIA
INDIANA DE BRASILIA
INDIRETA DE BRASILIA
INDOLE TE DE BRASILIA
INVICTA DE BRASILIA
JACANA TE DE BRASILIA
JAFFA TE DE BRASILIA
JAPONA DE BRASILIA
JARDIA TE DE BRASILIA
JIBA DE BRASILIA
JOANITA DE BRASILIA
JOANA DE BRASILIA
JOVIAL DE BRASILIA
JUDACA TE DE BRASILIA
LUZ TE DE BRASILIA
PATRONE DE BRASILIA

2 ordenhas

PO

5/7

48

730

16.1 5.09

PO

5/5

88

1623

14.3 5.52

PO

5/8

115

2087

16.8 3.99

PO

4/7

178

2591

10.5 4.78

PO

4/5

133

2340

16.6 4.28

PO

4/5

98

1592

13.7 4.01

PO

4/7

83

1304

14.9 5.21

PO

2/10

357

3781

12.5 4.56

PO

3/2

238

3765

12.1 5.29

PO

3/7

151

2006

11.0 5.45

PO

3/5

244

3308

10.3 5.34

PO

2/4

178

2689

13.3 4.81

POOD

4/0

79

1530

15.1 5.70

PO

4/1

85

1026

11.1 3.78

PO

3/0

248

3569

12.1 3.87

PO

3/8

62

805

14.3 4.27

PO

3/2

63

786

10.6 5.00

M2

3/7

181

3078

17.2 5.41

3 ordenhas

PO

10/9

174

3418

13.7 5.04

POOD

10/11

31

588

29.0 5.21

PO

8/8

228

4436

11.3 5.58

PO

8/10

211

3461

10.2 5.39

POOD

7/8

359

6240

10.8 4.68

PO

8/5

279

4703

14.7 4.01

PO

7/3

299

8291

13.8 4.57

PO

7/8

35

856

27.3 4.62

PO

7/5

232

4213

11.8 4.32

PO

8/0

85

500

20.0 5.30

PO

7/2

101

3192

27.8 4.30

PO

6/2

177

3188

13.0 4.46

Nome da vaca	Idade	Dias	PRODLEITE(Kg)		% Gor.
			G.S.	a / m	
LANCADA DA FARESTE-4834	PO	17/7	160	1222	7.1 4.65
LANCADA DA FARESTE	PCOD	15/0	113	1157	8.7 4.14
LUNA DA FARESTE	PCOD	9/5	61	607	9.8 3.96
MACRATA DA FARESTE-6458	PCOD	12/6	12	62	6.8 4.26
MACRATA DA FARESTE	PCOD	8/5	212	2258	6.8 4.55
MACRATA DA FARESTE	PCOD	4/1	5	35	7.0 4.29
MACRATA DA FARESTE	PCOD	15/5	220	1797	6.5 4.77
MACRATA DA FARESTE-6237	PCOD	9/7	354	2316	7.0 4.57
MACRATA DA FARESTE	PCOD	11/0	141	1435	8.1 4.32
MACRATA DA FARESTE	PCOD	14/0	239	1915	5.0 4.64
MACRATA DA FARESTE	PO	4/6	255	1433	5.5 4.73
MACRATA DA FARESTE	PO	4/1	265	1792	5.0 5.40
MACRATA DA FARESTE	PCOD	9/11	10	76	7.6 4.08
MACRATA DA FARESTE	PO	4/0	256	1717	5.9 4.92

ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZOLA
JEQUITUBA - MG.

Controle em: 07/19/95		2 ordenhas				
MACIAR DOS POÇOS	PO	6/6	208	2984	11.3	5.13
MACIAR DOS POÇOS	PO	6/3	25	485	18.8	3.98
MACIAR DOS POÇOS	PO	6/0	110	1859	17.1	4.09
MACIAR DOS POÇOS	PO	5/5	130	2026	12.7	5.20
MACIAR DOS POÇOS	PO	5/10	162	2634	12.8	5.08
MACIAR DOS POÇOS	PO	5/3	165	2682	10.9	4.77
MACIAR DOS POÇOS	PO	4/0	227	2531	10.2	4.71
MACIAR DOS POÇOS	PO	4/5	267	4158	13.6	4.63
MACIAR DOS POÇOS	PO	3/10	308	4340	13.6	5.29
MACIAR DOS POÇOS	PO	4/0	295	3852	13.8	5.00
MACIAR DOS POÇOS	PO	3/8	290	4051	12.4	5.00
MACIAR DOS POÇOS	PO	3/5	261	3481	12.6	4.82
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/6	62	1067	19.6	4.30
MACIAR DOS POÇOS	PO	16/0	23	271	11.8	3.98
MACIAR DOS POÇOS	PO	13/7	205	3920	18.8	4.77
MACIAR DOS POÇOS	PO	13/1	302	4443	13.0	5.38
POTENCIA D.C.	PO	9/5	150	2723	17.0	5.12
MACIAR DOS POÇOS	PO	11/2	196	3001	11.6	4.14
MACIAR D.C.	PO	8/2	334	5355	10.9	5.14
MACIAR DOS POÇOS	PO	8/8	23	377	16.4	3.90
MACIAR DOS POÇOS	PO	8/10	13	244	18.8	4.10
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/8	351	4285	10.2	5.59
MACIAR DOS POÇOS	PO	8/0	268	5271	14.2	5.42
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/3	490	7871	11.7	5.13
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/7	230	4107	13.3	5.04
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/7	63	916	15.0	4.33
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/4	30	1297	13.8	4.28
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/11	36	1031	26.5	3.40
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/4	162	2312	12.2	4.84
MACIAR D.C. ZEBULANDIA	PO	13/2	139	1743	10.4	4.71
MACIAR DOS POÇOS	PO	8/10	286	4136	17.8	4.48
MACIAR DOS POÇOS	PO	7/1	206	2910	10.3	4.47

ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
S. CRUZ DAS PALMEIRAS - SP

Controle em: 07/20/95		2 ordenhas				
C.A. ALELUIA	PO	15/0	30	474	15.8 4.11	
C.A. DELICIA	PCOD	12/0	203	3781	18.2 4.81	
C.A. ESCUNA	PCOD	10/9	167	2407	13.8 4.42	
C.A. FAVORITA	PCOD	10/0	114	1671	15.1 4.70	
C.A. HEURECA	PCOD	7/5	202	3304	14.3 5.10	
C.A. JUBILOSA 2105	PCOD	5/11	141	1305	11.4 4.82	

JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CEP 18400-000 - LINS - SP
TEL (0145) 222247 - FAX (0145) 222948
R OLAVO BILAO, 602 - CEP 18400-000 - LINS - SP

Controle em: 07/01/95		2 ordenhas				
HEREIRA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/5	131	2156	11.1 4.77	
UMA BELA DE SANTO HUMBERTO	PO	6/8	43	871	13.8 3.77	
ITALIA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	10/0	87	1407	12.2 4.84	
LAGOSTA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/4	19	282	13.8 3.91	
LAPA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	7/7	147	2427	10.5 5.05	
LICENÇA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/1	23	388	16.0 3.81	
UNDEZA DE SANTO HUMBERTO	OC2	7/9	54	1174	14.0 4.00	
LORENA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	7/6	82	1212	13.4 4.10	
LIANDA DE SANTO HUMBERTO	PO	7/10	49	991	14.2 3.87	
MACUMBA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/11	59	1168	13.3 4.21	
MADRUGADA DE SANTO HUMBERTO	PCOD	8/8	58	1820	15.0 3.60	
NOVA DE SANTO HUMBERTO	PO	8/0	34	531	16.2 3.55	

ADALTO CESAR DE CASTRO
ARAPICUA - SP

Controle em: 07/27/95		2 ordenhas				
CADENCIA	PO	6/7	100	602	5.3 3.7	
CADENCIA DE SANTA FE	PO	7/3	82	785	7.0 4.1	

Nome da vaca		Idade		Dias		PRODLEITE(Kg)	%
		G.S.	a / m	Lact.	Na lact.	No dia	Ger.
CATITA DE SANTA FE	PO	7/0	54	538		9.2	3.91
DEFESA	PO	7/0	39	359		9.2	3.60
FADIGA	PO	13/10	22	220		10.0	3.60
IBERTOGA	PO	10/8	75	676		7.8	4.18
ISCA AR	PO	10/5	54	634		10.8	4.07
ITUANA AR	PO	10/3	41	365		8.8	3.60
SHASHKALA DF	PO	5/10	21	193		9.2	3.91

EDUARDO F. DE CARVALHO
ESTANCIA SILVANIA
CEP 12145-650 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
R MACHADO SIDNEY, 11 AP 1701

Controle em: 07/26/95		2 ordenhas			
EFALC IMBA OMEGA	PO	5/8	204	3698	14.2 4.23
EFALC JACA CADARCO	PO	4/11	109	1907	20.0 3.80
EFALC JANGADA ZONADO	PO	4/8	172	2486	16.8 4.22
EFALC LACA ZONADO	PO	4/2	31	319	10.3 3.79
ENSEADA	PO	8/3	146	1959	10.3 4.08
ESCADADA	PO	8/5	54	1102	20.4 3.68
FAPA	PO	8/6	67	1499	25.1 3.90
HELICE	PO	6/2	141	2899	17.0 4.18
HOSANA VIRTUDE OMEGA	PO	6/8	12	182	16.0 3.63
ROCAR JACA ZONADO	PO	4/8	181	2211	10.4 4.04
ROCAR JOJOBA ZONADO	PO	4/8	159	1854	8.1 3.70

RENATO GUIMARÃES CUPERTINO
TEL (021)
PIRAÍ - RJ

Controle em: 07/10/95		2 ordenhas				
AFROSA	PO	4/1	64	794	12.4	5.32
AMOROSA	PO	3/8	30	422	13.2	5.00
CORCOA DE BRASÍLIA	PO	10/8	225	3350	9.0	5.78
GAITA DE BRASÍLIA	PCOD	6/11	152	2317	11.3	5.64
GRAVURA DE BRASÍLIA	PO	6/10	210	2805	9.1	6.28
HAMBURGITA DE BRASÍLIA	PO	5/8	8	104	13.0	4.95
HIDRATACAO DE BRASÍLIA	PO	5/7	8	84	11.7	4.79
HONRADA DE BRASÍLIA	PO	5/7	5	97	18.3	4.51
ILUDDIA DE BRASÍLIA	PO	5/8	48	597	11.3	4.67
MARAVILHA MANGUEIRA EDUCADO	PO	15/4	180	2933	8.4	5.83
MARAVILHA PIVCA MABU	PO	12/5	53	662	13.0	5.00
MARAVILHA SIREMA GATILHO	PO	10/3	10	173	17.3	4.62
MARAVILHA TRIQUEIRA OASIS	PO	8/11	183	2530	9.5	5.88
MARAVILHA UGANDA OASIS	PO	7/11	12	200	18.2	4.58
MARAVILHA VASSOURA OASIS	PO	6/5	34	586	15.0	4.67
MARAVILHA ZARAGATA MABU	PO	4/5	61	860	14.1	5.18

LUIZ ANTONIO AMARAL JORGE
FAZENDA ELDIORADO
CEP 65400-000 - SANTA INÊS - MA
AV DR PIRAJÁ MARTINS, 15
CEP 13870-000 - S. JOÃO DA BOA VISTA - SP
TEL (0198) 232359 FAX (0198) 232223

Controle em: 07/17/95		2 ordenhas				
C.A. AMAZONAS 6718	PO	3/3	143	2185	16.0 4.31	
C.A. AMERICA ST	NR	3/8	110	1435	11.3 4.51	
C.A. ARGENTINA	PCOD	3/10	174	2374	11.4 4.30	
C.A. BRILA ST	PCOD	2/9	44	631	13.7 4.80	
C.A. CANAIEIA	PO	8/8	318	5802	13.8 4.28	
C.A. JACANTA	PO	6/10	38	1058	27.8 3.80	
C.A. LACRAIA	PO	4/10	26	671	25.8 3.90	
C.A. LADANHA	PCOD	5/7	232	3118	12.8 4.22	
C.A. LIBIA	PO	5/7	165	1800	17.2 4.30	
C.A. MAJESTOSA	PCOD	4/1	187	3540	13.8 4.49	
C.A. MALHA	PO	4/3	296	3204	18.3 4.47	
C.A. MARAVILHA	PCOD	4/6	187	2444	12.0 4.17	
C.A. MELANCIA	PCOD	4/2	174	2808	13.3 4.28	
C.A. MELITA	PO	4/4	182	2810	18.8 4.50	
C.A. MIRAGEM	PO	8/0	23	379	14.8 4.80	
C.A. MODUNA	PO	4/1	272	2148	16.1 4.68	

Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)

FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
FAZENDA BRASÍLIA
CEP 35380-000 - S. PEDRO DOS FERROS - MG
PRAÇA JOSÉ PEREIRA, 10
TEL (033) 3521072 - FAX (033) 3521315

Controle em: 07/21/95				
3 ordenhas				
DELICIA DE BRASÍLIA	MI	3/1	237	5818 15.3 4.88

Nome da vaca	Idade	Dias	PROD	LEITE(Kg)	%	
G.S. a / m	Lact. Na lact.	No dia	Gor.			
WG AGROPECUARIA LTDA FAZENDA TUCANO TEL(019)213217 - FAX(011)5226149 R DR RUBENS GOMES BUENO, 231 CEP 04730-900 SÃO PAULO - SP						
Controle em: 07/06/95	3 ordenhas					
SAMANTA TUCANO DE WGJ 230	M1	6/8	27	653	24,2	3,00
DIRCEU ANTONIO OSMARINI FAZENDA DIAMANTINA CEP 233835-000 - ITAGUAÍ - RJ - TEL (021)6821169 R. FONTE DA SAUDE, 285 AP 401 - LAGOA - CEP 22471-210 - RIO DE JANEIRO - RJ						
Controle em: 07/20/95	3 ordenhas					
ESTRELA DIAMANTINA111	PCOD	10/1	66	2268	27,0	4,30
Raca: MESTIÇA ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA CAMPINAS - SP						
Controle em: 07/04/95	2 ordenhas					
MINISTRAL1533	M4	3/1	92	2729	30,0	3,00
AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS BARRA MANSA - RJ						
Controle em: 07/17/95	2 ordenhas					
DINA MHP	PCOC	5/10	83	2995	25,4	3,38
JANAÍNA MHP	PCOD	2/8	131	4329	31,5	3,30
SABRINA MHP	PCOD	2/8	131	3687	25,5	3,02



VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS PO E PC



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA ARAPOTI LTDA.
FONE: (043) 51-1208 - ARAPOTI - PARANÁ



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA BATAVO LTDA.
FONE: (0422) 31-1241 - CARAMEI - PARANÁ



SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROLANDA LTDA.
FONE: (0422) 33-8233 - CASTRO - PARANÁ

aproveite
assinatura
promocional

REVISTA DOS CRIADORES

65 ANOS INFORMANDO O HOMEM DO CAMPO

SEJA VOCE MAIS UM ASSINANTE DA REVISTA DOS CRIADORES

Na Revista dos Criadores voce encontra artigos sobre criação de animais de animais, economia e política agrícola, previsão de tempo, formação de pastagens, etc. Procuramos ser uma ponte, entre as modernas tecnologias desenvolvidas pelos órgãos de pesquisa e o homem do campo. É a publicação que tem o melhor conjunto de informações dirigidos a voce criador.

PREÇO DA ASSINATURA.....	R\$55,00
1 - A vista voce ganha um desconto de R\$ 5,00.....	R\$50,00
2 - Três parcelas: 1ª a vista no valor de R\$ 25,00 e mais duas de R\$ 15,00 a 30 e 60 dias da primeira.....	R\$55,00

Para assinar a Revista dos Criadores basta enviar cheque nominal com cupon abaixo para:
EDITORA DOS CRIADORES LTDA - Rua José César de Oliveira, 175 - 1º andar cep 05317-000 - São Paulo - SP

PS.: Se voce já for assinante este é um bom presente a um amigo

Desejo assinar a REVISTA DOS CRIADORES pelo periodo de um ano a partir desta data.

NOME: _____

END.: _____

CEP: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

TEL.: _____

A CRIAÇÃO DE BÚFALOS NO BRASIL

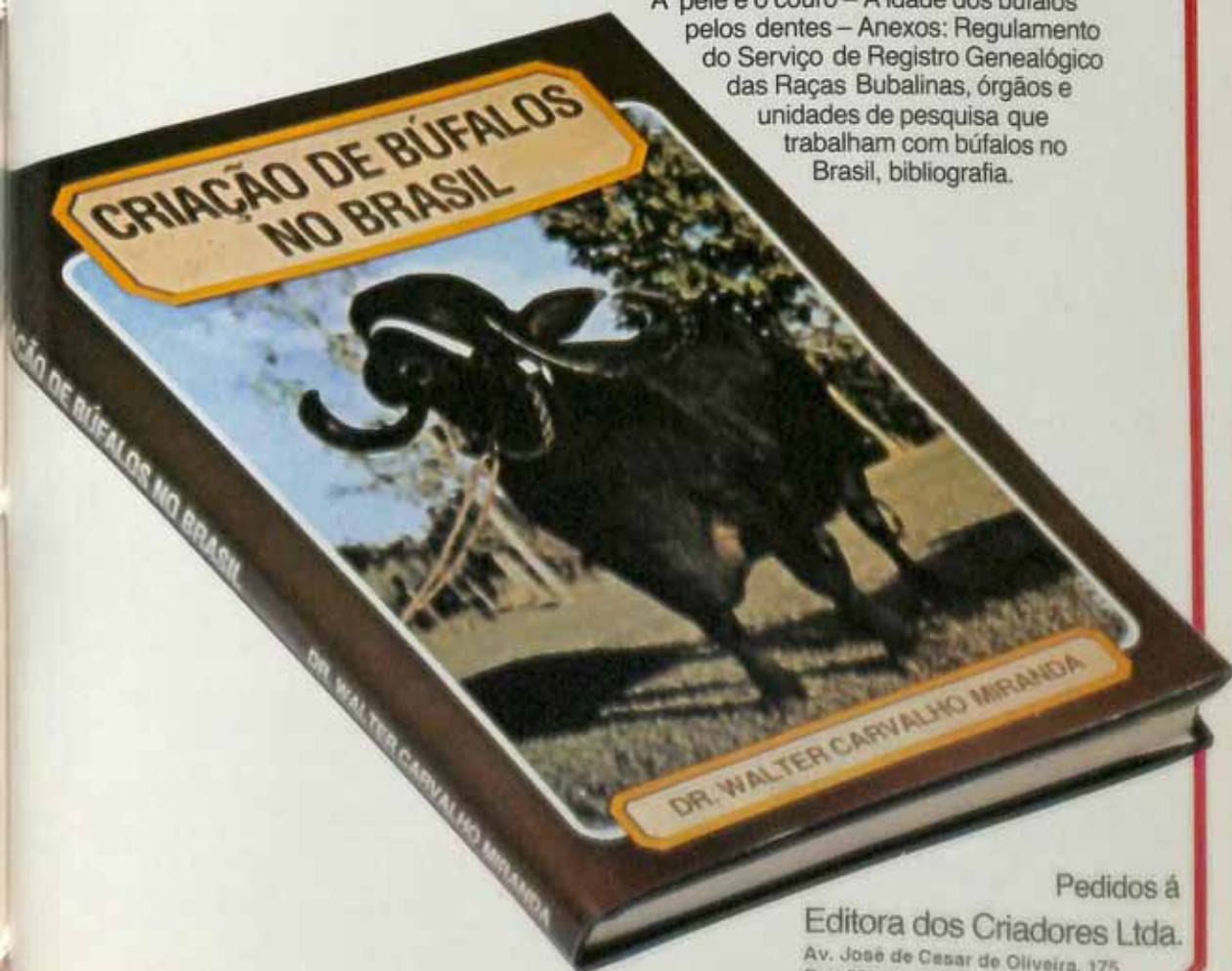
WALTER MIRANDA
Médico Veterinário

Obra fundamental para se conhecer o búfalo no Brasil e suas imensas possibilidades.

176 páginas fartamente ilustradas com os capítulos:

História – Classificação Zoológica – As raças criadas no Brasil – Características das raças Jafarabadi, Murrah, Mediterrâneo e Carabão – Aspectos Gerais do búfalo – Objetivos da criação: leite ou carne – Controle de desenvolvimento ponderal – As provas de ganho de peso – Sistemas de criação – Índices de produtividade – Aspecto sanitário: Brucelose, Aftosa, Tuberculose, Carbunculo Sintomático, Pneumoenterite, Verminose, Piolhos, Carrapatos, Bernes e Raiva – Calendário sanitário – Manejo: os bezerros, as matrizes e os touros – A marcação –

A pele e o couro – A idade dos búfalos pelos dentes – Anexos: Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bubalinas, órgãos e unidades de pesquisa que trabalham com búfalos no Brasil, bibliografia.



Pedidos á

Editora dos Criadores Ltda.

Av. José de Cesar de Oliveira, 175
Cep 05317 - São Paulo - SP
Tel. (011) 831.7712

Neguvon®

Líder em todos os campos

Eficiente:

Neguvon é o melhor no tratamento contra bernes, vermes, habronemose, sarnas, gasterofilose, oestrose e no combate à piolhos e moscas.

Versátil:

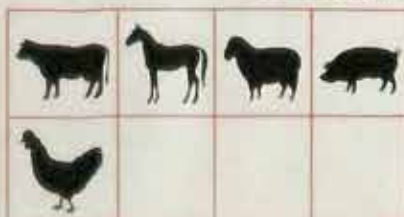
Neguvon pode ser utilizado através da pulverização, por via oral, pincelamento, método pour-on ou ainda através de iscas.

Neguvon®



Bernicida, Oestricida, Inseticida

Peso líquido: 150 g
Uso Veterinário



para bovinos, eqüinos, ovinos, suínos e aves

Prático:

Com Neguvon você trata dos bovinos, eqüinos, ovinos, suínos e aves.

Econômico:

Neguvon tem o menor custo por multiplicidade de uso.

Apresentação:

150 e 500 g



Bayer

Se é Bayer, é bom.